RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 18 DE AGÔSTO DE 1960

Tempo: Instável, com chuvas no fim do periodo. Temperatura: Em elevação. Ventos: Quadrante Norte, moderados. Rajadas. Máxima: 27.0 (Morro da Conceição). Minima: 16.7 (Santa Teresa).

ANO XXXIII — N.º 9.859

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: Cr$ 5,00

Biblioteca Nacional Rio de Janeiro

LOTT: PODER ECONÔMICO AMEAÇA PLEITO

O povo comigo e os trustes com Jânio

RIO —

Ao mesmo tempo em que afirmava que sua candidatura reúne as preferências da maioria do eleitorado na quase totalidade das unidades federativas, o marechal Teixeira Lott, denunciou, ontem, em entrevista coletiva à imprensa que "a livre vontade do povo poderá resultar viciada, pela influência do poder econômico" do seu principal opositor, o sr. Jânio Quadros.

No importante apêlo em forma de denúncia que o candidato majoritário dirigiu ao Congresso, ressalta que poderosos grupos econômicos e financeiros empenham-se em impedir a vitória da causa nacionalista representada na sua candidatura. Ao correspondente francês de "Le Figaro" que lhe inquiriu em francês, o marechal Lott respondeu também em francês escorreito, sendo aplaudido por palmas e "Très bien!" gritados por vários repórteres.

DENUNCIA E DEBATES

A entrevista que o candidato situacionista concedeu à imprensa, ontem, na sede do Comitê Interpartidário (Rua do Carmo, 27) durou apenas 18 minutos e constou de duas partes. Na primeira o marechal Lott leu o apêlo que dirigiu ao Congresso Nacional e na segunda respondeu às perguntas que lhe foram formuladas por vários jornalistas.

O apêlo do candidato majoritário é o seguinte:

"A esta altura da campanha sucessória, bem posso afirmar que a minha candidatura reúne as preferências da maioria do eleitorado na quase totalidade das unidades federativas. Dados seguros e insuspeitos confirmam essa assertiva que se concilia, aliás, com os resultados obtidos nos pleitos anteriores, a partir de 1945, pelas fôrças políticas que me honram com o seu apoio. Nem nos impressionam as pesquisas de opinião, de encomenda, a que recorrem os adversários, para simples efeito psicológico.

Empenham-se, é certo, poderosos grupos econômicos e financeiros em impedir a vitória da causa nacionalista que representamos. Não há notícia, com efeito, em nossa história, de tão larga e custosa publicidade a favor de um acandidatura à Presidência da República, por todos os meios de divulgação como vem ocorrendo em relação ao sr. Jânio Quadros. Os programas de rádio e televisão, por fôrça de vultosos contratos, estão sendo monoplizados nos seus melhores horários, pelo meu principal opositor. Centenas de veículos, de outro lado, surgem misteriosamente, nos mais diversos recantos do território nacional, para sua propaganda, em evidente contraste com o justo comedimento dos nossos gastos. E em muitos pontos do interior já se verifica o açambarcamento dos transportes coletivos locais para a condução dos eleitores adeptos daquela candidatura, a 3 de outubro próximo, por preços que se vão tornando inacessíveis aos

(Conclui na 11ª página)

"LE FIGARO" (TAMBÉM) FOI OUVIR LOTT

Dezenas de jornalistas (foto) foram ouvir, ontem, o marechal Teixeira Lott na sede do Comitê da Rua do Carmo, 27. Entre os presentes estavam dois representantes do hebdomadário francês "Le Figaro"

Brasil: mediador da crise Venezuela-Rep. Dominicana

SÃO JOSÉ DA COSTA RICA —

Porta-voz da delegação brasileira anunciou que o plano que o chanceler Horácio Láfer levou pronto do Brasil teria a vantagem de evitar uma transição violenta e provàvelmente sangrenta entre a atual ditadura trujilista e a futura democracia dominicana.

Também, estabeleceria jurisprudência para a 7ª Conferência, que tratará do caso cubano, amortecendo incompatibilidades e reações odiosas, evitando, por exemplo, que os Estados Unidos pretendam que sejam aplicadas a Cuba as mesmas sanções drásticas acaso aplicadas à República Dominicana. O plano brasileiro deverá ser apresentado hoje aos chanceleres das 21 Repúblicas americanas, reunidas nesta capital desde ontem.

DECLARAÇÃO DE SANTIAGO

Segundo o mesmo porta-voz, Láfer considera muito mais importante a redemocraização da República Dominicana que as sanções que possam ser aplicadas contra aquêle país e que fatalmente atingirão também, indiscriminadamente, o povo dominicano. Essa redemocratização poderá ser conseguida pela OEA, através da aplicação dos princípios da Declaração de Santiago e orientada por uma comissão especial de países membros.

A fonte brasileira acrescentou que sem afetar as conclusões do relatório da Comissão, que apreciou a queixa da Venezuela, Láfer considera a recuperação democrática de qualquer país mais útil ao fortalecimento da unidade continental que medidas punitivas que podem atuar como elemento exacerbador de desinteligências existentes na delicada conjuntura continental, sem qualquer benefício ao povo dominicano, cerceado de seus direitos políticos.

RESPOSTA DECISIVA

O projeto-Láfer já veio formulado do Brasil e está obtendo a melhor receptividade nas consultas feitas aos chanceleres, faltando conhecer a resposta decisiva da Venezuela.

A proposta brasileira dependerá da aprovação de dois têrços dos países membros da Organização dos Estados Americanos. Paralelamente, algumas delegações estão articulando a transferência do problema cubano para a Conferência de Quito, face à sua complexidade e ao atual ambiente de tensão.

PLANO NORTE-AMERICANO

Informa-se que os Estados Unidos apresentarão à 7ª. Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos um plano de três pontos, propondo uma ação conjunta contra a República Dominicana. Um dos pontos prevê a criação de uma comissão de "Vigilância" para fazer com que as eleições nesse país sejam fiscalizadas pela OEA.

Nos círculos diplomáticos se afirma que a apresentação do plano será acompanhada da promessa de que o govêrno norte-americano exortará o Congresso a aprovar uma lei pela qual se impedirá que os dominicanos recebam a quota de 300 toneladas de açúcar que lhes corresponderá em consequência da suspensão

(Conclui na 11ª pag.)

Pilôto-espião (EUA) disse que é culpado: pode morrer

Enquadrado na lei de segurança da U.R.S.S.

MOSCOU —

Poderá ser condenado à morte, hoje, o pilôto norte-americano Francis Gary Powers, abatido no avião U-2, a 1.º de maio, quando sobrevoava território soviético, e que se reconheceu culpado ao iniciar-se, ontem, o seu julgamento — quando completava 31 anos de idade — por um Tribunal Especial.

O julgamento de Powers terá prosseguimento, hoje, às 10 horas, para o conhecimento da sentença que lhe será decretada dentro das hipóteses de pena capital ou prisão de sete a 15 anos, já que êle, reconhecendo-se culpado, será enquadrado na lei de segurança do Estado Soviético.

"ERA UMA ORDEM"

Parecendo em bom estado físico e mental, o pilôto norte-americano, respondendo à Promotoria diante das câmaras de televisão, disse que recebeu a ordem para sobrevoar a União Soviética de um tal coronel Shelton, oficial da Fôrça Aérea sediado na Base norte-americana de Adana, na Turquia, de onde decolou a 1º. de maio.

— "Era uma ordem e não podia recusá-la. Porém, se o meu vôo trouxe más consequências, o que não sei, na realidade, se impediu a Conferência de chefes de govêrno e aumentou a tensão mundial, lamento muito" — disse Powers, enquanto as luzes do salão e as câmaras de tv iluminavam a cena.

O JURI

O julgamento de Powers foi iniciado às 10 horas, na Sala das Colunas da sede dos Sindicatos Soviéticos. O processo foi aberto na presença de 2.500 pessoas, entre as quais 140 correspondentes da imprensa estrangeira representando 30 agências telegráficas e mais de 50 grandes jornais de 30 países. Estavam igualmente presentes quatro embaixadores representando o México, o Uruguai, o Egito e o Líbano. A Embaixada norte-americana estava representada pelo cônsul Snyder e por um funcionário do Serviço de Assuntos Europeus.

Os pais e a espôsa de Po-

(Conclui na 11a. página)

OS REVOLTADOS

RIO — *Populares, na noite de ontem, promoveram distúrbios em frente a Estação D. Pedro II (foto) por ocasião de um comicio que ali era realizado por alguns estudantes, em apoio a candidatura do sr. Carlos Lacerda. Alguém, de uma das janelas do prédio da Central do Brasil, atirou um balde de água, molhando os populares, que enfurecidos, depredaram e atearam fogo à barraca do sr. Carlos Lacerda ali montada, sendo necessário a intervenção da Policia Militar e viaturas do Corpo de Bombeiros. (Reportagem na décima-primeira página)*

Eco-I pode ser visto hoje: Rio

WASHINGTON —

O "Eco-I", novo satélite de comunicações norte-americano, passará três vêzes sôbre o Rio até o próximo dia 20 e poderá ser visto pelos cariocas a ôlho desarmado desde o cair da noite até o amanhecer.

Segundo a tabela elaborada, ainda restam três oportunidades para ver o satélite dentro as 29 registradas pelo calculador para o período de 17 a 20 do corrente.

HORARIOS

O "Eco-I" pode ser avistado, hoje, amanhã e sábado, nos seguintes horários:

Às 8 horas de hoje, ao norte da cidade, 59 graus sôbre o horizonte, deslocando-se para sudoeste; às 10 horas, ao sul da cidade, 31 graus sôbre o horizonte, deslocando-se para sudeste; às 12,17 horas, também ao sul, 16 graus sôbre o horizonte, rumo ao nordeste; às 14,22 horas, ao sul, 11 graus sôbre o horizonte, rumo ao nordeste; às 16,30 horas, também ao sul, 48 graus sôbre o horizonte, rumo nordeste; às 18,42 horas, ao norte, 20 graus, rumo nordeste.

Amanhã: às 7,37 horas, norte, 33 graus, sudoeste; às 9,30 horas, sul, 33 graus, sudoeste; às 11,15 horas, norte, 16 graus, sudoeste; às 14 horas, sul, 18 graus, nordeste; às 16,07 horas, sul, 45 graus, nordeste; às 18,19 horas, norte, 23 graus, nordeste; às 7,15 horas, dia 20 de agôsto, norte, 47 graus, sudoeste; às 9,26 horas, sul, 34 graus, sudoeste; às 11,32 horas, sul, 17 graus, sudoeste; às 13,38 horas, sul, 18 graus, nordeste; às 15,45 horas, sul, 4° graus, nordeste e às 17,56 horas, norte, 27 graus, nordeste. (USIS-DC).

O Itamarati em Costa Rica

RIO —

O ITAMARATI defronta, sem dúvida, uma situação difícil ao ver-se obrigado a tomar posição em face da proposta de sanções contra o govêrno da República Dominicana. Insiste a Venezuela em que se apliquem tais sanções, mas os grandes países latino-americanos não se mostram simpáticos a essa solução para a crise de S. Domingos.

Tôda gente sabe em que consiste o regime dos Trujillo, num país que pràticamente se converteu no domínio de uma só família. Não haveria razão, pois, para que se tivessem grandes escrúpulos quanto à possível violação da soberania nacional dominicana, que, virtualmente, é a soberania do homem que se tornou, de sociedade com seus colaterais e descendentes, "dono" de um pequeno país. Neste o ditador paternal se dá ao luxo de fazer eleições, imitação pouco convincente do sistema representativo.

Entretanto, é sempre perigoso criar precedentes de intervenção nos negócios internos de qualquer nação, grande ou pequena, por infeliz que seja com o seu govêrno. Tudo aconselha a que não se deve passar, no caso dominicano, de uma pressão adequada sôbre o govêrno para que êste permita o estabelecimento das condições necessárias à constituição de um govêrno responsável, ou melhor, capaz de agir de modo menos irresponsável na esfera internacional. A OEA seria admitida a controlar as novas eleições.

MAS, perguntamos, se o poder dos Trujillos é tão grande sôbre a República como informam seus adversários — abrangendo, como se diz, todos os aspectos da atividade de seus habitantes — então que espécie de eleições é possível esperar em S. Domingos? O govêrno que delas sair será trujillista. O velho Trujillo apenas prolongará sua vilegiatura nos Estados Unidos, esperando tranquilo por uma consagradora reeleição depois do interinato dos "cupinchas".

Quando terminou a guerra do Paraguai viu-se que os Lopez eram os donos das propriedades mais valiosas que existiam no país. O govêrno que ali se instalou apossou-se de tudo revolucionàriamente. Mas quem vai desmontar o poder econômico formidável de Trujillo, base de seu incontrastável poder político? Só uma revolução, mas o mais provável é que uma revolução em S. Domingos só poderá ser consequência de uma guerra externa.

ENFIM, o problema dominicano é difícil. E' dêsses que não se resolvem com habilidade diplomáticas e fórmulas jurídicas. Façamos votos, em todo caso, para que os chanceleres façam alguma coisa de útil, contrariando os nossos prognósticos, no seu conclave de Costa Rica.

DANTON JOBIM

Candidato quer adiar eleições

RIO —

Alegando que "o eleitor não é obrigado a conhecer matemática", o advogado Ulderico Pires dos Santos, candidato à Constituinte pelo PR, quer adiar as eleições na Guanabara e impetrou mandado de segurança contra o ato do Superior Tribunal Eleitoral que manda o eleitor escrever, no retângulo da cédula única, o número correspondente ao candidato de sua escôlha.

Justificou o sr. Ulderico Pires dos Santos que o voto é obrigatório e secreto e não pode, segundo à Constituição, conter quaisquer dizeres que possibilitem a identificação do votante: o art. 3º da lei 3.572 de 14.4.60 estabeleceu que o nome ou

(Conclui na 11ª página)

Ademar e Tenório na mesma

RIO —

Depois de uma hora de conversa, ontem, na casa de um amigo comum, os srs. Ademar de Barros e Tenório Cavalcânti continuaram na mesma: não se entenderam e o falado acôrdo eleitoral não saiu ainda desta vez.

Círculos dirigentes pessepistas diziam, ontem, que o sr. Ademar de Barros deu como pràticamente encerrados os entendimentos com o sr. Tenório Cavalcânti, desde que chegou à conclusão de que o homem de Caxias quer apenas valorizar-se e isto não tem sentido, uma vez que as mais recentes prévias realizadas no Rio apresentam o crescimento do sr. Sérgio Magalhães e a queda sensível do sr. Tenório em tôdas as áreas eleitorais da Guanabara.

Na conversa de ontem, o sr. Tenório Cavalcânti apelou para uma nova tática, com o objetivo de evitar que o sr. Ademar de Barros lhe exigisse, como tem exigido noutras oportunidades em que se encontraram, o apoio imediato do sr. Tenório à sua candidatura a presidente da República.

Disse o sr. Tenório que é candidato de um partido, o PRT, e não poderia tomar posição na sucessão presidencial sem antes ouvir os convencionais do partido. — "Necessito ouvir meus companheiros, antes de tomar qualquer decisão" — observou.

O sr. Ademar de Barros — segundo seus correligionários cariocas — acabou concluindo que o sr. Tenório quer brincar com o apoio do PSP ademarista e êle, Ademar, não está para brincadeiras. Daí dar por encerrados os entendimentos, que só poderiam voltar se o sr. Tenório o procurasse com uma proposta séria, concreta e definitiva.

JK chama Matoso Maia para debelar a crise

RIO —

Para tomar conhecimento da crise surgida na Marinha de Guerra, entre o ministro interino (e chefe do Estado Maior da Armada), almirante Jorge da Silva Leite, e o comandante-em-chefe da Esquadra, almirante Heitor Doyle Maia, o presidente da República convocou o titular da pasta, almirante Matoso Maia.

O ministro Matoso Maia acompanhou o presidente da República a Portugal, está atualmente na Espanha e tem visita marcada à Itália. O recrudescimento da crise, com a carta que anteontem lhe foi enviada pelo comandante-em-chefe da Esquadra, fêz o presidente Juscelino Kubitschek chamar seu ministro ao Brasil, com urgência.

DOYLE SAIRA

Apurou a reportagem dêste jornal que o presidente da República, contrariando parecer do Consultor Geral da República, sr. Vitor Nunes Leal, está disposto a manter a decisão do chefe do Estado Maior da Armada, que puniu com o afastamento da função o capitão-de-mar-e-guerra Maurício Dantas Tôrres, responsabilizando-o pelo abalroamento do cruzador "Barroso" a um petroleiro norueguês.

O presidente assinaria a aprovação do ato do chefe do EMA tão logo o ministro Matoso Maia regresse. E, como a decisão contraria o ponto-de-vista do comandante-em-chefe-da-Esquadra, êste se afastará do cargo e aguardará nova comissão, já que não é de seu desejo transferir-se para a reserva. O almirante Doyle Maia está apenas aguardando a nomeação do seu substituto, pois pediu exoneração do cargo tão logo sentiu-se desprestigiado e nêle só permanece a pedido do

(Conclui na 11ª página)

Lumumba decretou lei marcial e faz ameaça

LEOPOLDVILLE —

O "premier" Patrice Lumumba tornou mais firme o seu contrôle sôbre o Congo, ao decretar a lei marcial, que converteu a nova República numa verdadeira ditadura militar. Ao mesmo tempo, o "premier" Lumumba enviou uma delegação às Nações Unidas para lutar contra o sr. Dag Hammarskjold, no Conselho de Segurança e ainda ameaçou mandar tropas do Exército congolês a Catanga.

O sr. Dag Hammarskjold se encontra entre dois fogos. De um lado, os ataques do chefe do govêrno congolês, que, por intermédio dos seus representantes no Conselho de Segurança, tudo farão para desprestigiá-lo. Do outro lado, a posição da União Soviética, no seu firme propósito de aumentar a tensão mundial, aproveitando ao máximo a luta do govêrno congolês para firmar-se e conseguir a sobrevivência do novo regime.

A LUTA DE LUMUMBA

Lumumba, que ora luta contra as Nações Unidas, contra os membros de seu próprio gabinete e contra os líderes de Katanga, declarou à imprensa, ontem à noite, que, durante os próximos meses, "regerá, no país, um regime militar especial".

Adiantou o chefe do govêrno do Congo que "cortes militares especiais e, possìvelmente, tribunais do povo imporão a justiça sumária contra os perturbadores da ordem, sejam negros ou brancos".

EXPROPRIAÇÕES

O "premier" Lumumba ameaçou expropriar tôdas as propriedades belgas no Congo, dentro de duas semanas,

(Conclui na 11ª página)

Iminente um ataque aos rebeldes do Laos

BANGKOK (Tailândia), VIENTIANE —

Informa-se nesta capital que o ministro da defesa do Laos, sr. Phoumi Novasan, se dirige para Vientiane à frente de tropas leais a fim de atacar o regime rebelde que se apoderou dessa cidade na semana passada.

O "premier" da Tailândia, sr. Sarit Thanarak, falando ao jornal "Bangkok World", que se edita aqui em inglês, disse crer que a guerra civil explodirá de um momento para outro no Laos.

INVESTIDO O NOVO GOVÊRNO

O novo govêrno Suvana Phuma, surgido do golpe de Estado de 9 do corrente, obteve hoje de manhã, por unânimidade, a investidura da Assembléia Nacional.

Estavam presentes 38 deputados num total de 59.

SENHORA KUBITSCHEK CHEGA A MADRI

MADRI —

Procedente de Andaluzia, chegou hoje a esta capital a sra. Sara Kubitschek, espôsa do presidente do Brasil, acompanhada por suas duas filhas e por uma sobrinha.

A primeira dama brasileira foi cumprimentada à sua chegada pelo alto pessoal da embaixada do seu país na Espanha. (FP-DC).

Oficiais e soldados pára-quedistas ocupavam as tribunas e galerias nas quais havia raros espectadores. Fora do edifício, uma multidão de manifestantes aplaudia e exprimia ruidosamente a sua satisfação. Pertenciam em sua maioria ao "Movimento da Juventude do Laos", que acaba de ser criado. Nos cartazes que empunhavam podia-se ler em laotiano e em francês: "Paz e Neutralidade". (UPI-FP-DC).

IKE PROCLAMA VITÓRIA DOS EUA NO DOMÍNIO DO ESPAÇO

Eisenhower contra um Plano Marshall latino

Deu a entender Eisenhower que o dito plano poderia ser concebido, nas suas linhas gerais, como a Organização Européia de Cooperação Econômica (OECE).

Ao explicar sua oposição a um "Plano Marshall" para a América Latina recordou que o Plano Marshall para a Europa Ocidental foi concebido no propósito de ajudar os países da mesma região a reconstruirem a infraestrutura industrial que tinha sido destruída durante a guerra. — (FP-DC).

GABON PROCLAMOU SUA INDEPENDÊNCIA

A independência do Gabon foi proclamada à meia-noite pelo sr. Leon M'Ba, chefe do Estado gabonense, na sala de sessões da Assembléia Nacional. Sôbre a tribuna oficial figurava um retrato do general De Gaulle entre bandeira francesas.

Presidiu a cerimônia o sr. Leon M'Ba, ladeado pelo sr. Andre Malraux e delegação francesa e pelo alto-comissário francês. (FP-DC).

Presidente enumera os triunfos obtidos

WASHINGTON —

O presidente Eisenhower disse hoje clara e precisamente que os Estados Unidos "encabeçam o mundo" na exploração pacífica do espaço.

Em uma declaração em que qualificou de "impressionante coleção" de recentes experimentos do espaço por parte dêste país, o primeiro mandatário norte-americano não fêz menção das aplicações militares da tecnologia do espaço.

VANTAGEM DOS EUA

Declarou que os acontecimentos das últimas semanas têm demonstrado sem dúvida alguma "o vigor a habilidade e a vantagem dos Estados Unidos na conquista das fronteiras da ciência e da tecnologia", especialmente na exploração e no aproveitamento do espaço.

"Os Estados Unidos encabeçam o mundo nas atividades no espaço as quais prometem verdadeiros benefícios ao sêr humano", afirmou.

Na ocasião, citou seis experimentos, cada um dos quais, disse, proporcionou aos Estados Unidos "uma primazia espetacular" nos esforços do homem para lograr maiores conhecimentos e compreensão.

Esses experimentos são:

— Pioneiro V, o satélite do Sol, que manteve contato com a Terra por meio do rádio, durante três meses, e a uma distância de 22.5 milhões de milhas no espaço.

— Tiros I, o satélite meteorológico, que obteve 23.000 fotografias de núvens "e proporcionou maior segurança de que conseguirão progressos revolucionários na ciência da meteorologia".

— "O triunfo alcançado no campo da navegação com satélites, denominado Traensit I".

— A colocação em órbita do "Echo I", o satélite de comunicações que gira ao redor da Terra a uma distância de mil milhas e que reflete sinais de rádio de um ponto a outro da Terra.

— Os vôos do avião experimental X-15, que recentemente, alcançou mais velocidade e altitude que qualquer outro avião.

— A "espetacular recuperação" de uma cápsula libertada pelo satélite em órbita "Discoverer XIII". — (UPI-DC).

Bases navais de Cuba estão sob vigilância

HAVANA —

As bases navais de tôda Cuba se acham hoje sob a vigilância do Exército depois de uma série de ataques de surprêsa com os quais, segundo se afirma, o govêrno esmagou um "complot" contra-revolucionário.

Nos círculos bem informados se diz que centenas de marujos, inclusive alguns da mais alta hierarquia da nação, se acham detidos.

FIDEL DIRIGE ATAQUE

HAVANA —

Afirma-se que o próprio "premier" Fidel Castro dirigiu o ataque realizado, ao amanhecer, por tropas escolhidas de sua guarda especial, contra o Arsenal Naval de Casablanca, na baía de Havana, em frente à capital.

Tôdas as pessoas que se encontravam no Arsenal foram colocadas sob detenção.

INTERCEPTADA UMA FRAGATA

Os atacantes interceptaram uma fragata que estava aquecendo seus motores no mólhe do arsenal para partir "numa missão não autorizada", cuja natureza não se revelou.

Rumores não confirmados dizem que o tenente Comodo Juan Castinera, comandante da Marinha de Fidel Castro, se acha entre os detidos.

MISSA GRATULATÓRIA

O presbítero German González, no final da missa de um dos templos locais, com a prévia autorização do arcebispo de Havana, monsenhor Evelio Díaz, pronunciou breve sermão em que disse:

"Por meio dêste Santo Sacrifício, demos graças ao Senhor ter devolvido a saúde ao líder máximo da revolução, dr. Fidel Castro, em quem os cubanos depositaram suas esperanças de que continui conduzindo nossa pátria pelo reto e seguro caminho da justiça social".

A missa havia sido oficiada em ação de graças pelo restabelecimento de Fidel Castro.

PARTIRAM PARA O EXÍLIO

Seis pessoas que estavam asiladas em diversas embaixadas latino-americanas partiram para o exílio, segundo anunciou o Ministério do Exterior.

As seis pessoas são o coronel José Rêgo Rubido, do exército de Fulgêncio Batista, e seu filho José, que se encontravam na Embaixada do México; Maria Luísa Bonafonte, Miguel Canfiz e Carlos Piad del Pino, que estavam na Embaixada do Panamá, e Gustavo Moreno, asilados na Embaixada do Brasil.

O ex-coronel Rêgo era comandante da praça de Santiago de Cuba, que negociou a sua rendição com Fidel Castro depois de Batista ter fugido, na madrugada de 19 de janeiro de 1959. Depois, o ex-coronel foi nomeado chefe do Exército rebelde, mas, ao surgirem discrepâncias sôbre essa nomeação, foi nomeado, mais tarde, adido militar da Embaixada de Cuba no Brasil, mas renunciou ao pôsto, asilando-se há pouco.

A sra. Maria Luisa Bonafonte foi diretora do Instituto de Educação Física do Ministério da Educação durante o regime Batista. — (UPI-FP-DC)

Três Grandes iniciam negociações nucleares

LONDRES —

As perspectivas de negociações nucleares anglo-norte-americano-soviético de Genebra foram examinadas hoje de manhã pelo primeiro ministro Harold MacMillan e pelo subsecretário norte-americano de Estado Livingston Merchant.

Tomaram parte na entrevista o ministro adjunto do Foreign Office Edward Haerter e o embaixador dos Estados Unidos John Hay Whtney.

IMPORTANCIA "CRUCIAL"

Nos círculos bem informados sublinha-se a importância "crucial" das entrevistas anglo-norte-americanas, cujo resultado poderá ter influência no destino das negociações tríplices relativas ao acôrdo sôbre o contrôle da cessação das experiências nucleares.

MERCHANT EM LONDRES

O sr. Edward Heath, Lorde do Sêlo Privado, recebeu nesta Capital o sr. Livingstone Merchant, Subsecretário de Estado para Assuntos Políticos dos Estados Unidos, que veio à capital britânica para estudar as negociações de Genebra sôbre as provas nucleares.

Segundo o correspondente diplomático do BNS, ante à grande variedade de propostas e contrapropostas submetidas a debates em Genebra nestas últimas semanas, o momento parece adequado para se revisar as principais questões pendentes e traçar-se um plano comum para a continuação dos trabalhos da conferência.

QUESTÃO DAS SALVAGUARDAS

Entre as questões a resolver, a mais importante é a relativa às salvaguardas. A conferência concordou em princípios que deveriam ser realizadas certas provas subterrâneas como parte de um programa de pesquisas posposto, a fim de encontrar métodos que permitam distinguir entre abalos sísmicos e pequenas provas nucleares subterrâneas. Espera-se, mediante tal programa, que as pequenas provas subterrâneas sejam progressivamente controladas. As salvaguardas são as garantias necessárias para convencer a todos os interessados de que a experiência proporcionada pelas pequenas provas de pesquisa não poderá ser utilizada para melhorar, do ponto-de-vista técnico, as armas nucleares.

INSPEÇÕES LOCAIS

A quota — esta denominação se aplica ao número de inspeções locais de misteriosos abalos registrados pelos instrumentos de contrôle. Os Estados Unidos propuseram uma quota anual de vinte visitas na União Soviética e outras na Grã-Bretanha e em seu próprio território. Os russos, ao contrário, sugeriram três inspeções em cada país, número evidentemente baixo e pouco congruente com a realidade. Espera-se, porém, que constitua um ponto de partida, sujeito a negociações mais concretas. (FP-BNS-DC).

Manifestação de trabalhadores no México

CIDADE DO MÉXICO —

Sindicatos de trabalhadores convocaram uma "manifestação gigantesca" de apoio ao presidente da República, sr. Adolfo Lopes Mateos, para o próximo dia 28, como resposta às recentes manifestações nas ruas por elementos da esquerda.

A demonstração será patrocinada pelo "bloco operário unido" e acredita-se que comparecerão centenas de milhares de pessoas.

INVESTIGAÇÕES POLICIAIS

Prossegue a investigação policial em tôrno das atividades do famoso pintor David Alfaro Siqueros, influente líder do Partido Comunista, detido durante as desordens da semana passada nesta capital.

Siqueros foi acusado de "dissolução social" mas repeliu categòricamente a imputação. Espera-se que a justiça decida hoje se o pintor deve ser colocado em liberdade por falta de provas ou se será submetido a julgamento.

O escritor político Filomeno Mata, que se acha na mesma situação de Siqueros, também compareceu à Justiça. (UPI-DC).

A família progrediu com FORD...

...Recém-casados, Ernesto e Vilma partem para uma nova vida, num caminhão Ford adquirido pelo noivo pouco antes de casar. Ernesto segue o exemplo do pai, Sr. Deoclécio de Paiva, que em 1928 também começou a vida guiando um Ford e hoje possui uma frota de oito caminhões —todos Ford. "Seu" Deoclécio criou uma tradição na família: "Os anos passam, mas caminhão que dá lucro e ajuda a progredir — foi e sempre será Ford!"

FORD

CIGARROS

Continental

UMA PREFERÊNCIA NACIONAL

CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ

8-1521-C

POLITICA DOS ESTADOS

Divulgado protocolo: PSD não esconde nada

BELO HORIZONTE —

O deputado Daniel de Barros, da bancada petebista, deu ontem à imprensa, a fim de ser revelado, os onze itens que constituem o protocolo PSD-PTB. Ao entregar êsse documento, o parlamentar trabalhista frisou que o seu partido "nada tem a esconder de seus eleitores e simpatizantes".

O protocolo que leva as assinaturas dos srs. Benedito Valadares e Tancredo Neves, pelo PSD; e Camilo Nogueira da Gama e San Tiago Dantas, pelo PTB, está constituído dos seguintes itens:

1) Apoio às candidaturas Lott-Jango;

2) Apoio à candidatura Tancredo Neves;

3) O PTB resguarda o direito de o PSD apoiar a candidatura Clóvis Salgado a vice-governador do Estado, ficando no entanto, o sr. San Tiago Dantas com o direito de pleitear votos petebistas e não poder ser hostilizado pelos pessedistas em sua campanha para vice-governador, podendo comparecer a visitas e comícios do sr. Tancredo Neves;

4) O PSD se obriga a dar apoio irrestrito à candidatura Camilo Nogueira da Gama e de Castelar Guimarães para senador e suplente, para conclusão do mandato do sr. Lima Guimarães, que faleceu;

5) O PSD se obriga a dar apoio irrestrito a candidatura do PTB para 1962 para o Senado, numa das vagas que ocorrerão;

6) Em 1966, com o término do mandato do sr. Milton Campos, o PSD e PTB poderão fazer novo acôrdo para a eleição do candidato do PR;

7) O PTB terá o direito de indicar as autoridades de livre nomeação do governador nos municípios onde tiver vencido as eleições;

8) O PTB terá, no mínimo, três Secretarias de Estado, sendo uma de Trabalho e Previdência Social a ser criada êste ano, e não poderá ter menos secretarias do que qualquer um dos outros partidos que compuserem o govêrno, eleito o sr. Tancredo Neves;

9) O PTB participará da diretoria de tôdas as emprêsas de economia mista controlada pelo Estado;

10) Nenhuma autoridade poderá ser nomeada pelo governador, se fôr inimiga de qualquer membro do diretório do PTB." (TSP-DC).

GABRIEL NÃO QUER

Fontes estreitamente ligadas à UDN nacional informam que o deputado Gabriel Passos, lançado pelo partido à disputa da vaga do sr. Lima Guimarães no Senado Federal, estaria disposto a não concorrer. Isto em virtude de seus princípios nacionalistas. O deputado Gabriel Passos, ao que dizem, é de pensamento que não deve participar ativamente de uma campanha em que apareça ostensivamente o sr. Jânio Quadros cuja candidatura é tida, pelos seus adversários, como entreguista.

A presença do nacionalista Gabriel Passos nos comícios, em companhia do sr. Jânio Quadros, poderia dar cunho nacionalista à campanha do ex-governador paulista, coisa que não deseja fazer o parlamentar udenista mineiro. — (TSP-DC)

UDENISTAS DERAM "BÔLO"

BELO HORIZONTE, 17 (Transpress) — Os governadores udenistas, com exceção do sr. Cid Sampaio, deram o bôlo nos convencionais udenistas, que contavam com a presença dos srs. Heriberto Hulse, de Santa Catarina; Dinarte Mariz, do Rio Grande do Norte; Luís Garcia, de Sergipe; e Juraci Magalhães, da Bahia, para essa festa que seria a consagração do sr. Jânio Quadros, Milton Campos e José Magalhães Pinto, pelos mineiros. (Tsp-DC).

S. PAULO: A espera de Ivete

S. PAULO — A deputada Ivete Vargas, que foi presidente do PTB regional de S. Paulo, declarou à imprensa que espera confiante o resultado do julgamento de seu pedido de registro da nova Comissão Executiva do Partido, a ser julgado pelo Tribunal Regional Eleitoral. Dessa decisão sairá vencedora, isto é o TRE reconhecerá a vontade da maioria e encerra o caso partidário.

Adiantou ainda a deputada Ivete Vargas que "de acôrdo com informações que lhe foram dadas pelo sr. João Goulart, esta semana deverão ser escolhidos os elementos responsáveis pelo IAPETC em São Paulo, dado que os delegados foram exonerados porque fazem parte da dissidência petebista. (Tsp-DC).

RECONDUZIDA

S. PAULO, 17 (Transpress) — As últimas horas de ontem, o Tribunal Regional Eleitoral, em reunião extraordinária, e, por unanimidade, registrou a Comissão Executiva do PTB paulista.

Perdem, assim, sua primeira parada os dissidentes do Partido que haviam impugnado a solicitação da sra. Ivete Vargas no sentido de ser feito o registro da nova executiva do PTB. (Tsp-DC).

CONVENÇÃO DO PRP

O Partido de Representação Popular estará reunido em convenção nacional no próximo dia 27 do corrente, a fim de escolher seus candidatos à Presidência e à Vice-Presidência da República.

Os antigos integralistas há tempos, através de declarações de seus mais destacados líderes, afirmavam que o partido, no pleito de outubro vindouro, para o apoio à candidatura Lott, que foi o único candidato a receber, por escrito, a cópia da diretriz da agremiação relativa ao seu programa.

Essa unidade, entretanto, já não existe e mesmo há na base partidária muitas simpatias pelo sr. Jânio Quadros, o que está preocupando a direção do PRP. — (TSP-DC)

AMARAL EM AÇÃO

O ministro Amaral Peixoto, presidente nacional do PSD, que chegou ontem a esta capital, almoçou na residência do sr. Armando Fonseca, tendo comparecido ao ágape, ainda, os srs. Porfírio da Paz, Luciano Nogueira Filho, Ferreira Kaffer, Ulisses Guimarães, Auro Moura Andrade, Cunha Bueno, Juvenal Rodrigues de Morais, Simone Pereira, Ovídio de Abreu, Lucas Nogueira Garcez, Olavo Fontoura e Nélson Omegna.

Na ocasião foram tratados assuntos relacionados com a dinamização da candidatura Lott em todo o Estado de São Paulo.

O ministro da Viação regressou ontem, à tarde, ao Estado da Guanabara. — (TSP-DC)

ADEMAR NÃO CARREGA NINGUÉM

O sr. Ademar de Barros, candidato do PSP à presidência da República, interpelado pela imprensa, logo após o seu regresso do interior, se teria companheiro de chapa na disputa do pleito sucessório e se iria prestigiar algum candidato ao govêrno da Guanabara, disse:

— "Não carrego vice nem governador da Guanabara. A experiência do passado mostrou que os meus companheiros de chapa nenhum auxílio me trouxeram. Quanto à Guanabara, eu venceria ali, mas o meu prestígio é intransferível. — (TSP-DC)

JANGO EM MOGI

MOGI DAS CRUZES —

O sr. João Goulart, candidato à vice-presidência da República, está sendo esperado nesta cidade em dias da próxima semana. Na ocasião, o líder trabalhista inaugurará um pôsto do SAMDU que atenderá aos operários de todo êste município.

Também o candidato à segunda magistratura do país pelo PTB-PSD almoçará e jantará na residência de dois operários. — (TSP-DC)

DEMAGOGIA JANISTA

Na sessão de ontem, da Assembléia Legislativa, o deputado Jorge Carone, do PR, foi à tribuna para analisar o discurso pronunciado pelo sr. Jânio Quadros no comício de encerramento da Convenção da UDN. Mesmo considerando o parlamentarista perrista, criticou o excesso de promessas contidas na oração do ex-governador paulista, "que ficou perfeitamente evidenciado, a falta de sinceridade dos seus pronunciamentos, todos êles marcados pela demagogia e pela má fé". Terminou o deputado Jorge Carone por dizer que "é necessário uma campanha de esclarecimento da opinião pública para que o eleitorado não seja iludido na sua boa fé pelos demagogos que prometem com facilidade porque não pretendem respeitar êsses compromissos". Tsp-DC).

VAI CONTESTAR JÂNIO

O líder do PSD na Assembléia Legislativa Paulista ocupará hoje, a tribuna daquela Casa, para focalizar recentes declarações do sr. Jânio Quadros, de que se envergonhava dos métodos empregados para conseguir maioria no Palácio 9 de Julho. (Tsp-DC).

Penido dá 72 milhões para ensino técnico

RIO —

A fim de propiciar recursos para a instalação e manutenção de cursos técnicos, destinados à formação do pessoal indispensável ao nosso crescente parque industrial, o professor Pedro Paulo Penido, ministro da Educação e Cultura, acaba de assinar importante convênio entre a Comissão Supervisora do Plano dos Institutos e diversas faculdades e universidades brasileiras.

A soma dos recursos propiciados, na base do convênio, sobe a Cr$ 72 milhões, com a qual o Ministério da Educação e Cultura concorre substancialmente para a plena execução dos trabalhos, no ano em curso, dos estabelecimentos de ensino beneficiados e devidamente selecionados pela Comissão Supervisora do Plano dos Institutos.

PALAVRAS DO MINISTRO

O Ministro da Educação e Cultura, após a cerimônia de assinatura do convênio, pronunciou breves palavras, nas quais ressaltou o significado da providência que acabara de assentar. Disse de sua satisfação em assinar tão importante documento, que se destinava a possibilitar recursos para a instalação e manutenção de cursos de grande importância para o desenvolvimento e o progresso brasileiros.

Salientou, ainda, o sr. Pedro Paulo Penido, que a iniciativa se trata de cursos eminentemente técnicos e, portanto, indispensáveis ao nosso crescente parque industrial, referindo-se ao interêsse demonstrado sôbre o assunto pelo presidente Juscelino Kubitschek, que prometera dotar o MEC de todos os recursos necessários às suas atividades, relativamente à política educacional do país.

ENTIDADES CONTEMPLADAS

As diversas escolas selecionadas pela Comissão Supervisora do Plano dos Institutos para participarem do convênio assinado pelo Ministro da Educação e Cultura fôram as seguintes: Instituto Militar de Engenharia — Cr$ 5 milhões; Escola de Engenharia de São Carlos — Cr$ 12 milhões; Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo — Cr$ 1 milhão; Instituto de Genética de Piracicaba (Universidade de São Paulo) — Cr$ 30 milhões.

Também fôram beneficiados: Faculdade de Ciências Médicas de Curitiba — Cr$ 1 milhão; Faculdade de Medicina da Universidade Católica de São Luiz — Cr$ 1 milhão; Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo — Cr$ 3 milhões; Escola de Engenharia do Brasil Central — Cr$ 8 milhões; e Universidade Mackenzie — Cr$ 10 milhões.

BRASILEIRA ENSINARÁ NOS EUA

RIO —

A professôra Eulália Lôbo, do Colégio Pedro II e docente livre de História da América, da Universidade do Brasil, acaba de ser distinguida com um convite da Fundação John Hay Whitney, dos Estados Unidos, para lecionar em universidades norte-americanas.

Sendo o primeiro educador brasileiro a receber um convite dessa natureza, a professôra Eulália Lôbo ministrará cursos de formação, pronunciará conferências e dirigirá seminários sôbre sua especialidade em vários centros culturais dos Estados Unidos.

AMÉRICA LATINA

Conhecedora profunda dos problemas latino-americanos, a professôra Eulália Lôbo versará sôbre os problemas continentais ao sul do Rio Grande, nas Universidades de Texas, em Austin, e "Ocidental College", em Los Angeles.

Durante o ano letivo, a educadora brasileira colherá dados em arquivos e escolas para futuros trabalhos que publicará no Brasil sôbre problemas de educação de nível superior, e participará de uma reunião sôbre o mesmo assunto, em Nova Iorque.

MENDES VEM HOJE PARA DAR UM "COQ"

RIO —

Retornará hoje de Brasília para oferecer um coquetel amanhã aos candidatos do PSD à Constituinte da Guanabara, o marechal-deputado Angelo Mendes de Morais, que seguiu ontem para a nova capital, a fim de participar dos trabalhos legislativos.

O marechal ainda hoje inaugurará um comitê na Rua Siqueira Campos, 30. Antes de viajar para Brasília, o candidato do PSD ao govêrno do Estado inaugurou um comitê na Rua José Higino, 208 e outro na Haddock Lôbo, esquina de Barão de Ubá.

COQUETEL

O marechal Mendes de Morais e sra. oferecerão amanhã, às 18 horas, na Rua Itapiru, 1.305 (Clube Minerva) um coquetel aos candidatos do Partido Social Democrático à futura Assembléia Legislativa da Guanabara.

COMITÊ NO R. COMPRIDO COM SÉRGIO

RIO —

Será inaugurado sábado próximo, às 18 horas, na Rua Aristides, esquina da Rua Campos da Paz, o Comitê Popular Nacionalista do Rio Comprido, sob a direção do sr. Nélson Guerra.

Falarão ao povo, na oportunidade, o sr. Sérgio Magalhães, candidato a governador da Guanabara, o sr. João Machado e pessoas ligadas ao novo comitê de propaganda eleitoral.

POSSE NO HOSPITAL MONCORVO

RIO —

O doutor César Fleuri de Araújo, recentemente nomeado pelo governador Sette Câmara, será empossado hoje, às 11,30 horas no cargo de diretor do Hospital Geral Moncorvo Filho, em substituição ao dr. Aurélio Monteiro. O sr. César Fleuri de Araújo ocupou recentemente o pôsto de chefe de Equipe no Hospital Geral Sousa Aguiar e exerceu a função de assistente do diretor do Departamento de Assistência Hospitalar durante duas administrações.

JURACI NA FEIRA INTERNACIONAL

RIO — O governador Juraci Magalhães visitou ontem (foto) a Feira Internacional de Indústria e Comércio, onde comunicou que a Bahia estará presente na parte promocional da mostra, com o seu folclore, culinária e possibilidades turísticas. No pavilhão do São Cristóvão, o governador baiano foi recebido pelos senhores general Mourão Filho, presidente do Grupo de Trabalho da Exposição, Abelard França, presidente da Combratur, Joaquim Rôla e outros. Ao percorrer as dependências da Exposição, disse que o seu Estado vai entrosar-se mais com os trabalhos, oferecendo, inclusive, uma participação efetiva.

Desenvolvimentismo de JK vai à UNESCO

RIO —

A UNESCO acaba de lançar no Brasil, através do seu Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais, o livro do prof. João Roberto Moreira, "Educação e Desenvolvimento no Brasil", em que aquêle educador e técnico do Ministério da Educação e Cultura estuda a transformação da mentalidade, em nosso país, com o sistema desenvolvimentista do atual govêrno.

Sôbre essa obra de 300 páginas disse o sociólogo Costa Pinto, diretor do Centro da UNESCO, que aquêle organismo "orgulhava-se de incluí-lo entre as suas publicações", afirmando: "O presente livro, fruto de uma longa elaboração, temos a certeza de que será uma contribuição indispensável ao conhecimento científico das interrelações entre a educação e a sociedad no Brasil".

PENSANDO EM CHICAGO

Explica o autor que "Educação e Desenvolvimento no Brasil" nasceu no decorrer de um curso que lecionava em Chicago sôbre a educação e a sociedade brasileiras, partindo da experiência vivida nos Estados Unidos, onde deu aulas para mestres de mais de doze nações.

— "Fomos encarregados de escrever um volume sôbre as características sociais e culturais da educação brasileira, em cooperação com o professor Robert J. Havighurst, da mesma Universidade de Chicago, fizemos uma revisão em documentos que ali deixáramos, tendo em vista, sobretudo, o desenvolvimento social e econômico do Brasil".

INQUÉRITO

— "A oportunidade de ampliar e aprofundar a matéria desta obra — já assinalei no prefácio — nos foi concedida pelo Centro Latino-Americano da UNESCO, no qual temos sob a nossa responsabilidade e direção um inquérito sôbre educação e desenvolvimento não só no Brasil, mas também na América Latina.

— "E' possível que os resultados dêsse inquérito sirvam para a publicação de um outro volume da série de publicações da UNESCO, através do Centro de Pesquisas em Ciências Sociais".

Assegurada a vitória de Lott na Paraíba

RIO —

Dizendo que as tendências do eleitorado paraibano encontram-se bem definidas, pela união do PSB e do PTB, do que "resultará uma vitória segura para as candidaturas do marechal Lott, do vice-presidente João Goulart e Janduí Carneiro, êste aspirante ao govêrno estadual", o prefeito Bivar Olinto, do município de Patos (Paraíba) concedeu entrevista a êste jornal, pouco antes de embarcar de volta a seu Estado.

O jovem político paraibano, pessedista desde a fundação do partido, é líder de importante colégio eleitoral, já tendo exercido o mandato de deputado estadual na legislatura de 1955-59.O prefeito Bivar elogiou a conduta do govêrno do Estado, mas ressalvou que os adversários não cessam de fazer provocações.

ENTREVISTA

— "A dissidência do ex-governador Pedro Gondim, que se candidatou à sucessão de si mesmo, não teve o significado que seus partidários esperavam. Pelo comparecimento de nossos correligionários aos comícios da aliança PSD-PTB percebe-se que o deputado Janduí Carneiro leva sensível vantagem sôbre seu antagonista".

— "Não podem os paraibanos se mostrar indiferentes às dedicações do senador Rui Carneiro à sua terra e à sua gente" — disse o sr. Bivar Olinto, falando sôbre o problema sucessório estadual.

CAMPANHA

— "A campanha se tem desenvolvido num clima de franco respeito aos nossos adversários. Nisso o governador José Fernandes de Lima tem revelado uma linha de moderação e firmeza democráticas, dignas de melhor elogio. Todavia, não têm faltado provocações de nossos adversários, que procuram improvisar comícios e demonstrações partidárias nas ocasiões e nas proximidades dos que são realizados pelo PSD".

— "Esta campanha apresenta aspectos diferentes das campanhas anteriores. Não creio que os excessos de uma demagogia sem conteúdo logre resultados na Paraíba. O povo se acha mais esclarecido. Mais politizado. Exige soluções mais realistas para os problemas de interêsse geral. Prefere os candidatos que se mostrem sensíveis às necessidades concretas da população e que, por seu passado, se revelem administradores capazes de realizar um programa de reformas".

PROBLEMAS

Referindo-se aos problemas que o sr. Janduí Carneiro terá que enfrentar, ao assumir o govêrno do Estado, disse o prefeito de Patos que "sacrifícios terão que ser feitos, planos terão que ser elaborados visando uma recuperação que ponha têrmo ao período de angústias impôsto às classes menos favorecidas da coletividade paraibana, por fôrça de erros cometidos pelo governador Pedro Gondim.

— "Somos um Estado com enorme potencial de matérias-primas e reclamamos um largo programa de industrialização. Temos que contar, naturalmente, com a assistência do govêrno federal com características mais positivas e racionais. A candidatura do sr. Janduí Carneiro é a que se apresenta com credenciais mais robustas para a eficácia dêsse objetivo".

UNIÃO NÃO PAGA PELA GUANABARA

RIO —

O desembargador Mário Fernandes Pinheiro indeferiu o requerimento da Associação dos Escreventes da Justiça da Guanabara, no sentido de que seus associados fôssem pagos pela União, a partir da Lei 3.752, de 14-4-60.

— "Mais tarde — diz o despacho do corregedor em exercício — com a impropriamente chamada "oficialização da justiça", talvez venham a ter os suplicantes o direito de receber dos cofres públicos, mas dos cofres do Estado da Guanabara ao qual se incorporou a Justiça do ex-Distrito Federal".

IBEU DÁ 15 DIAS MAIS PARA SALÃO

RIO —

Serão reabertas por mais 15 dias as inscrições para o primeiro Salão de Artes Plásticas do Instituto Brasil — Estados Unidos, devendo o encerramento das matrículas ser a 31 do corrente.

A inauguração e seleção final dos trabalhos serão efetuadas na nova Galeria do IBEU, à Av. N. S. de Copacabana, 690, a 13 de outubro, às 18 horas. Os trabalhos deverão ser entregues de 1 a 10 do próximo mês, na Rua Senador Vergueira, 103.

APRENDA A VOTAR COMIGO

É MUITO FÁCIL VOTAR CERTO

COMO PROCEDER ?

ESCREVA O NÚMERO 103 NO PRIMEIRO RETÂNGULO DA CÉDULA ÚNICA E TERÁ VOTADO MUITO BEM PORQUE VOTOU EM

ANTÔNIO DE SIQUEIRA

103 — P.S.D.

Sim, com o Seguro de Vida, sua proteção não faltará nunca à sua família. É como se Você estivesse presente. Sua espôsa continuará tendo meios para se manter, seus filhos prosseguirão os estudos normalmente. Mas, além do Seguro de Vida, outros ramos há para sua proteção ou de seu patrimônio: Acidentes Pessoais, Incêndio, Automóveis, Roubo e quantos mais! Recuperando interêsses lesados, o Seguro preserva ainda a própria riqueza da destruição, pelos ensinamentos de previdência que divulga e aconselha. Proteja seus bens, sua família... Você mesmo, com o Seguro. Chame um representante de qualquer das Emprêsas de Seguros. Êle lhe venderá o que Você mais precisa: tranquilidade!

Com o Seguro, V. compra tranquilidade!

Consulte um Corretor ou sua Companhia Seguradora de confiança. E se Você já tem um Seguro antigo, convém reajustá-lo, atualizando os valores de seus bens para completa proteção do seu patrimônio.

No ramo Vida, que se destina precipuamente ao amparo da família, em 1959, foram pagos no Brasil Cr$ 1.539.586.000,00 o que bem demonstra o grande alcance social do Seguro.

Troque o incerto pelo Seguro !

JMM. 82006

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

QUARTA-FEIRA, 17 DE AGÔSTO DE 1960

Nossa opinião

Candidato rico e candidato pobre

HÁ, entre os partidários do sr. Jânio Quadros, o pressentimento, senão a convicção de que alguma coisa não está certa na abundância de recursos financeiros com que seu candidato faz sua propaganda. Eis porque, quando se anuncia que revelações serão feitas a respeito das origens dos fundos publicitários do candidato da vassoura, o janismo se torna apreensivo e tenso, na expectativa de que se desfaça a trama em que se montou o ex-governador de São Paulo. Ontem, à simples comunicação de que o marechal Lott iria fazer importantes declarações, não houve no Rio de Janeiro um só janista que passasse o dia tranquilo. Não foi preciso que, no anúncio, se aludisse ao terrível problema, que é, do ponto-de-vista da campanha, o problema básico, ou seja, o problema da mobilização de dinheiro para a propaganda.

O marechal Lott não fêz revelações a respeito, deixando a outras pessoas o encargo de fazê-las. Limitou-se a ressaltar um fato do conhecimento geral, uma verdade escandalosa, que salta aos olhos de todos: a riqueza que permite ao candidato que se diz da moralização realizar a campanha mais opulenta e custosa da história republicana, enquanto o candidato dos partidos da Maioria, o candidato do sistema do govêrno, o candidato apoiado pelo povo e as classes operárias, o candidato nacionalista encontra tremendas dificuldades para angariar recursos de propaganda.

O contraste estabeleceu-se definitivamente. O povo sabe hoje que existem dois candidatos, o candidato rico e o candidato pobre, o candidato dos ricos e o candidato dos pobres. O sr. Jânio Quadros está presente por tôda a parte, no rádio, na televisão, nos jornais, em todos os locais em que pode comprar um espaço para fazer a divulgação do seu movimento. O marechal Lott, a não ser nos órgãos que o apoiam espontâneamente, faz reduzidas aparições na televisão e no rádio e distribui com parcimônia cartazes, faixas e outros materiais de divulgação do seu nome e da sua candidatura.

E' evidente que êsse fato revela posições e definições. Se o sr. Jânio Quadros faz uma campanha rica, ricamente financiada, se êle consegue interessar no seu movimento poderosos grupos econômicos, não será difícil saber a inspiração dessa simpatia e dessa colaboração. A pobreza da campanha do marechal Lott é um ônus, um duro ônus imposto pela sua fidelidade à causa popular e ao nacionalismo. O povo, entretanto, já tem, no Brasil, bastante discernimento para analisar fenômenos dessa ordem e escolher o caminho que mais lhe convém. O povo está com o candidato pobre, contra o candidato rico. Essa a surprêsa que o sr. Jânio Quadros e seus financiadores vão ter a 3 de outubro.

Pinotti e o Senado

O SUPERIOR Tribunal Eleitoral considerou nulo o registro da candidatura Mário Pinotti a suplente de senador pelo PSP do Pará. E' que sendo então ministro de Estado, tornara-se por êsse motivo inelegível. Não se sabe, entretanto, se o Tribunal Regional deu cumprimento a essa decisão. Se assim não aconteceu, como parece evidente, pois se noticiou que fôra diplomado e se apresentara ao Senado para investir-se do mandato, temos que a situação agora depende exclusivamente da Câmara Alta. Se o senador Cunha Melo, primeiro secretário, lhe der posse, o sr. Pinotti exercerá a função enquanto durar o impedimento do parlamentar, a quem vai substituir. E contra êsse fato não há recurso ou qualquer outro procedimento legal.

Essa é a realidade jurídica dêsse discutido caso. Desde que o ex-ministro da Saúde tome assento no Senado, na forma do seu Regimento Interno, reveste-se de tôdas as prerrogativas parlamentares, inclusive da imunidade. E o seu mandato não poderá mais ser cassado.

Ignorância ou má-fé

NOTICIA-SE que um dos candidatos ao govêrno da Guanabara prometeu realizar a reforma agrária no Estado. Todos esperavam que o homem anunciasse um plano de amparo ao produtor. Assistência técnica, crédito, armazéns e silos, garantia de preços justos, eliminando as especulações dos intermediários, dentro de um conjunto de medidas que estimulasse a lavoura e a pecuária. Mas, que disse o aspirante a governador? Apenas que ia dividir as terras. Ora, isso revela apenas ignorância ou má-fé.

Não temos latifúndios na nossa pequena unidade federativa. Sofremos, ao contrário, os males do minifúndio. O Estado foi retalhado em minúsculas glebas, que não permitem exploração econômica. O loteamento imobiliário se generalizou a ponto de ser votada uma lei obstando que prosseguisse no chamado sertão carioca essa fragmentação territorial. Os núcleos agrícolas criados em Santa Cruz não corresponderam aos objetivos governamentais, seja pela politicagem e pelo negocismo que caracterizam a iniciativa, seja pela escassez de espaço para a agricultura e falta de amparo oficial.

O mesmo fracasso se verificou em S. Bento. Pois o candidato, insensível a essa dolorosa experiência, teima em realizar promessas demagógicas, procurando conquistar votos e não aumentar a produção agropecuária estadual.

Base comunista

O Brasil assumiu na Conferência de Costa Rica uma atitude conciliador. Está, assim, procurando salvar a unidade continental. O problema das ditaduras, no estilo tradicional do hemisfério, talvez possa ser encaminhado através de um esfôrço conjugado de todos os Governos no sentido de que se faça a constitucionalização dos países em que a legalidade democrática não existe. Eleições livres poderão resolver a questão. Em Cuba, porém, a situação é diferente. Fidel Castro aliou-se ao comunismo internacional, não quer e, já agora, talvez não mais tenha fôrças para escapar às garras de Moscou e seus agentes políticos. Será difícil, por certo, o caso [illegible] exame dos Chanceleres reunidos em Costa Rica.

Evidentemente, Kruchev não se disporá a perder a "cabeça de ponte" que instalou no continente. E a prova temos na declaração [illegible] em Madrid um coronel do exército cubano, antigo combatente de Sierra Maestra. Rompendo com as autoridades de Havana, êle afirmou que o comando militar do seu país é o maior de tôda a história de Cuba. E cada vez chegam mais armamentos enviados pela Rússia em troca de açúcar.

Isso mostra que o Kremlin tem o propósito de fazer da ilha verdadeira fortaleza, certamente visando a transformá-la em base para ataques aos Estados Unidos.

VARÍOLA

MAURÍCIO DE MEDEIROS

(Da Academia Brasileira de Letras)

ATÉ os primeiros anos do século, atual o Rio de Janeiro, além da febre amarela, que se tornara endêmica, e de esporádicos surtos de peste bubônica, era, de quando em vêz, assolado por epidemias de varíola.

Osvaldo Cruz extinguiu a febre amarela e evitou novos surtos de peste bubônica. Mas quando o govêrno do benemérito presidente Rodrigues Alves, alarmado pela epidemia de varíola de 1903, que, numa população de menos de um milhão de habitantes, matou mais de 4.000 pessoas nesse ano, quis instituir a obrigatoriedade da vacina — quase foi depôsto por uma revolução chefiada pelo sr. Lauro Sodré, com base em suas idéias positivistas de inviolabilidade do corpo humano.

A revolução foi dominada, mas Osvaldo Cruz não pôde executar a lei.

O alarma, entretanto, causado por aquela epidemia de 1903 teve o efeito de criar no povo o hábito de espontaneamente vacinar-se. Por outro lado, sobrevindo durante a primeira guerra mundial a exigência de passaportes para viagens, foi possível exigir igualmente que o viajante apresentasse seu atestado de vacina contra a varíola. Mais tarde, com a descoberta da vacina contra a febre amarela, também o respectivo atestado passou a ser exigido para as viagens internacionais.

Além da expedição de passaporte outros atos, como incrição em concursos, matrícula em escolas de qualquer grau de ensino etc. só poderiam ser realizados mediante a apresentação de atestado de vacina contra a varíola.

Criou-se assim um hábito salutar no povo e a vacinação contra a varíola entrou em nossos costumes, de tal forma que nunca mais se registrou surto epidêmico dessa doença, que é hoje apenas um sinal de atraso.

Com o tempo, porém, êsse hábito foi se perdendo.

Por outro lado o povo ficou convencido de que basta uma vacinação em criança para conferir imunidade permanente, o que, se é um fato geral, deixa em inúmeros casos de ser exato. Dessa convicção resultou que os médicos, vendo a cicatriz de uma vacinação contra a varíola, não hesitam em dar o atestado que se lhes pede, sem indagar se o paciente se encontra ainda em período de imunidade. Ainda recentemente uma enfermeira do Pôsto de Saúde do Méier, à vista da cicatriz da vacinação que viu no braço de uma postulante, entregou-lhe sem mais indagações, o atestado solicitado pela pessoa, que o procurava para empregar-se em um estabelecimento industrial. Êsse é, de resto, um mau hábito criado nos Postos de Saúde da antiga Prefeitura: — os médicos deixam talões de vacinação contra a varíola assinados em branco para que os enfermeiros e até os serventes os forneçam ao público, quer revacinem ou não.

Acresce ainda que, tendo o fabrico da vacina passado para as atividades do Instituto Osvaldo Cruz, êste não tem mãos a medir. Mas sua capacidade de produção sendo inferior às necessidades do país — vivem as Delegacias Federais de Saúde a solicitar ao Ministério da Saúde vacinas contra a varíola e esperando meses pela remessa de alguns milhares de doses.

Poucos Estados da Federação estão habilitados a êsse fabrico: Pernambuco, Bahia, São Paulo e Rio Grande do Sul.

E eis por que surge novo surto de varíola nesta cidade, como surgirão em outras, dando-se ao mundo um triste espetáculo de atraso.

Quando ministro da Saúde assinei com a Oficina Sanitária Pan-Americana um convênio para a instalação de 3 laboratórios para produção de vacina sêca. Fixei três pontos para essa instalação: o Rio Grande do Sul, onde a varíola é endêmica, sob a forma de alastrim, a Bahia e o Pará. A Bahia não tendo aceitado o oferecimento transferi-o para Pernambuco, onde, apesar de já se produzir vacina pelo sistema antigo de vigência limitada, o governador Cordeiro de Faria prontamente aceitou. A instalação de Pôrto Alegre estava quase concluída quando deixei o Ministério. Recife já estava recebendo o aparelhamento.

Que é feito dessas iniciativas?

Ignoro.

Sei, porém, que é uma vergonha para o Brasil registrar em suas estatísticas nosográficas epidemias de varíola e de alastrim e que só uma nova campanha de propaganda e o uso da vacina sêca de vigência ilimitada poderão remediar essa situação.

CAFÉ: NOVAS SOLUÇÕES

RIO —

"VAMOS produzir refresco de café, tipo "coca-cola", pois a conjuntura cafeeira nos levou a novas soluções e confiamos que dias bem melhores virão para a cafèicultura nacional, convencidos todos de que produzir para empilhar e queimar não resolve o problema que hoje enfrentamos".

São declarações do sr. Adolfo Becker, presidente do Instituto Brasileiro do Café, ao participar como convidado especial do almôço semanal da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, quando teve oportunidade de fazer uma exposição detalhada dos problemas atinentes à política cafeeira.

DIVERSAS FASES

Inicialmente, o presidente Adolfo Becker se ocupou do comportamento das exportações brasileiras no período de 1930 a 1959, num total de 436.500.000 sacas que nos proporcionaram uma receita de 14.446 milhões de dólares e destacou o valor das sacas negociadas nos diversos qüinqüênios, assim distribuídos: no período de 1930/1934 a 10.8 dólares; de 35 a 39 — 10.1 dólares; de 40 a 44 a 10.7. E acrescentou que, atenuados os problemas das entregas, obtivemos nos anos de 45 a 49, em média 26 dólares por saca; de 50 a 54 média de 68.1 dólares e de 55 a 59 a 55 dólares. Atualmente, disse o presidente do IBC, vimos obtendo a média de 44.56 dólares para o café tipo Santos.

Abordou as diversas fases da política cafeeira, planejadas para os diferentes anos e suas respectivas safras e traçou um paralelo entre o papel desempenhado pelo antigo DNC e o órgão que agora preside. Discorreu sôbre o problema da superprodução, a mobilização de recursos através dos quais vêm se normalizando o escoamento das safras e informou que o IBC dentre os problemas internos, não tem se descurado das exportações.

No desenvolvimento de sua explanação, o presidente Adolfo Becker disse que a primeira etapa a vencer foi a esquematização de uma linha de comercialização criando oportunidades para os produtos de melhor qualidade para os consumidores mundiais, pois o IBC tem verificado que o café produzido em nosso país precisa de mais trato, para enfrentar a concorrência dos demais países produtores.

Prosseguindo em sua exposição, abordando o problema dos novos mercados consumidores, o sr. Adolfo Becker informou que para quase todos os novos subgrupos, principalmente os países colocados na denominada Cortina de Ferro, o IBC se depara com um grande obstáculo, que é a barreira alfandegária, elevando o café a preços verdadeiramente proibitivos. Referindo-se também à Alemanha Ocidental que tem tradição no comércio exportador brasileiro, onde não foi possível ainda enfrentar-se aquela barreira, pois a redução de 10 por cento naquelas taxas, na Alemanha, redundaria em redução dos preços, no Brasil, na ordem de 30% no crú; o que não atenderia aos objetivos do incremento do consumo preconizado pelo IBC, de vez que o produto continuaria a chegar ao consumidor alemão, em bases de preços elevados e com um sacrifício incomportável nos preços de exportação.

Fazendo referência pessoal ao sr. Renato da Costa Lima, que sucede na presidência do IBC, o sr. Adolfo Becker o apontou como um homem de liderança da lavoura, que nunca descurou dos problemas

(Conclui na 7ª pág.)

O Que Se Diz:

... QUE o marechal Henrique Lott, saindo de um programa de televisão na TV-Rio, em companhia do major Duffles e do jornalista Maurício Caminha de Lacerda (candidato do PSB a deputado-constituinte) estava muito indignado com declarações do sr. Ademar de Barros dizendo que êle, Lott, cercara os Campos Elíseos em São Paulo com duzentos tanques para obrigar o dito Ademar a renunciar ao tempo da presidência do marechal Dutra...

●

... QUE o marechal contou tim-tim por tim-tim o que na realidade se passou, inclusive a atuação dêle, marechal como militar, confessando não saber como o sr. Ademar de Barros fôra buscar a tal versão, evidentemente lançada agora para evitar a adesão em massa, em São Paulo, dos ademaristas, à candidatura Lott, que está crescendo naquêle Estado às custas das hostes janistas e ademaristas, cada qual mais desiludida com os seus candidatos atuais...

●

... QUE Lott disse ainda que todo o mundo sabe que pela sua situação topográfica ninguém pode cercar os Campos Elíseos e que na época, em São Paulo, o Exército não contava nem com a têrça parte dos tanques que o sr. Ademar "viu" com os seus olhos que a terra há de comer...

●

... QUE Maurício indagou então do marechal se o sr. Ademar não teria ficado com os tanques excedentes, o que provocou uma gargalhada do dito marechal, que não é muito dado a risos...

●

... QUE o sr. Mário Saladini está muito preocupado com a reconstrução do Au Bon Gourmet, pois tem uma aposta com o sr. Giulite Coutinho, constante de um almôço regado a champanhe e válido sòmente naquele local e para vinte talheres. Para o ex-diretor de Turismo o sr. Jango Goulart dará um "banho" no sr. Fernando Ferrari...

Exportação brasileira entre janeiro e maio

RIO —

A exportação brasileira durante o período janeiro a maio último registrou as cifras de 4.229.338 toneladas, no valor de Cr$ 54 888.416.000,00, equivalentes a US$ 503,348 milhões.

Essas cifras são os últimos levantamentos oficiais sôbre as nossas vendas externas, procedidos pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda. Em confronto com os algarismos registrados em idêntico período do ano de 1959, o dêste ano acusa os acréscimos relativos de 18,5% na tonelagem, 54,4% no valor em cruzeiros, e 1,4% no valor em dólares.

PRINCIPAIS MERCADORIAS

Dentre as principais mercadorias exportadas, destaca-se o café em grão, com 6.646.524 sacas, no valor de 284.956 mil dólares, tendo representado 56.6% do valor total exportado. Seguem-se, em ordem decrescente de valor, o cacau em amêndoas, com 5,5% do total, o açúcar de cana, com 4.6%, a hematita, com 3,9 e o algodão em rama, com 3,1%. Figuram ainda em posição de relativo destaque as tábuas de pinho e os minérios de manganês, com 2,9% cada, a manteiga de cacau, com 2,2%, a cêra de carnaúba, com 2,0% e finalmente, com cotas de 1.7% e 1,5%, o sisal ou agave e o petróleo em bruto ou cru.

Foram, assim, onze as mercadorias cujo montante de exportação representou, isoladamente, parcela superior a 1,0% do valor total exportado. Essas mercadorias, em conjunto, integraram 87,0% de nossa exportação no período janeiro a maio de 1960 e 84,1% em idêntico período de 1959.

VARIACÕES

Variou considerávelmente, de 1959 para 1960, a proporção com que muitos dos principais produtos pesaram na composição da corrente exportadora. Assim, caiu a taxa de participação do café, de 57,9% em 1959 para 56,6% em 1960, como caíram as das tábuas de pinho, de 4,1% para 2,9%, e de petróleo em bruto, de 2,4% para 1,5%. compensação, elevaram-se as cotas de hematita do algodão em rama e do cacau em amêndoas, respectivamente, de 2,8% para 3,9%, de 0,7% para 3,1% e de 4,6% para 5,5%. Essas variações de participação corresponderam, em ambos os sentidos, às variações observadas tanto no volume de vendas como no seu valor em dólares.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Domina tranquilidade no mercado cafèeiro

PREDOMINA a calma no mercado de produção cafèeira. O Paraná, Estado que mais intranquilo se vinha manifestando, acaba de receber uma serena advertência de que nenhum movimento precipitado deve ocorrer, para que daí resultem circunstâncias negativas.

Falando à imprensa, logo após seu regresso do Rio, o presidente da Associação Paranaense dos Cafeicultores, Garibaldi Reale, disse que desejava fazer um alerta aos lavradores para que não se precipitem na venda de seu produto.

"Abalanço-me a fazer êsse aviso — afirmou — porque, em contato com autoridades, verifiquei a possibilidade de uma melhoria conjuntural, em vista de medidas que vão ser postas em prática com urgência".

Por outro lado, afirmou que as expectativas de uma safra de 27 milhões de sacas já ruiram, verificando-se, atualmente, um excesso comprovado de, pelo menos, 20 por cento. Por isso, o esquema cafèeiro aprovado nas condições em que o foi necessita de pequenas alterações, que a própria diretoria do IBC, com a aquiescência do ministro da Fazenda, poderá fazer, possibilitando o restabelecimento da confiança aos mercados interno e externo.

Igualmente, o presidente da APC afirmou que fêz sentir o ponto-de-vista da lavoura de seu Estado, de que qualquer modificação na alta direção do Instituto viria tumultuar e gerar maior dose de desconfiança.

Diante dêsse estado de coisas, fêz ainda um apêlo aos cafeicultores no sentido de que resistam mais, pois as "demarches" em andamento terão êxito.

O pronunciamento calmo e ponderado do sr. Garibaldi Reale serve, assim, para contrabalançar as atitudes alarmistas de presidentes de cooperativas isoladas, que vêm endereçando telegramas assustados ao Instituto Brasileiro do Café, sem conhecer a conjuntura nacional, tumultuando, assim, um ambiente que se consolida na tranquilidade.

"Henrique Lage"

Na próxima sexta-feira, serão iniciadas, em solenidade, as obras de construção do dique sêco "Henrique Lage", da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

E a primeira unidade dêsse tipo construída no país e servirá para facilitar trabalhos de recuperação daquela emprêsa de navegação.

Calçado baiano

Vai ser substancialmente ampliada a indústria de calçados na Bahia, de conformidade com os planos da SUDENE. Será instalada ali uma nova fábrica de sapatos, a Mirca Indústria & Comércio, com o capital de 60 milhões de cruzeiros, já parcialmente integralizado, estando o restante aberto à subscrição pública. Foi concedida isenção de taxas para a importação de máquinas e equipamentos destinados à montagem de novas fábricas no Nordeste, inclusive para a mencionada.

Inicialmente, a nova indústria produzirá 250.000 pares de calçados por ano, mas poderá fabricar 450.000, dentro dos mesmos recursos técnicos de que irá dispor.

Milho: exportação

A Companhia de Armazéns e Silos do Estado de Minas Gerais, CASEMG, enviou um representantes, sr. Oton Reis, a Brasília, Paraná e São Paulo, a fim de resolver definitivamente o problema da exportação de milho, entrando em contato com as classes produtoras daqueles dois Estados e entidades governamentais, visando à promoção daquela exportação pedida pelos próprios produtores como solução para a superprodução que se verifica nos Estados que produzem milho.

Em Brasília, o sr. Oton Reis desenvolverá conversações junto a CACEX, procurando obter a autorização necessária para lançar o milho brasileiro no mercado internacional. — (TP-DC).

Eisenhower apóia

O presidente Dwight Eisenhower reafirmou ontem o apoio dos EE.UU. à integração econômica regional, tanto na Europa como na América Latina.

Em sua quarta mensagem anual ao Congresso sôbre o programa de acordos comerciais, Eisenhower declarou que "os acôrdos sôbre mercados regionais, seja na forma de uniões aduaneiras ou na de zonas de livre comércio, podem ser eventualmente benéficos para o intercâmbio com os EE.UU. e outras nações. (UPI-DC).

R.F.F.: lucros

Em confronto com o primeiro trimestre de 1957, ano de criação da RFF, mais 200 trens percorreram as linhas da Sampaio Correia (filiada à RFN) em igual período do corrente ano, ao mesmo tempo em que foi registrada uma elevação de 50 mil passageiros transportados.

A êsse acréscimo correspondeu um aumento de receita da ordem de 4 milhões e 300 mil cruzeiros, no período citado.

União estreita

Foi oficialmente inaugurada a 15 de julho último na Alemanha próximo a Colônia, uma nova refinaria de petróleo, pertencente à Shell Alemã, com a capacidade de 4 milhões de toneladas por ano. Os suprimentos de petróleo bruto chegam à refinaria através do oleoduto Roterdão-Reno, que entrou em operação no mês anterior.

Discursando na abertura da cerimônia, o sr. A. Hofland, diretor-gerente do Grupo de Companhias Roial Dutch-Shell, disse que é de urgente necessidade a união mais estreita da Europa, como fator preponderante do progresso econômico mundial. As relações entre o Mercado Comum e a Associação Européia de Livre Comércio não têm decorrido muito tranquilas, mas não se poderá permitir a consumação de uma ruptura séria na Europa.

Fronteira Sudoeste

O diretor do Departamento de Fronteiras do Paraná, sr. Levi Lusigsa, que estêve em Brasília, informou à reportagem que a verba de 100 milhões de cruzeiros, destinada ao Paraná, dentro da verba global de 1957 do Plano de Valorização Econômica da Região da Fronteira Sudoeste do País, foi liberada na última semana pelo sr. Ranieri Mazzilli, no exercício da Presidência da República.

Nove municípios serão beneficiados com essa verba de 100 milhões de cruzeiros, a ser aplicada totalmente em energia elétrica. — (TP-DC).

Espanha: capitais

As inversões de capital estrangeiro realizadas na Espanha no primeiro semestre do presente ano montaram a 8.730.000 dólares, e nos cinco últimos meses do ano de 1959 chegaram aos 2.875.000 dólares, segundo dados que publica "Informação Comercial Espanhola".

Na ordem de procedência figurou a França à frente, no período do agôsto-setembro de 1959, com 1.300.596,93 dólares, representativos de 45,24 por cento do total. No primeiro semestre do presente ano superou-se a Alemanha, com 2.698.034,24 dólares, se bem que a França encontra-se em segundo lugar com 2.191.050,50 dólares.

Trigo financiado

O presidente da Fecotrigo, em seu regresso do Rio de Janeiro, anunciou em Pôrto Alegre que o Banco do Brasil deverá conceder, êste ano, um financiamento aos triticultores em base superior a 18 sacas hectares, de maneira a cobrir a retenção de 10% que se vem fazendo em decorrência da lei 3.760. — (TP-DC).

Capital para aço

Acredita-se que o capital necessário para aumentar a capacidade produtiva da indústria britânica do aço se elevará êste ano ao volume recorde de 123 milhões de libras esterlinas, o qual poderá chegar a 150 milhões em 1961, à medida que se puser em prática o novo programa de instalação de laminadores. Em 1959, os investimentos alcançaram apenas 10 milhões de libras. (BNS-DC).

Verba para mate

O diretor da Divisão Econômica do Instituto Nacional do Mate, sugeriu a apresentação de uma emenda orçamentária de 200 milhões de cruzeiros, visando ao financiamento da instalação de fábricas de mate solúvel.

Intermediários

Em 1959, 19%, ou mais precisamente, 6,9 bilhões de marcos das importações alemãs, que chegaram a alcançar um total de 35,8 bilhões, foram feitas, segundo informações oficiais, através de terceiros.

O mais importante intermediário das importações alemãs foi a Grã-Bretanha, com uma participação de 40.4%, seguida pelos EUA com 23,3%, a Holanda com 11.8%, a Suíça com 8,7%, a Bélgica — Luxemburgo com 4.9% e a França com 3.6%. (IF-DC).

Remédios: vendas

O movimento de vendas dos 87 principais estabelecimentos de vendas da indústria farmacêutica alcançou, em 1959, a 24,7 bilhões de cruzeiros, cifra essa que representa um aumento de 39,6% sôbre o total do ano anterior.

No mesmo período, o número de empregados dêsse setor industrial era de cêrca de 13 mil.

Produção de leite

O Brasil produz, atualmente, 4,5 bilhões de litros de leite, dos quais, 80 por cento, aproximadamente, pertencem aos Estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro. Segundo órgãos oficiais, a maior parte da produção se comercializa; 60% são destinados à industrialização.

A opinião do leitor

Ser militar é digno e nunca foi defeito

O LEITOR Odilon de Luna Freire, do Rio, em carta que nos enviou, diz: «Existem pessoas, como um amigo meu, inclinadas a votar em branco, no próximo pleito, porque os três candidatos não lhe agradam. E os defeitos que apontam para cada são os seguintes: Ademar é político superado, estêve envolvido em inquéritos; Jânio não tem condições para ocupar pôsto de tão alta envergadura, sem firmeza de atitudes, fala em derrubar tudo, não deixar pedra sôbre pedra, e, finalmente, o marechal Lott é um militar.»

"Concordo com o defeito apontado nos dois primeiros. E reputo falta de lógica deixar-se de votar em determinado candidato pelo simples fato de ser militar. Ademais, o marechal Lott, foi. Não é mais. Mesmo que fôsse, não é defeito. Julgamos até virtude. O militar que através dos anos, na luta da caserna, chega ao posto de general, é um cidadão experimentado. Traz o censo da responsabilidade, da disciplina. E, o mais importante, a experiência no manejo de organizar, de estabelecer bases para o encaminhamento dos grandes problemas. Tudo isto é importante para quem vai governar. Negar estas qualidades ao marechal Lott é querer falsear a verdade. Dutra era general quando foi eleito presidente. Todos, hoje, o reconhecem como um dos grandes homens que passaram pela Presidência".

"Entre as suas obras importantes, estão aí a rodovia Rio-S. Paulo e "Paulo Afonso". Temos militares à frente de diversos setores administrativos, todos com índice de trabalhos dignos de elogio. Além do mais, devemos levar em consideração a fôlha de serviço, as qualidades morais, a experiência, a personalidade com que o candidato Lott se apresenta para ocupar o alto cargo de presidente da República".

"Cidadão de passado irrepreensível, conhecido e elogiado por govêrnos de outros países, impõe-se no seio das classes armadas, enquanto desfruta de larga confiança no meio civil. O seu nome é citado, discutido e respeitado. Como presidente, será uma segurança para os brasileiros e um esteio para a soberania nacional. E, pois, o cidadão indicado, de pulso forte, que a situação brasileira necessita neste momento conturbado da vida nacional. O fato de ser militar em nada depõe contra êle".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor - Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:
AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria	43-6465 e 43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-3239 e 23-5082
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3939
Relações Públicas	23-3761
Oficinas e Revisão	43-5609
Circulação	23-3662

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º, grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286. Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º and., sala 308 — Telefone: 4-8844. Niterói: Avenida Amaral Peixoto, 60, sala 611 — Telefone: 2-7893. Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS:

Brasil e países da convenção postal:

Semestral	Cr$ 250,00
Anual	Cr$ 400,00

(Outros países):

Semestral	Cr$ 400,00
Anual	Cr$ 800,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação através de carta ou pelo telefone 23-3662.

DC-BRASÍLIA

Edição brasiliense (vespertina) do DIARIO CARIOCA. Sede: Av. W-3, nº 8 (sobreloja) Plano-Pilôto. Fones: 2-1833 e 2-1838 — Caixa Postal nº 442. Diretor: Elias de Oliveira Jr.

Governador não aceitará presente dos funcionários

NITERÓI —

O governador Robertô Silveira resolveu declinar das homenagens que o funcionalismo estadual pretendia prestar-lhe no "Dia do Funcionário", frisando que instituiu o salário-família "em bases de justo e real valor sócio-econômico" orientado pelos princípios de justiça e solidariedade social e que não poderia comprometer essa atitude "ligando-a a uma recompensa de tanta objetividade pessoal".

Dizendo-se já "homenageado pela gratidão das classes populares", o governador acentua que não aceitará o automóvel com que os funcionários pretendiam presenteá-lo, pede que seja suspenso o movimento de coleta de contribuições e repele "as injúrias de alguns pasquins onde rastejam meia dúzia de vigaristas incorrigíveis e acharcadores conhecidos, inconformados por não terem oportunidade de embolsar o dinheiro do povo".

A DECISÃO

O sr. Roberto Silveira anunciou sua decisão em carta que dirigiu ao secretário de Administração do Estado, sr. Jorge Loretti, a quem pediu que localize os responsáveis pela lista de contribuições em cada Secretaria, para recomendar-lhes, em seu nome, que devolvam a cada servidor a contribuição já recolhida. A carta tem a seguinte íntegra:

"Há dias tive notícia de que um grupo de servidores públicos estaduais me preparava uma homenagem para o Dia do Funcionalismo, oferecendo-me valioso presente.

Recomendei-lhe que procurasse apurar aquela notícia e dissesse aos seus realizadores que não prosseguissem na sua generosa iniciativa.

Agora estou recebendo, pelo correio, recorte de um jornal semanário de Niterói, de distribuição gratuita, e que apesar disso eu não leio — batizado muito pitorescamente pelo talento de Carlos Amorim, com o nome de "Jornal dos Cachorros", — em que vejo uma acusação aos servidores públicos que insistem na idéia de me dar um automóvel de presente.

Hoje leio em vários jornais desta capital a notícia de que a campanha prossegue, sustentada sob o fundamento de que eu mereço um prêmio pela instituição do salário-família no Estado do Rio.

Fico sempre enternecido e recebo com entusiasmo tôdas as homenagens populares que me são prestadas. Eu as recebo sempre como um estímulo. Mas essa homenagem não posso aceitar. Ao instituir o salário-família em bases de justo e real valor, sócio-econômico, orientei-me pela inspiração dos princípios da justiça e da solidariedade social. Não posso comprometer uma atitude tão elevada ligando-a a uma recompensa de tanta objetividade pessoal.

Atualmente, disponho de automóvel do Estado, automóvel do povo que me serve e me transporta como Governador. Quando acabar o meu mandato, em verdade, voltarei a ficar a pé. Mas, acontece que no pôsto de Governador ganho muito bem. O povo me paga bem. Não tenho nem despesas pessoais nem com a família. Por isso todo mês ponho meu ordenado no Banco, quase todo, no Banco do Estado, naturalmente. Com essa economia, após quatro anos, terei recursos para comprar um automóvel razoável, se julgar necessário.

Um Governador, como hoje sei, mesmo agindo com a maior correção, é acusado de erros que êle, voluntàriamente, jamais cometeu. Atribuem-se-lhe, muitas vêzes, faltas que não lhe pertencem.

É preciso, pois, que êle pelo menos evite atitudes, por mais inocentes que sejam, capazes de deixar dúvidas ou a mais leve margem para exploração contra o Govêrno.

Evito, em tudo o que posso, dar aos opositores oportunidade para me criticarem. Basta o que êles inventam. A alegria da oposição está nos tropeços do Govêrno.

Em outro plano, a religião dos maus é cultuar os erros porventura cometidos pelos bons.

Consola-se a perversidade em apontar as distrações da virtude.

Não aceito êsse automóvel que os servidores, cada um oferecendo um pouco dos seus contados cruzeiros, me querem dar.

Agradêço-lhes a generosidade da intenção nobre e boa, mas não darei aos meus adversários, que ainda possam existir, a oportunidade de deturparem os fatos e me agredirem.

E aos maledicentes quero retirar-lhes o prazer e a felicidade que teriam de manchar o gesto afetuoso de meus amigos funcionários, envolvendo-nos a todos nós, na mesma tela das coisas subalternas.

Peço averiguar quais são os responsáveis, em cada Secretaria, pela coleta de recursos e recomendo-lhes, urgentemente, em meu nome, que devolvam a cada servidor a contribuição recolhida. E lhes dê meu abraço de reconhecimento.

Peço-lhe enviar, por cópia, esta minha carta a todos os Secretários, diretores e chefes de serviço do Govêrno do Estado, comunicando-lhes que não aceito quaisquer homenagens dessa natureza.

Em recompensa do salário-família ou de tudo o mais que tenho feito no Govêrno em favor do povo fluminense, já me considero homenageado pela gratidão das classes populares.

Também recebo como homenagem às minhas atitudes de lealdade para com o povo, as injúrias de alguns pasquins onde rasteja meia dúzia de vigaristas incorrigíveis e achacadores conhecidos, inconformados por não terem oportunidade de embolsar o dinheiro do povo.

Peço, finalmente, transmitir a todos os servidores participantes da homenagem, os meus mais sinceros agradecimentos, cordialmente. Roberto Silveira — governador do Estado".

MARIO ASSUME NA ALCALIS

O deputado pessedista Mário de Abreu assumiu, têrça-feira, o cargo de diretor da Cia. Nacional de Alcalis, para o qual foi eleito recentemente pelos acionistas da emprêsa. À sua investidura nas novas funções compareceram vários deputados fluminenses, entre os quais o líder pessedista Hamilton Xavier, que aparece à sua direita, na foto. Para exercer o cargo, o sr. Mário de Abreu solicitou e obteve licença especial da Assembléia Legislativa

Justiça confirma: pão continuará mais caro

NITERÓI —

O juiz Geraldo Tôledo, da Vara dos Feitos da Fazenda Pública, confirmou, ontem, em sentença definitiva, a liminar concedida ao mandado de segurança impetrado pelo proprietário da Padaria Francesa (Rua José Bonifácio) contra a COAP, para assegurar a majoração do preço do pão, autorizada pelo Sindicato da classe, à revelia das autoridades.

Falando ao DC, depois de notificado da decisão judicial, o presidente da COAP, sr. Sinval Bogado, declarou que vai apelar daquela decisão, e que a fiscalização da COAP continuará autuando tôdas as padarias que estiverem cobrando o pão mais caro, pois o mandado beneficia ùnicamente o impetrante e um outro estabelecimento ao qual a liminar havia sido estendida posteriormente.

— "Acato a soberana decisão da Justiça, mas não me curvarei ante o poderio econômico de sindicatos patronais, em defesa da minguada bôlsa popular" — concluiu o sr. Bogado.

Vetada a isenção de impostos: Petrópolis

PETRÓPOLIS —

O prefeito Nélson Sá Earp vetou o projeto aprovado pela Câmara Municipal de Petrópolis, que isentava de impostos os prédios do "tipo popular" localizados nas áreas recentemente incorporadas às zonas urbanas e suburbana do município.

Nas razões do seu veto, argumentou o sr. Nélson Sá Earp que não ficar bem à municipalidade isentar de impostos os imóveis situados nas novas zonas uma vez que a Prefeitura de Petrópolis pleiteou insistentemente do Estado a ampliação do perímetro do município, alegando, entre outras razões, dificuldades de ordem financeira.

INJUSTIÇA

Diz o parecer firmado pelo prefeito Nélson Sá Earp que as leis que isentaram de tributos, a longo prazo, os chamados prédios do «tipo popular» tinham o objetivo de facilitar a construção e estimular a campanha da casa própria.

«Sacrificar-se-ia algo do Erário, mas em benefício de nobre finalidade social» — prossegue o parecer. «Conceder isenção a prédios já existentes na zona ampliada, alguns dos quais já centenários, seria, no entanto, beneficiar a lei e cometer tremenda injustiça contra os proprietários dos prédios também já existentes possuidores das condições exigidas aos prédios populares, mas situados em outras zonas».

Concluiu o prefeito afirmando que, além de contrária ao interêsse público, a resolução da Câmara é ilegal, porque contraria o art. 67 da Lei Orgânica dos Municipalidades, que atribui exclusivamente ao prefeito a iniciativa de propor a supressão ou redução de impostos.

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou ontem, regular e calmo.

BANCOS PARTICULARES

ABERTURA:	Comp.	Vend.
Dólar	184,50	189,50
Libra	519,00	533,00
Florim	48,92	50,25
Marco	44,26	45,46
Franco fran.	37,65	38,67
Franco suiço	42,70	43,90
Schilling	7,15	7,34
Franco belga	3,08	3,78
Lira	0,2975	0,3055
Escudo	6,47	6,65
FECHAMENTO:		
Dólar	183,50	188,50
Lira	516,00	530,00
BANCO DO BRASIL		
Dólar	182,00	186,00

Banco do Brasil

Dólar convênio	176,00	181 00
Dólar argentino	182,00	186,00
Dólar chileno	182,00	186 00

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial abriu, ontem, estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas de quotas autorizadas, declarou vender libras a vista para entrega, pronta a Cr$ 53,1841 e dólar a Cr$ 18,92.

Aquêle banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,6026, sôbre Londres a Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

A vista:	Vend.	Comp.
Libra	53,1841	51,6026
Dólar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,6596	1,6040
Escudo	0,6641	0,6426
Florim	5,0176	4,8672
Franco francês	3,8616	3,7454
Marco	4,5389	4,4027
Itália lira	0,0305	0,0296
Franco belga	0,3783	0,3668
Coroa sueca	3,6705	3,5600
Schilling	0,7331	0,7110
Franco suiço	4,3819	4,2503
Coroa dinamarca	2,7458	2,6639

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 11 de agôsto de 1960.

OFICIAL

PAISES	MERCADOS
America do Norte, Dolar	18,92
Alemanha, Marco	4,5389
Inglaterra, Libra	53,1993

LIVRE

PAISES	MERCADOS
América do Norte, Dólar	189,00
Alemanha, Marco	45,23
Argentina, Pêso	2,47
Canadá, Dólar	197,00
França, N. Franco	38,78
Holanda, Florim	50,40
Inglaterra, Libra	532,96
Itália, Lira	0,3071
Portugal, Escudo	6,65
Suiça, Franco	44,01
Uruguai, Pêso	17,00

MOEDAS

PAISES	MERCADOS
América do Norte, Dólar	190,89
Alemanha, Marco	46,20
Argentina, Pêso	2,30
Espanha, Peseta	3,17
França, Franco	0,3980
Inglaterra, Libra	540,00
Peru, Sol	7,44
Portugal, Escudo	6,78
Suiça, Franco	45,00
Uruguai, Pêso	17,46

Bôlsa de Valores

A Bôlsa de Valores estêve, ontem, bastante ativa e acusou negócios desenvolvidos em vários papéis em evidência. As apólices da União, as Obrigações do Reaparelhamento Econômico, as do Grau I e Grau III, regularam estáveis e sem alteração de importância. As estaduais de São Paulo e de Minas ficaram inalteradas. As municipais Lei 820, planos A e B, acusaram baixa e ficaram calmas. As ações de bancos cotaram-se sem alteração, com as de companhias estáveis e com os preços variáveis. Os demais papéis regularam calmos e inalterados. Foram negociadas letras de câmbio aceite da Finança, na importância de Cr$ 2.785.990,00 e em títulos negociaram-se 54.309 no valor vendável de Cr$ ...... 36.402.235,00, como se vê abaixo.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	União:	
443	D. Emis. pt.	775,08
100	Idem - Emp. Antigos	740,00
7	Idem - C/2 S.V.	750,00
10	D. Emis. pt. Cant.	730,00
66	Idem - Pecuárias - C/5 S. V.	840,00
466	Reajustamento	785,00
266	Idem de Cr$ 500,00	370,00
	Obrigações:	
2	Reaparelhamento	610,00
1596	Idem	620,00
4	Idem C/Rodos os Juros	720,00
1	Grau III - 6% de Cr$ 100 C/2 S.V.	75,00
3	Idem de Cr$ 200 - C/2 S. V.	150,00
100	Grau III - 6% de Cr$ 1.000,00	790,00
1509	Idem	800,00
56	Idem de Cr$ 5.000	4.000,00
	Estaduais - Apls.:	
64	Minas L. 936	545,00
2	Pernambuco	15,00
	Municipais:	
1235	Lei 820 P/A	632,00
70	Idem	633,00
20	Idem	635,00
237	Idem P/B	615,00
980	Emp. 1931	170,00
	Bancos - Ações:	
620	Brasil	1.300,00
2500	Nacional de Descontos	300,00

	Companhias:	
85	Seg. Argos Fluminense	6.500,00
160	N. América Nom.	950,00
35	Idem port.	1.000,00
1700	Brasileira de Energia Elétrica port.	155,00
41	Brasileira de Roupas Pref.	1.000,00
200	Brasileira de Petróleo Ipiranga Pref.	1.550,00
70	Idem	1.600,00
571	Carioca Industrial	190,00
2000	Carb. Minas de Butiá	50,00
3160	C. Brahma Pref.	665,00
2325	Idem	670,00
295	Cigarros S. Cruz pt.	3.860,00
50	Idem	3.880,00
30	Cimento Portland Paraiso Nom.	200,00
70	D. de Santos prt.	1.600,00
100	Fáb. Nacional de Motores Ord.	300,00
100	Ferro Brasileiro	1.550,00
100	Idem	1.560,00
100	Idem	1.570,00
100	Idem	1.500,00
2000	F. e L. de M Gerais	64,00
2000	Idem	65,50
1300	Mesbla pt.	230,00
20	Idem C/50% de Div.	220,00
500	Lojas Americanas	3.200,00
6	Petrobrás Pref.	390,00
600	Pneus General Pref	1.000,00
508	B. Mineira pt.	3.880,00
100	Idem	3.895,00
461	Idem	3.800,00
120	Sid. Mannesmann Ord. Ex/D	2.750,00
10	Idem Pref. Ex/D	2.750,00
100	Idem	2.700,00
536	Sid. Nacional Ex/D	750,00
403	Idem C/D	1.000,00
8	Vale R. Doce Nom.	3.900,00
500	Willys Ov. Ord.	113,00
3000	Idem Ex/D	110,00
	Debêntures:	
3	Petrobrás de Cr$ 200,00	180,00
1	Idem de Cr$ 800	640,00
31	Idem de Cr$ 1.000	800,00
	Letras Hipotecárias:	
270	Hco. Prefeitura	570,00
	L. de Câmbio P/	100,00
	Cr$ 10.000,00 - Finasa - 299 dias	85,88
	Cr$ 12.000,00 - Finasa - 329 dias	84,47
	Cr$ 11.000,00 - Finasa - 359 dias	83,05

Café

Ontem o mercado de café disponível, funcionou paralisado e com os preços inalterados. Os possuidores deram ao tipo 7 a base anterior de Cr$ 410,00 por 10 quilos e não houve vendas declaradas durante o trabalho. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte. Entradas 2.165 sacas, sendo 580 pela marítima e 1.585 pela estrada de rodagem. Embarques 28.458 sacas, sendo 26.547 para os Estados Unidos; 824 para a Europa e 1.087 para cabotagem. Existência ...... 1.316.042 sacas. Café despachado para embarque não recebemos.

Cotações por 60 quilos.

Tipo 2	460,00
Tipo 3	450,00
Tipo 4	440,00
Tipo 5	430,00
Tipo 6	420,00
Tipo 7	410,00
Tipo 8	400,00

(Incluído o preço da sacaria)

ESTADO DE MINAS

Café comum	Cr$ 41,00
Café fino	Cr$ 56,35

ESTADO DO RIO

Café comum	Cr$ 42,00

CAFÉ A TERMO

Não funcionou ontem

Açúcar

O mercado de açúcar funcionou ontem, firme e com as cotações inalteradas.

Entradas 6.514 sacas do Estado do Rio.

Saídas 5.000. Existência 63.661 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	970,00
Mascavinho	913,00

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, firme e com as cotações inalteradas.

Entradas 90 fardos de São Paulo. Saídas 370. Existência 47.859 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

ENTRADAS

	Próxima	Futura
Fibras longas:		
Seridó tipo 3-4	1.180,00	1.200,00
Fibra média		
Seridó tipo 3-4	1.130,00	1.155,00
Ceará tipo 3-4	1.125,00	1.135,00
Fibra curta		
Paulista, tipo 5	1.050,00	1.080,00
Matas, tipo 3	1.000,00	nominal

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Daso quer vias de acesso para Caxias

NITERÓI —

O deputado Daso Coimbra (PTB) sugeriu ao secretário de Transportes do Estado e ao diretor do DER, ontem, a organização de um plano de comunicações rodoviárias para Duque de Caxias, argumentando que o município merece ser contemplado com obras de pavimentação, a exemplo de Nova Iguaçu, Nilópolis e São João de Meriti, onde o atual govêrno construiu diversas vias de acesso à rodovia Presidente Dutra.

O parlamentar trabalhista justificou seu pedido invocando a densidade populacional e o vertiginoso desenvolvimento econômico do município, onde se situam grandes emprêsas, como a FNM, a Refinaria da Petrobrás e unidades industriais. Recomendou, em particular, a construção de vias de acesso ligando Imbariê e Campos Elísios às rodovias Dutra e Washington Luís.

FALTOU QUORUM

Embora apenas uma dezena de deputados constassem como ausentes, a Assembléia não teve «quorum», ontem, para a votação da emenda constitucional 40-60, de autoria do sr. Carvalho Janotti (PSD), que prevê o aumento do número de deputados estaduais de 54 para 60.

Feita a votação, que exige um «quorum» especial, foi comprovada a presença de apenas 15 deputados. Em conseqüência, a votação da emenda foi adiada para hoje.

Não foram à Assembléia, ontem, os deputados Álvaro Fernandes, Simão Mansur, Barcelos Martins, Câmara Pinto, Durival Gonçalves, José Salli, Altair Lima e Câmara Tôrres.

SÍNTESE

Na hora das pequenas comunicações, falaram, entre outros, os deputados:

— João Fernandes (PSB), protestando contra o espancamento do detento Válter Alves, na Casa de Detenção do Estado. Os autores da violência foram os guardas conhecidos por «China» e Coelho.

— Daij de Almeida (PDC), pedindo a instituição de salário-família para os servidores do Instituto Vital Brasil e do Banco do Estado do Rio.

— João Silveira (PSD), glosando o «Correio da Manhã», que informou que o sr. Jânio Quadros terá sete mil votos em Três Rios. Esse município — informou o deputado — tem apenas seis mil eleitores.

— Joadêlio Codeço (PTB), dando conta da campanha eleitoral de Lott e Jango em Campos, onde os candidatos nacionalistas vencerão tranqüilamente, em seu entender.

"FONTE DO AMOR" PARA O TURISMO: CORDEIRO

CORDEIRO —

O jornalista Vitorino da Rocha e Silva, um dos incentivadores do progresso da cidade, vem concitando os podêres estaduais e municipais, em intensa campanha pela imprensa, a transformar a "Fonte do Amor" em centro de turismo de Cordeiro, pois o recanto possui nascente de água puríssima, possivelmente de propriedades medicinais.

Para fazer da "Fonte do Amor" uma atração turística, o jornalista pede que o logradouro seja objeto dos cuidados dos podêres públicos. Sua campanha vem obtendo excelente repercussão no seio do povo de Cordeiro. — (Do correspondente Heráclito Prata).

DNOS VAI SANEAR A BAIXADA FLUMINENSE

NITERÓI —

O govêrno do Estado firmou acôrdo com o Departamento Nacional de Obras e Saneamento para a realização dos trabalhos de saneamento da região de Sepetiba, na Baixada Fluminense. Os trabalhos agora contratados compreenderão a dragagem, regularização e construção de diques nos canais São Francisco, Goiaba, Cabuçu e Guandu-Açu.

AFR E COSAM UNIDAS NA LUTA ANTIPÓLIO

NITERÓI —

A Associação Fluminense de Reabilitação e o Conselho de Obras de Assistência ao Menor (COSAM) estão promovendo a vacinação gratuita das crianças niteroienses contra a poliomielite. A aplicação da vacina "Salk" está a cargo da equipe de médicos da AFR, em cuja sede serão feitos os exames necessários à sua aplicação.

A BÔLSA OFICIAL DE VALORES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO comunica ao comércio em geral que, autorizada pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, iniciará na próximo têrça-feira (dia 23) os leilões de promessa de venda de câmbio.

Os leilões realizar-se-ão às 10 horas.

JORGE OLIVEIRA RODRIGUES
Presidente

Endereço da Bôlsa: Avenida Amaral Peixoto, 436 (sôbreloja)

Beleza de Miss vai incentivar turismo

NITERÓI —

A beleza da jovem Marzi Moreira, "Miss Estado do Rio de 1960", vai ser posta a serviço do turismo em terras fluminenses, pois a Cia. Estadual de Turismo — criada pelo govêrno para incrementar tais atividades — pretende contratá-la para recepcionista, função que poderá ser exercida também por outras jovens fluminenses.

"Miss Estado do Rio" recebeu a notícia de que será convidada para ajudar o turismo durante o encontro que manteve, ontem, com o diretor da Cia. de Turismo, sr. Jorge Rodrigues, que anunciou aos jornalistas, na ocasião, que até o fim do mês a emprêsa deverá iniciar suas atividades.

PLANOS

No encontro o sr. Jorge Rodrigues informou que seus planos para estimular o turismo no Estado serão divulgados ainda êste mês, quando se instalar a Cia. de Turismo, em ato que contará com a presença do governador Roberto Silveira.

Acredita que a criação da nova emprêsa trará no Estado do Rio grande progresso no setor turismo, "campo em que os fluminenses têm tido para se expandir, faltando apenas um órgão que possa coordenar um esfôrço nesse sentido".

MARZI

Marzi compareceu ao gabinete do diretor da Cia. de Turismo em companhia de sua genetriz, e recebeu com alegria a futura incumbência. O sr. Jorge Rodrigues informou-lhe que a emprêsa manterá agências em Niterói, no Rio, São Paulo e Belo Horizonte, indagando-lhe em que cidade preferia trabalhar. "Miss Estado do Rio" revelou que prefere Niterói, merecendo os aplausos de todos por seu "patriotismo regional", ao prestigiar seu Estado.

Caxias: novo estádio será inaugurado a 25

DUQUE DE CAXIAS —

A Liga de Desportos de Duque de Caxias marcou para o próximo dia 25, a data do aniversário da cidade, a inauguração dos refletores do Estádio Municipal, que será o ponto alto do extenso programa esportivo elaborado pela entidade.

O programa prevê também um encontro entre a seleção "B" de Caxias e o Paredense F.C., do Estado da Guanabara, com início às 15 horas, e um jôgo das equipes de Caxias e de Bom Jesus do Itabapoana. O pontapé inicial dêste prélio, que começará às 17 horas, será dado pelo governador Roberto Silveira. (Do correspondente Silas Neves).

Elepê de Mário Reis

Discos — Alberto Rêgo

COMENTAMOS, na crônica anterior, o significado do reaparecimento de Mário Reis no catálogo Odeon. Frisamos naquela ocasião que tal reaparecimento representa o fato mais significativo do ano nas produções dos discos nacionais. Apreciemos, agora, o elepê pròpriamente dito. O repertório abrange 32 anos (trinta e dois anos!) de trabalhos de nossos compositores, desde «O Que Vale a Nota sem o Carinho da Mulher», de Sinhô, até «O Grande Amor», de Antônio Carlos Jobim e Vinícius de Morais, passando pelos citados quando se fala na música popular brasileira: João de Barro, Lamartine Babo, Nonô, Francisco Matoso, Ari Barroso e Noel Rosa, com algumas de suas páginas mais expressivas, como «Palavra Doce», «Vamos Deixar de Intimidade», «Iaiá Boneca», «Mulato Bamba», «Rasguei a Minha Fantasia», Isso eu Não Faço, Não», «Deus nos Livre do Castigo da Mulher», «Linda Mimi», «A tua Vida é um Segrêdo» e «Vai-te Embora». Como se pode observar, além da grande classe de Mário Reis, um cantor como poucos o Brasil conheceu, há como que um retrato de nossa música, com tintas dos mais variados matizes, mas que formam um todo homogêneo, único e expressivo em sua grandeza. Ressaltar esta ou aquela faixa seria cometer um êrro imperdoável, pois Mário está soberbo em tôdas, com sua maneira clara e personalíssima de dizer os versos e embelezar a melodia. Resta-nos falar do trabalho do maestro Gaya. Em algumas faixas, êle obedece ao padrão tradicional do tempo em que foram compostas. Em outras as modernizou sem, contudo, prejudicar a beleza natural, mas, pelo contrário, tornando-as mais vibrantes ainda. Enfim, a última palavra é para o realizador artístico, Aloísio de Oliveira: parabéns por ter nos trazido de volta Mário Reis. Os discófilos ficam devendo-lhe êste favor inestimável. Na apreciação de futuros lançamentos, não poderemos levar em consideração êste elepê, pois teríamos de adotar uma norma rígida demais e, na maioria das vêzes, seríamos severos ainda mais do que somos nas cotações artísticas. Que o exemplo frutifique, pois até lá situaremos «MÁRIO REIS CANTA SUAS CRIAÇÕES EM HI-FI» numa categoria especial, pouco acessível ainda, dada a sua grandeza.

Osmar Navarro

OSMAR Navarro, da Tupi, que tanto sucesso obteve com a gravação de "Cree" terminou mais um elepê para a "Polydor".

Apresentando Baden Powell

GERALMENTE vale a pena retificar pequenos êrros de revisão, pois o leitor fàcilmente os percebe. Isso ocorreu no domingo quando comentei o elepê que apresenta o violonista Baden Powell. Mas como o êrro modificava todo o sentido da crônica, aqui vai a retificação da frase final: Se os leitores desejarem ouvir um violão barulhento, não compre o disco da "Philips". Mas se quiserem ouvir um artista de realce e valor podem PREFERI-LO (e não preteri-lo como saiu publicado).

Roberto Silva — mais um

"O morro canta os sambas do asfalto" será o próximo elepê de Roberto Silva para a Copacabana. O cantor da Tupi, agora prestigiado ao máximo pela nova direção da fábrica do caramujo, que descobriu ter em seu "cast" um grande valor, há muito tempo relevado ao segundo plano, vai, assim, readquirindo o prestígio que realmente merece junto aos discófilos e amantes do nosso cancioneiro popular.

Bom para viagens

Astrologia — Prof. Mirakoff

HOJE, 18-8-1960 (quinta-feira) — Poderá viajar e fazer trabalhos mentais. Para os negócios jurídicos convém não se descuidar. Nas corridas, os pontos: 6, 9 e 2 serão os mais prováveis, e as duplas: 12, 13, 23 e 24, as mais favoráveis.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades, felizes ou não, de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)
Sua opinião e sua maneira de proceder poderão acarretar maus acontecimentos no dia de hoje, assim as imprudências poderão ser funestas. 3, 6 e 9; 10, 20 e 30 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)
A sua personalidade poderá granjear grande respeito. As mulheres serão lisonjeadas nas reuniões sociais. Não devem confundir elogio com adulação. 17, 19 e 21; 35, 37 e 48 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Pisces)
Dia de satisfação e alegria, com encontros agradáveis e êxitos sociais. 17, 19 e 20; 13, 40 e 58 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)
Insucessos em assuntos jurídicos, financeiros e sociais. 3, 4 e 11; 89, 90 e 91 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)
Depressão nervosa, ansiedade; à noite terá chance em tôdas as emprêsas. 12, 13 e 14; 17, 18 e 19 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)
Inspiração, originalidade e atribulação pela manhã; a tarde será melhor, com encontros agradáveis. 1, 2 e 48; 19, 20 e 16 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)
Negócios paralisados e ansiedade por dinheiro. A tarde será de bons auspícios. 10, 16 e 18; 30, 31 e 32 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO (Leão)
Sucesso pela manhã; negócios novos. 8, 9 e 10; 44, 53 e 14 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)
Adversidade, rompimento de amizades de amigos ou parentes. 17, 18 e 19; 71, 81 e 91 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO (Balança)
Rusgas domésticas, desinteligência com o outro sexo e dificuldades financeiras. 22, 23 e 24; 67, 68 e 96 (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)
Possibilidades de novos empreendimentos com resultados benéficos e auspiciosos. 11, 12 e 13; 20, 21 e 31 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)
Atividades mal orientadas e energias perdidas, pouco resultado prático. 18, 20 e 21; 9, 11 e 12 (horas e números).

Charles Asnavour em "Os Libertinos"

Os libertinos

Cinema — Claudio Mello e Souza

DIREÇÃO — Jean Pierre Mocky; Argumento, cenarização e diálogos — Mocky, Jean Charles Pichon e Louis Sapin; Fotografia — Edmond Sechan; Música — Maurice Jarre; Elenco — Jacques Charrier, Charles Asnavour, Belinda Lee, Dany Robin, Dany Carrel.

UM filme leve que aborda um problema grave cujas componentes mais sérias não são nem de longe tocadas ou analisadas; o mundo confuso, subvertido, de dois homens, um dêles jovem, que saem pelas ruas de Paris à cata de alguma surprêsa amorosa que possa retirá-los de uma situação medíocre, de uma vida sem atrativos e sem sentido.

"Os libertinos" (Les Dragueurs) não chega a se configurar como análise de problema. É apenas uma exposição, nem sempre muito lúcida, de uma série de situações que simbolizam o desamparo a que se fica relegado nos tempos atuais.

Jean Pierre Mockk, o diretor, como todos os jovens realizadores da França atualmente, já foi arrolado dentro da corrente chamada de "nouvelle vague". Não a "nouvelle vague" de Truffaut e Resnais, mas aquêle conjunto ideològicamente perdido, espiritualmente desamparado. Como seus colegas, Mocky mostra um certo desembaraço em movimentar a câmara, uma certa noção de como se faz um filme, mas não passa disso.

Jacques Charrier, o marido-neurótico de Brigitte Bardot, e Charles Asnavour, o cantor, demonstram cabalmente suas respectivas faltas de talento como atôres. Charrier principalmente. Das mulheres, muitas, que passam diante da câmara, resta apenas a beleza, pois que nenhuma delas prima por talento interpretativo.

"Os Libertinos" é um filme sem maior importância, mas que pode ser visto dentro dos limites do chamado filme-diversão.

Corre nos clubes que a srta. Cristina Margarida é um dos melhores colírios desta praça. Explica-se: faz um bem aos olhos...

Leões lutarão (para ajudar excepcionais)

Nos Clubes — Nelson Jorge

O "LIONS" da Tijuca realizou, na segunda-feira passada, a sua assembléia-jantar nos salões do Tijuca T. C., tendo como convidados especiais o prof. Eiras Pinheiro e senhora (êle fêz uma conferência sôbre o custo-de-vida e foi aplaudido), sr. e sra. Germano Valim, prof. Nogueira da Gama, sr. Elenir Machado dos Santos e êste colunista. Com a presença das "domadoras" (O "Lions" da Tijuca é o único clube que convida as senhoras para a segunda reunião mensal), o elegante jantar teve como mestre de cerimônia o "companheiro" Alvarino Fonseca (que, como de hábito, irradiou simpatia. Presidiu a mesa o sr. Hugo Ramos Filho (vice-presidente), no impedimento do presidente Fernando Jacques, que viajou para o exterior. Foi feito na ocasião um apêlo para uma campanha em favor da "Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais", sendo distribuída uma carta de uma criança excepcional, que publicamos como segunda nota desta coluna. As senhoras e senhoritas convidadas foram agraciadas com um belíssimo mimo pela domadora Diva Ramos, tendo ainda a espôsa do prof. Eiras Pinheiro recebido um belíssimo buquê de flôres. Foi uma reunião encantadora entre leões, domadoras e convidados, sr. e sra. Hugo Ramos (a sra. Ramos exibia um bonito modêlo estampado), sr. e sra. Eiras Guimarães (seu modêlo estampado, onde predominava o azul, foi de muito bom gôsto), sr. e sra. Alvarino Fonseca (a simpática sra. Helena trajava um vestido lindo), sr. e sra. Mário Pires (sra. Léa com um penteado que lhe assenta muito bem), sr. e sra. Germano Valim (bonito seu modêlo côr de atela), sr. e sra. Pedro Mansur, sr. e sra. Gil da Costa Rêgo, sr. e sra. Luís Moura de Costa Lima, sr. e sra. Enéas Delorme, sr. e sra. Jorge Freire, sr. e sra. Antônio Pinto Alves da Silva com sua encantadora filha srta. Maria da Penha, sr. e sra. Marcílio Mota, sr. e sra. Bernhard Kadem, sr. e sra. Homero Rangel, srta. Elenir Machado dos Santos, srs. prof. Nogueira da Gama, Dauro de Lara Edison Tomé Silva e outros.

Vou transcrever a carta enviada pela srta. Iona Maria Kadem, que deve merecer a atenção do leitor. "Rio de Janeiro, 14 de agôsto de 1960. Prezado sr. Leão e digníssima Domadora; em nome de milhares de adolescentes excepcionais (RETARDADOS), que tanto quanto os OUTROS, têm direito de ser FELIZES, de ter uma oportunidade para EDUCAR-SE e serem INTEGRADOS na comunidade, que mais que os outros adolescentes e adultos sadios precisam de AMOR, COMPREENSÃO, SEGURANÇA e CUIDADOS, para que possam VIVER como sêres humanos, fazemos um veemente apêlo, neste carinhoso "DIA dos PAIS". Ajude-nos em espécie, em material ou com o seu trabalho, para que possamos cumprir nosso programa de AUXÍLIO e ORIENTAÇÃO aos ADOLESCENTES EXCEPCIONAIS, em OFICINAS PROTEGIDAS, pedagògicamente dirigidas. Ajude-nos. Não nos negue a sua ajuda porque por menor que ela seja, será de um valor inestimável para nós. Aguardando esperançosos a sua contribuição, juntamente com os nossos agradecimentos pela acolhida dada ao nosso apêlo, temos o prazer de convidá-los para uma visita a nossa sede provisória, diàriamente das 14 às 17 horas na rua Hadock Lôbo, 296, ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS EXCEPCIONAIS, Tel. 54-0088. Saudações da Domadora Mirim, Iona Kadem.

Notas sôltas

RECEBI a visita do novo diretor social do Olímpico Clube, sr. Camilo Seixas, que tem grandes planos para o simpático clube da ZS. Aliás, logo mais haverá um jantar-dançante em HI-FI, das 20 às 22 horas, com grandes atrações do rádio e televisão.

ONTEM aconteceu o coquetel à imprensa oferecido pelo Ginástico Português, comemorando as festas Henriquinas, contaremos com detalhes, domingo, na RS.

♡

POR hoje é só. "O ADOLESCENTE EXCEPCIONAL PODE E DEVE SER AJUDADO!

Registro

1831 — Lei criando a Guarda Nacional.
1832 — Nasce, em Santa Catarina, Victor Meireles.
1838 — Apresentação da proposta, por parte de Cunha Matos, na Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional, de criação do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. No dia seguinte foi aprovada a proposta.
1860 — Nasce, em Capivari, Antônio da Silva Jardim.
1872 — Nasce, no Rio de Janeiro, Arrojado Lisboa.
1888 — Morre, no Rio de Janeiro, o escritor Franklin Távora.
1893 — Morre, no Rio de Janeiro, José Antônio Correia da Câmara, Visconde de Pelotas (2.º).

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Luís Guimarães Pinheiro; José Daker; prof. Guerreiro de Faria, Benedito de Carvalho; Otaciio Paranhos da Silva; Orlando Céglia, Válter Rodrigues Segond; Eugênio Carvalho do Nascimento; Mamede Gonçalves da Silva, e João Batista Moraes, negociante em São Domingos do Prata, Minas Gerais.

SENHORAS:

Ana Silva e Helena de Aguiar Pantoja.

SENHORITAS:

Fêz anos domingo último a srta. Ana Maria Barreto, que, pelo transcurso da data foi muito felicitada.

NASCIMENTOS

Eugênio Franklin — Filho do casal dr. Esmeraldino Silva Morais-Olga Tapajós Morais.

Maria Custódia — Filha do casal Maximiniano Belo de Aguiar-Maria Ribeiro de Aguiar.

CONFERÊNCIAS

Teve lugar, às 17,30 horas, de ontem, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, sob o patrocínio do Serviço de Educação de Adultos da Secretaria de Educação, a conferência do escritor polonês Michal Rusinek, secretário-geral do Pen Clube Polonês, sôbre "Chopin na Literatura".

CONCÊRTOS

Segunda-feira, 5 de setembro, às 21 horas, no Teatro Municipal, será realizado o nono sarau da ABC-Pró-Arte, que apresentará nessa noite, aos sócios, a conhecida Orquestra de Câmara de Munique sob a regência do maestro Hans Stadimair.

CURSOS

Promovido pela OSAGA — Associação de Amigos da Gávea — em colaboração com a Cruz Vermelha Brasileira, foi iniciado um Curso de Primeiros Socorros e Prevenção de Acidentes. As aulas estão sendo ministradas pela professôra Irene Cotegipe de Miranda Milanez, às 17,30 horas, tôdas as sextas-feiras, na Pontifícia Universidade Católica. Os interessados poderão obter maiores detalhes na sede da Associação, na Rua Marquês de São Vicente 709, casa IV.

Problemas do ensino

Rádio e TV — Nestor de Holanda

DETERMINADOS mancebos não têm compostura, diante das câmaras do sem-fio visivo. Procedem como se estivessem em algum boteco de cais. Não respeitam as televítimas. Não se lembram de que também entram na casa alheia, na sala-de-visitas, em presença de famílias. E alguns até pensam que estão na própria casa...

Uns quase se deitam nas cadeiras; outros cruzam as pernas, levantam os pés, pegam nos sapatos. Há os que ficam de casaco desabotoado ou fumando. Muitos abrem os braços sôbre os encostos das cadeiras. Aerton Perlingeiro comia falando, no "Almôço com as estrêlas"; agora, faz, sòmente, o papel de "maitre". Não come mais. Trabalha melhor. Fica até ao natural.

Há os que se metem a requintados e cometem gafes divertidas. Por exemplo: beijam mão de senhorita. Já vi, também, um animador beijar a mão de uma senhora que vestia luvas. E, igualmente, pouca gente sabe que só se beijam as mãos das damas nos salões, nas residências; na rua, em público, não. É gafe. E, frente às câmaras de TV, os mancebos estão em público...

O cachimbo diante de senhoras ou em recintos fechados é burrice. Só se deve pitar nos jardins, nos terraços, nas salas de fumar. E qualquer maroto sabe disso, menos Al Néto.

Tudo isso vem a propósito do "Rio em foco", de Alfredo Souto de Almeida, sábado, às 22,15 CMT (Copacabana Meridian Time), quando concedeu ampla entrevista sôbre problemas do ensino o prof. Carlos Flexa Ribeiro. Porque a impressão que tiveram as televítimas foi de que o entrevistado é aerófago dos mais fanáticos, pois, a cada instante, lhe sucedia, como define o dicionário: uma "erupção ruidosa de gases do estômago pela bôca." E, assim, de eructação em eructação, o prof. Flexa Ribeiro, cheio como balão, manteve o programa numa atmosfera meio esquisita, expelindo opiniões lá um tanto gasosas.

E quando citou as coisas que, erradamente, a escola, no Brasil, deixa de ensinar, se esqueceu de incluir a proibição de eructações em público...

Ébano

PELA primeira vez, segunda-feira, no "Noite de Gala", ouvi o conjunto vocal denominado "Cantores de Ébano". Claro que não gosto dêsse título Detesto qualquer espécie de discriminação racial. Além disso, não há mesmo razão para o nome, como se o grupo fôsse exclusivamente de negros, quando há entre êles, mulatos, tipos lembrando cafuzos e até claros. E ébano é madeira negra.

Mesmo que existissem, sòmente, pretos retintos no conjunto, ainda assim seria francamente dispensável que sua denominação lembrasse a côr da epiderme dos cantores. Não há essa necessidade. Tal coisa, usada, quer por modéstia ou por pretensão, por humildade ou orgulho da raça, dá sempre em discriminação. E isso é odioso.

De qualquer maneira, o "Cantores de Ébano" (e esperamos que mude o nome) e dos melhores corais já apresentados pela televisão. Esplêndidos artistas, afinados, bem ensaiados, naturais e homogêneos. Se utilizar mais o repertório brasileiro, harmonizando-o a seu modo, e procurar fugir, o mais possível, de certos gêneros estrangeiros que são apanágio de esnobes e medíocres, o conjunto que se apresentou no "Noite de Gala" poderá vir a ser dos mais representativos em qualquer elenco de intérpretes brasileiros.

Recomendações

HOJE, as televítimas podem acender seus receptores, em determinadas horas, sem perigo de encontrar candidato ou filme norte-americano. Por exemplo: nas Laranjeiras, às 21,50 LMT, há um musical do Haroldo Costa, a quem estarão chamando, qualquer dia, de "o produtor de ébano"...

Em Copacabana, às 20,05 CMT, há o teatro com o elenco da Rádio Nacional, quase sempre com Daisy Lucidi no principal papel feminino, o que é boa recomendação, ao lado de Rodolfo Maier, Domício Costa e outros bons atôres. E, às 22,50 CMT, Alfredo Souto de Almeida em "Roteiro das Artes".

Na Tupi, podem ouvir "Luely na Taba". Ambas são ótimas: a taba e Luely. Ela é beleza e talento (ela, Lueli). Os amigos televisórios poderão encontrá-la às 22,00 UMT.

Ligando o receptor, cautelosamente, não há perigo de a televítima encontrar filme norte-americano ou candidato falando, nos horários citados. Nos demais, porém, é perigoso. Tenham cuidado!...

Ari

VOLTOU Ari Barroso. Cada segunda-feira, visita um clube e, assim, êle se apresenta, com seus calouros, pelo Canal da Praia da Urca. Voltou com seu jeitão, suas bolas, com aquela "bossa" sempre nova Ari Barroso é espetáculo à parte.

Os calouros são para justificar.

Teatro

ALGUMAS pessoas já me perguntaram se assisti, domingo, no Canal da Praia de Copacabana, à peça "O papai é legal", de Amaral Gurgel. Respondo sempre não. Pórque sou grande amigo de Amaral Gurgel...

E, precisamente por isso, acrescento que a última peça dêle a que assisti, na televisão, foi "Vendaval", com Linhares, Patiño Teresa Raquel e a excelente Elza Gomes, há menos de dois meses.

Itinerário

CHACRINHA e suas loucuras estarão divertindo os telespectadores da Urca, às 19,05 UMT. ● Às 20,10 LMT, podem ligar para as Laranjeiras e assistir ao programa de Elizabeth Gasper. Ela é lindinha! Recomendações às pessoas de grande senso estético que desliguem o som, na hora de Elizabeth cantar e fiquem, sòmente, olhando para ela. ● Hoje, tem "Noite de Gala", a partir das 22,10, na Rádio Nacional. ● E, quase todos os dias, a partir das 14 horas, a imagem da TV-Mayrink Veiga, Canal 2, pode ser captada, em suas transmissões experimentais.

HOJE, NA TELEVISÃO

CANAL 6 — 11,55 — Crônica semanal; 12,00 — Meia-noite; 12,55 — Cozzi fala em esportes; 13,10 — Musical; 13,35 — Televespertino; 14,05 — Teleteatro; 14,35 — Longa metragem; 16,05 — Colégio do ar; 16,35 — Andando e aprendendo; 17,00 — Sessão das cinco; 18,00 — Lar, doce lar; 18,25 — Vamos brincar; 18,30 — Sabatinas; 19,05 — Discoteca do Chacrinha; 19,40 — Musical; 20,00 — Reporter Esso; 20,20 — Papai Sabe Tudo; 20,55 — Ponto e contraponto; 21,15 — Espetáculos; 22,00 — Luely na Taba; 22,10 — Reportagem; 22,25 — Programa político; 23,10 — Falando francamente.

CANAL 9 — 18,00 — TV Entrevista; 18,30 — Jazz e Bossa Nova; 19,00 — TV de Brinquedo; 19,30 — Telecrítica; 19,45 — Telesporte Continental; 20,10 — Elizabete Gasper; 20,45 — Cauby Peixoto; 21,20 — Aimée às Nove; 21,50 — Sucesso; 22,25 — Isto é Estória; 23,10 — Êles vivem assim; 23,40 — Teletemas.

CANAL 13 — 12,00 — Rêde Rio-S. Paulo; 13,40 — Roy Rogers (filmes); 14,20 — Jorge Valadão; 15,00 — Rio Norte-Sul; 16,15 — Alegria de Cozinhar; 16,50 — Rio, Cinco para as cinco; 18,00 — Bola Mágica; 18,30 — Quando os clubes se divertem; 19,07 — A turma dos sete; 19,40 — Correspondente; 20,05 — Teatro; 21,05 — O homem no espaço; 21,40 — Espetáculos; 22,15 — Em poucas palavras; 22,50 — Roteiro das Artes.

Aldo de Maio e Teresa Austregésilo, em "De Repente, No Verão Passado", de Tennessee Williams, no teatro da Maison de France

Notícias

Teatro — Paulo Francis

O TEATRO DOS 7 vai apresentar no Ginástico "La Dame Chez Maxim", de Feydeau, em direção de Gianni Ratto. Enquanto aguarda sua entrada no teatro, reapresentará "O Mambembe", de Artur Azevedo, em Niterói. No ano que vem, a companhia encenará dois originais brasileiros, já programados: "Forró no Engenho da Cananéia", de Antônio Callado, e "Beijo no Asfalto", de Nélson Rodrigues. Ratto dirigirá o texto de Callado, e Fernando Tôrres, o de Nélson Rodrigues. Millor Fernandes adaptará Feydeau para os 7. O que é uma garantia de qualidade.

* * *

QUERO recomendar a meus leitores que procurem o artigo de anteontem de Cláudio Bueno Rocha, na "Tribuna da Imprensa", com o título "O Preconceito do Fracasso". Diz tudo que é preciso dizer sôbre a experiência para a nossa dramaturgia que foi a encenação de "Cristo Proclamado", de Francisco Pereira da Silva.

* * *

CLAUDIO Corrêa e Castro deverá dirigir um grupo de amadores no Caiçaras. Pensa estrear com "O Entêrro de Carolina", de Vanda Vieira de Castro, peça premiada no concurso da CTCA, em que obteve o terceiro lugar, seguindo "Olho Mecânico", de A. C. Carvalho, e "Tôrre de Marfim", de Cleber Fernandes.

* * *

O INTERESSANTE sôbre "Cristo Proclamado" foi o profundo amargor que caracterizou a retirada do cartaz da peça de Francisco Pereira da Silva. Em nosso teatro, fracassos e vitórias são em geral medíocres. Ninguém se interessa por uma coisa nem pela outra, tal a sua insignificância. No caso do "Cristo", a coisa foi diferente. Discutiu-se a peça e o espetáculo com uma veemência fora do comum. O que é sintomático da importância que se atribuiu à experiência.

Por outro lado, há sempre os fuxichos, a pequenez humana. Há duas companhias no Rio que não têm o direito de fallar na bilheteria. São os 7 e o Arena. O motivo é simples. É visível a sua superioridade sôbre as demais, superioridade ratificada pela melhor crítica. Daí o clima de festival de abutres que revestiu a queda do "Cristo".

* * *

POR QUE Cacilda não vem fazer uma temporada no Rio, enquanto espera que o Leopoldo Fróes fique pronto? Seu público e seus críticos estão dispostos a estender-lhe o tapête de boas-vindas, por certo. Aquela voz, aquela personalidade tôda nervos e seu grande talento, fazem falta na monotonia que é o teatro do Rio de Janeiro. Lá estou eu escrevendo estas coisas, amanhã Cacilda resolve (por conta própria) nos visitar, a crítica não gosta de seu espetáculo, e, pronto, lá vêm cartas idiotas nos acusando de incoerência. Antes que tenhamos um teatro verdadeiro, será necessário que muita gente entenda o que é teatro.

Em dois tons

Madrugada — Mister Eco

"DOIS Amigos", um dos mais bonitos sambas de Ari Barroso, ganha na voz de Ernâni Filho a sua melhor interpretação — perdoe a boa cantora Luciene Franco êste augusto parecer de Mister Eco. E Ernâni gosta de cantá-lo e muitas vêzes o tem feito, principalmente como parte integrante do seu espetáculo "Eu Sou o Samba".

O maestro Bahia, que por sinal é gaúcho, introduziu na orquestração de "Dois Amigos" a sonoplastia, feita com piano — tim-tim! — de copos em saudação, quando o samba diz que "somos dois amigos batendo os copos, nada mais." A sonoplastia do maestro fêz moda e, tôdas as vêzes que o Ernâni canta o samba em "boites", o público acompanha o "batendo os copos", batendo os copos realmente.

Se o efeito é curioso, pela maior ou menor quantidade da bebida, entretanto, os copos produzem os mais variados sons e perturbam o cantor, a muito custo conseguindo não sair do tom para entrar no tom do uísque. Ernâni Filho já se apavora quando vai cantar o "Dois Amigos". E os seus amigos, que são muitos, sabem disso e, propositadamente, batem os copos no momento preciso.

Mas José Tobias, cantor também e bom cantor, pernambucano de muitas e pitorescas histórias, sabe de fato melhor em matéria de tons traiçoeiros. Conta o José que, certa vez, no auditório da Rádio Nacional, Jorge Goulart se preparava para cantar "Dominó", valsinha, se estais lembrados, epidêmica tempos atrás. O Jorge chegou com aquêle jeitão largado, foi saudado ululantemente pela fauna simiesca e apontou para a orquestra. A orquestra atacou a introdução e Jorge Goulart abriu a bôca que Deus lhe deu, num momento em que estava muito impressionado com os sinos da Notre Dame de Paris...

Lá embaixo, no cais da Praça Mauá, um navio de grande tonelagem soltou o seu ronco surdo, estremecendo tudo. E Jorge Goulart soltou um "Dominó" cavernoso e de baixo-profundo, entrando no tom do navio.

Quem conta a história é José Tobias. Diz que viu. Mister Eco lava as mãos, agradecido aos fados ter encontrado assunto para a crônica de hoje, positivamente fora do tom.

Couvert

- Atenção, estimada clientela: a partir de domingo próximo, Mister Eco estará circulando também na "Revista Côr de Rosa" do "Jornal dos Sports", em comentários sôbre o pouco que ainda existe do rádio, sôbre televisão e discos. E, diàriamente, no "JS".
- Mister Eco foi rever o "show" do Fred's. Mais afinado, o espetáculo muito ganhou com o refôrço de Vera Regina.
- Agostinho dos Santos será a atração das quintas-feiras no Texas-Bar, entrando na vaga de Francisco José, que, como sabeis, quebrou contrato inconformado com o catiripapo pespegado no galã-chico.
- Frankie Lymon e o seu "manager" Robert Redcross foram assistir a "Rio, Capital Samba" e ficaram impressionados com a bonita voz de Haroldo de Almeida. Redcross fotografou quase todo o "show".
- Senhorr Lanthos estaria disposto a colocar a "boite" Plaza na mesma linha do "Hi-Fi", que não tem "show" e fatura sem o obrigar a algumas "aspirina-cáfias".
- Nádia, Júlia Romero e Marivalda, três môças bonitas entre as "girls" do Fred's. A última, até bocejando em cena...
- O samba "Meditação", de Antônio Carlos Jobim e Newton Mendonça, na voz de João Gilberto, foi o primeiro colocado na preferência dos frequentadores do Havaí, durante o mês de julho. Jovino & Mathias vão homenagear cantor e autores com um jantar, logo consiga reunir os três.
- E Mister Eco agradece, mais uma vez, profundamente sensibilizado, êsse satélite artificial que os norte-americanos mandaram para os ares, em sua homenagem. Ainda bem que subiu, todo mundo sabe, todo mundo viu.

HOJE A HOMENAGEM AO MINISTRO PENIDO

Terá lugar hoje, às 21 horas, no Hotel Glória, o banquete promovido pelas classes produtoras em homenagem ao professor Pedro Paulo Penido, ministro da Educação e Cultura. Saudará o homenageado o sr. Lidio Lunardi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, da qual partiu a iniciativa da justa manifestação de aprêço ao ilustre educador, que, na presidência do Conselho Nacional do SESI, procurou sempre uma estreita cooperação entre a Universidade e a Indústria.

CAPIXABA
A ETIQUETA DA CAMISA PERFEITA
FABRICA E VENDAS ATACADO:
Praça Municipal, 350 - 1.º-2.º-3.º ands. - Ed. Scarton
COLATINA — Esp. Santo

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
SIFILIS — CANCER — ECZEMAS — VERRUGAS — ESPINHAS — FURÚNCULOS — QUEDA DO CABELO — PELOS NO ROSTO — VARIZES — ETC.
Rua da Assembléia, 73 — Telefone: 42-1155 — Residência: 46-4293, das 16 às 19 horas

GERENTE DA BURROUGHS

O sr. R. C. Cavill (na foto acima) é o novo gerente-geral da Divisão Internacional da Burroughs Corporation

Técnicos da RFF vão a Londres: Congresso

Relações Públicas

UM GRUPO de técnicos em eletrificação vai viajar, no próximo mês, para Londres, a fim de representar a Rêde Ferroviária Federal na «British Railways Electrification Conferences». Posteriormente, êsses engenheiros seguirão para a França, onde realizarão um estágio para estudo do sistema de eletrificação em corrente alternada.

A equipe organizada pela Rêde Ferroviária Federal está assim constituída: — Murilo Nunes de Azevedo e Oswaldo Monachesi, da Central do Brasil; Paulo Wielewski, da Paraná-Santa Catarina; Walter Osório Freire de Carvalho, da Leste Brasileiro; João Batista Teixeira, da Rêde Mineira de Viação; Maurílio Menegale, da Diretoria de Operações da RFF e, finalmente engenheiros Alcides de Almeida Rêgo e Angelo Lopes, diretores superintendentes da Santos-Jundiaí e da Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.

PARADA FERROVIÁRIA DE PAPAVENTO

Será iniciada, brevemente, a construção da parada ferroviária de Papavento, na linha da Central, entre Mesquita e Nova Iguaçu. Quando exercia o mandato de deputado federal, pelo Estado do Rio, o sr. Getúlio Moura solicitou e obteve a inclusão, no orçamento da União, de verba destinada a cobrir o vulto da obra. Agora, na vice-presidência da Rêde Ferroviária Federal, conseguiu incluir a parada na série de melhoramentos que a ferrovia está executando nos seus subúrbios.

ECONOMIA

Atualmente os moradores de Papavento, para atingir o local onde residem, são obrigados a saltar em Mesquita e tomar um ônibus, por cuja passagem pagam diàriamente sete cruzeiros. Construída a parada, os usuários da Central naquela zona estarão desobrigados do desembôlso desta quantia, que importa em 14 cruzeiros para os percursos de ida e volta.

BURROUGHS

O senhor R. C. Cavill é o novo gerente-geral da Divisão Internacional da Burroughs Corporation, em substituição ao senhor E. G. Wallace, agora empossado na presidência da nova filial daquela emprêsa na Suíça. O senhor Cavill é antigo servidor da Burroughs, onde trabalha há 21 anos e, até recentemente, ocupava o cargo de diretor-gerente da filial em Londres.

O carioca RECLAMA

PARTO

Os caminhões que transportaram o ex-Môrro de Santo Antônio para a Glória e o Flamengo, deixaram, além da poeira de triste memória, um rosário de buracos pelas principais vias do trajeto — como a Avenida Gomes Freire e Ruas Riachuelo, Lapa, Arcos e Lavrádio — tornando, as duas últimas por exemplo, pràticamente intransitáveis.

Agora, o vexame maior. A SURSAN não toma qualquer providência, esperando que o DO o faça. O distrito, pobrezinho, dêsde seu nascimento, só sabe dizer que não tem dinheiro para mover uma palha.

Lamentável é que o reparo de uns míseros buraquinhos se revista de características de um parto de montanha.

ROMPIMENTO

Desde sexta-feira última que a água rompeu suas relações diplomáticas e comerciais com as torneiras de todo o Bairro de Del Castilio.

VALENTIA

O despoliciamento da Rua Marquês de São Vicente, Gávea, está dando margem a manifestações de valentia de um grupo que se posta, preferencialmente, no trecho compreendido entre os números 127 e 147.

REPERTÓRIO

Passageiros do lotação n.º de ordem 1.832, da linha «Praça Verdun-Praça 15», afirmam que o «aviador» do mesmo é possuidor do maior repertório de têrmos impublicáveis.

LAGOA

Virou lagoa, com as últimas chuvas, e agora está virando pântano, a Praça Santos Dumont, Jóquei, onde os garis da Limpeza Urbana não vão há mais de dois meses!

ÁGUA

Continua correndo água, aos potes, e há mais de dois meses, de um vazamento na Rua Pontes Correias, Andaraí, em frente ao n.º 131.

TAMANHO

Num buraco da Rua Lino Teixeira, esquina de Rua Conselheiro Mayrink, Rocha, cabe, sem qualquer exagêro, um bonde com reboque e tudo.

EXTENSÃO

Moradores do Méier solicitam a extensão da linha de lotações «Méier-Mauá» (via Jacaré), nos sábados, domingos e feriados, até o Monroe.

PROMESSA

O proprietário do açougue Guanabara — Rua São Clemente, Botafogo — prometeu fornecer talão aos seus fregueses no dia em que Mr. Al Neto se tornar comunista.

Cidade limpa cidade civilizada

RECLAMAÇÕES, tel.: 23-3763 (Departamento de Promoção, Av Rio Branco, 25) Ouça de segunda a sábado, às 9,05, pela Mayrink Veiga, a transmissão das notícias publicadas nesta seção, as quais são também remetidas às autoridades competentes.

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório: Rua do Rosário n.º 1
Telefone: 31-2060
Praças e Fretes — S/loja
Telefone: 31-3329
Passagens térreo — Telefone: 31-3304

EUROPA

LOIDE PANAMA
Vg. 93 — Ida
Saírá a 20 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador — São Vicente — Avamouth — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

CABO SANTA MARTA
Vg. 98 — I
Saírá a 26 do corrente para: Vitória — Cabedelo — S. Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

LOIDE MÉXICO
Saírá a 15 de setembro para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Gênova — Nápoles — Trieste e Rijeka

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LOIDE S. DOMINGOS
Saírá a 21 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LOIDE CUBA
Saírá a 25 do corrente para: Vitória e Nova Orleans

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LOIDE S. DOMINGOS
Saírá a 19 do corrente para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LOIDE CUBA
Saírá a 23 do corrente para: Rio — Vitória e Nova Orleans

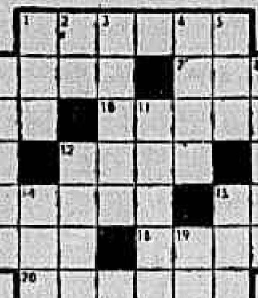
AVISO
Qualquer alteração nas datas de saída dos navios, será publicada n/ local

Passatempo

R. Portello

HORIZONTAIS:

1 — Ruminante que tem duas gibas sôbre o dorso.
6 — Canto de muitas vozes reunidas.
7 — Um dos nomes populares da cachaça.
9 — Cidade da Caldéia.
10 — Ratazanas.
12 — Negro, tenebroso.



13 — Grande susto.
15 — Atmosfera.
16 — Nesta ocasião, presentemente.
18 — Descanso, repouso.
20 — Diz-se do cavalo que tem côr de canela.

VERTICAIS:

1 — Coloração.
2 — Fisionomia (figurado).
3 — Defunto, falecido.
4 — Sentimento de pesar ou dor pela morte de alguém.
5 — Vazio.
6 — Humor segregado pelas glândulas bucais.
8 — Designação comum a todos os corpos celestes.
11 — Grão alimentício.
12 — Caução.
14 — Altar dos sacrifícios.
15 — Camareiro.
19 — Cabelo branco.

RESPOSTA DO N.º ANTERIOR

HOR.: caim — pensar — menos — um — eis — oiti — ator — mim — ra — asilo — regato — mola. VERT.: censo — ano — isso — má — peitar — rutilo — mear — mimo — imitar — lago — sal — em.

Manoelzinho . . .

(Conclusão da 9ª página)

tavam contundidos, vem melhorando e talvez possam jogar contra o Olaria. Contudo, nenhum dos dois será aproveitado no time titular, de vez que Monin e Ari se encontram em perfeitas condições físicas

Em V. Redonda . . .

(Conclusão da 9ª pág.)

o nosso quadro submeter-se a exercícios diários, segundo o programa de treinamento já elaborado e aprovado pelo vice-presidente da CBV, Aldo Caneca.

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
Rua Pium-i, 519
— Tel.: 4-5850
CARMO - B. HORIZONTE

BAILE DA ALA FEMININA NA ACC

RIO —

Com a sua sede devidamente ornamentada e com várias atrações além de valiosos brindes que serão distribuídos às damas, a Associação de Cronistas Carnavalescos ultima os preparativos para a propalada "Festa da Glória", que fará realizar no próximo sábado em homenagem a sua "Ala Feminina".

O Baile será animado pela conhecida orquestra de Pará e seus Black-Boys e seu início está marcado para às 23 horas, com a participação de grandes cartazes da radiofonia guanabarina, tais como Jamelão, Gilberto Alves, Salvador Guimarães e Julimar.

NA EUROPA O PRESIDENTE DO IRB

Pelo Frederico C embarcou ontem o dr. Augusto Xavier de Lima, Presidente do Instituto de Resseguros do Brasil. O destacado administrador e homem de Seguros vai à Europa em viagem de férias e estudos. Ao embarque compareceu grande número de amigos.

"A MAIS VALIA VAI ACABAR, SEU EDGAR"

O TEATRO DE ARENA, DA FACULDADE DE ARQUITETURA, AVISA AO PÚBLICO QUE A PEÇA DE ODUVALDO VIANA FILHO SERÁ INTERROMPIDA POR ALGUNS DIAS, PARA REESTRUTURAÇÃO DE SUA MONTAGEM.

Teatro Primeiras e últimas

TBC RIO-SÃO PAULO —

Em informação suplementar enviada ao Serviço Nacional de Teatro, o sr. Franco Zampari informa a êsse órgão do MEC que o empresário-responsável pelo TBC em São Paulo e (ocasionalmente) no Rio será o sr. Cid Leite da Silva. O TBC pretende realizar no Rio, todos os anos, uma temporada de dois a quatro meses remontando os sucessos, que tiver apresentado em São Paulo.

CILO COSTA, DEZ MESES NO COPACABANA — Cilo Costa e André Villon assinaram contrato de dez meses com o Teatro Copacabana, ficando com o teatro até maio de 1961. Em abril, o Copacabana será cedido à atriz argentina Suzana Freire. Diz-se que Madame Morineau, locatário cedente do contrato à Companhia de Cilo Costa, terá um lucro de noventa mil cruzeiros mensais (de agôsto até maio) pela sublocação do palco. "Society em Baby Doll" estreou alí têrça-feira com casa esgotada. Na tarde de anteontem a bilheteria já havia vendido quase tôda a lotação da vesperal de hoje.

—●—

VICTOR BERBARA PROCURA O PROTAGONISTA — Victor Berbara, diretor do Studio A, companhia que vem apresentando com extraordinário sucesso, no Teatro Dulcina, a comédia de Henrique Pongetti, "Conheça seu Homem", está procurando o protagonista para a segunda peça da temporada, que será o original argentino "Blum", tradução do próprio VB. Astros lembrados para o papel: Procópio, Italo Rossi, André Villon e Rodolfo Mayer.

—●—

"OS ELEGANTES", DE AURIMAR, EM ESTUDOS — E' possível que a comédia de Aurimar Rocha, "Os Elegantes", seja a segunda produção do empresário Eduardo Farah no Teatro da Tijuca, substituindo "Passeios sob o Arco Iris", de Guilherme Figueiredo. A procura do segundo original está sendo feita com uma certa calma, pois o sucesso da comédia em cartaz é um descanso para o Cid Leite da Silva. "Os Elegantes", quando foi levada no Teatro de Bôlso, ficou seis meses em cena.

—●—

*NOTAS BREVES — Irma Alvarez quer comprar um maiô branco, novo, para as cenas de "Society em Baby Doll" e ainda não arranjou os Cr$ 3.500,00. Irma está ganhando entre o Copacabana e o Night and Day mais de 50 mil por mês... e não tem dinheiro. *** Pepa Ruiz será a responsável pela ida de Eva Todor e de uma nova companhia de revistas a Portugal, em outubro próximo. *** Últimos dias no Teatro Carlos Gomes da revista "Menea Las Caderas, Negras". Vale a pena ver "Las Mulatas del Caribe", quatro rumbeiras capazes de fulminar qualquer, espectador mais fraco do coração. *** O Edifício Serrador já entrou em pinturas. Cumpre-se a promessa de Francisco Serrador em remodelar o teatro e entregá-lo novamente à classe teatral até março do próximo ano. *** As obras do novo Teatro Nacional de Comédia (ex-Cine Parisiense) estão em ritmo lento devido à demora da liberação da verba do SNT. Edmundo Moniz está lutando para conseguir uma dotação que deveria estar em suas mãos desde março último. *** Procópio Ferreira deixará Paraíba do Sul, devendo radicar-se em São Paulo ainda êste ano. Necessidade de escola para os seus três filhos menores.*

Saldanha . . .

(Conclusão da 9ª pág.)

O presidente em exercício Milton Dias Pinho ainda não se convenceu nem pró nem contra — preferia Feola, mas reconhece a impossibilidade de contratá-lo. Outros prefeririam aguardar a chegada do presidente Alá Batista, que deixou Portugal ontem mas não de regresso; foi passear pela Europa, na mais absoluta ignorância da crise em que se debate o seu clube.

Por outro lado, a crise em tôrno da contratação do novo técnico já provocou um incidente: ontem, o sr. Antenor Martins, melindrado pelo fato de estar o sr. Calçada fazendo demarches a respeito sem ter nenhum cargo na direção do Vasco, rompeu relações com êsse paredro vascaíno.

TEMEM ESPIONAGEM

A opinião do sr. Pires, contrária à contratação de Saldanha, já ontem à tarde corria entre alguns círculos vascaínos, que ampliavam os argumentos do homem-forte. Segundo diziam, a ida de Saldanha para o Vasco colocaria o clube no risco de que, brigando amanhã com os vascaínos, fôsse Saldanha revelar, no Botafogo, os segredos vascaínos — argumento por demais ingênuo, pois qualquer técnico que deixou o Vasco, e foram tantos, não teria motivo algum para guardar tão cuidadosamente os "segredos" do clube que o despediu, quase sempre com escândalo.

Aliás, seria até tolo supor que, trabalhando para outro clube, êsses técnicos não fôssem usar os conhecimentos que têm do Vasco, para derrotá-lo.

OUTRAS HIPOTESES

De qualquer forma, se não fôr Saldanha — pois apesar das objeções do sr. Pires continua sendo êle o mais forte candidato — o técnico do Vasco provàvelmente será mesmo Ondino Viera, uma vez que até ontem não se havia modificado a opinião geral de que: Feola não pode ser; Gentil não convém; Martim, Bela Guttman e Oto Glória só viriam por uma fortuna que o Vasco não pode pagar.

A probabilidade em tôrno de Ondino, aliás, cresce em face do silêncio que, de propósito, todos êsses dirigentes insistem em manter em tôrno do seu nome.

Valdemar . . .

(Conclusão da 9ª página)

nha fazendo últimamente. Em virtude disto está certo que êle será o titular no jôgo de domingo próximo, contra o Madureira.

Os titulares venceram por 3 x 1, gols de Sabará, Delém e Wilson Moreira, contra um de Roberto Pinto. O coletivo durou 90 minutos e os times formaram com:

TITULARES — Miguel; Paulinho, Belini, Russo e Coronel; Écio e Valdemar; Sabará, Delém, Pinga (Wilson Moreira) e Peniche (Pinga).

RESERVAS — Ita; Joel, Viana, Orlando e Barbosinha; Nivaldo e Roberto; João José, Laerte, Wilson Moreira (Peniche) e Ronaldo.

VIOLÃO AO PREÇO DE UM PIANO!

Comenta-se nos meios violonísticos que o conhecido virtuose Dilermando Reis recebeu de presente um violão «DI-GIORGIO» no valor de Cr$ 120.000,00. Esta jóia de instrumento lhe foi ofertada por um de seus melhores alunos — pessoa de conceituada posição social e política. O Atelier de violões finos «Di-Giorgio» confirma, assim, sua tradição em fabricar instrumentos de elevada categoria e classe.

Café: novas . . .

(Conclusão da pág 4)

cafeeiros, que executou uma política que, acredita, poderá corrigir todos os erros passados reconquistando os nossos tradicionais mercados e abrindo novos outros.

Finalizando sua palestra, o presidente do IBC discorreu sôbre a industrialização do produto, que já nos tem possibilitado a extração de óleos, cafeína e torta que por sua vez estão sendo misturadas com fertilizantes mais nobres e devolvidas às fazendas, como adubos. Sôbre a solúvel, em franco desenvolvimento em nosso país, o sr. Becker afirmou que o IBC está abrindo concorrência para a instalação dessas fábricas, com garantias contratuam, segundo as quais a autarquia se apresenta como um comprador forçado, até que essas mesmas indústrias se tornem adultas.

APRESENTAÇÃO

Fazendo a apresentação dos convidados, o dr. Manuel Morais Barros Neto, presidente da Associação, disse da satisfação da entidade em receber a visita de Adolfo Becker e Costa Rêgo, dirigentes da autarquia que tem sob a sua responsabilidade o contrôle do café, que é sem dúvida o sustentáculo de nossa economia; do professor Salvador Julianelli, diretor do Serviço de Educação Extra-Escolar; do coronel Osvaldo Goulart, do Corpo Permanente da Escola Superior de Guerra, e do engenheiro Antônio Vicente Filho, que pela primeira vez frequentavam uma reunião dos associados da ADESG.

Eder lutará . . .

(Conclusão da 9ª pág.)

do inclusive declarado à imprensa que Eder não passará do terceiro "round". Seu "manager" foi quem viu Eder treinar, êle nunca assistiu a uma luta do adversário.

Seu compatriota Joe Becerra, atual campeão mundial, segundo algumas fontes teria declarado que está dispôsto a renunciar o título em favor do campeão sul-americano Eder Jôfre, caso êste vença Mendel.

IMPÔSTO

Cumprindo o regulamento Eder Jôfre, Aristides e Katznelson, tiveram que se registrar na National Association Box, pagando 25,5 e 25 dólares, respectivamente. Ontem, Eder foi informado que 50% do que lhe couber da luta será para o impôsto de renda. As emissoras paulistas e cariocas que irradiarão a luta pagarão aos patrocinadores 2.500 dólares.

Eder Jôfre recebeu um telegrama do ex-campeão sul-americano, Ernesto Miranda, a quem derrotou duas vêzes consecutivamente, concitando-o à luta". "Tenho a certeza — diz determinado trêcho — que nem Mendel nem Becerra podem vencê-lo".

Com esta paleta poderá ...pintar o 7!...
CINCO MILHÕES de CR$
SÁBADO
Enriqueça e divirta-se!
LOTERIA FEDERAL

METRO METRO METRO PAX RICAMAR PALACIO HIGIENOPOLIS BRASILIA SÃO BENTO
HOJE 1,45 - 3,50 - 5,55 - 8 - 10 (PASSEIO DESDE 11,40)
METRO-GOLDWYN-MAYER RE-APRESENTA "O Grande CARUSO"
Technicolor
Programa LIVRE
MARIO LANZA · ANN BLYTH

PROSSEGUINDO EM SUA PROGRAMAÇÃO DE GRANDES FILMES, OUTRO ESPETACULAR lançamento HOJE
OPERA
DANNY KAYE "Red" Nichols
THE FIVE PENNIES
A LÁGRIMA QUE FALTOU
Músicas deliciosas num romance de encantadora ternura!
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS

O CINEMA... CARUSO-COP LIVIO BRUNI ...ESTÁ SENDO PREPARADO PARA EXIBIR
22ª semana
SEGUNDA-FEIRA: Os Dez Mandamentos
Produção de Cecil B DeMille
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS

ASTORIA HOJE
OBRA PRIMA DA LITERATURA! OBRA-PRIMA DA TELA!
AUDREY HEPBURN HENRY FONDA MEL FERRER
Guerra e Paz
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS

FLORIDA LIVIO BRUNI NACIONAL REGENCIA ROSARIO SÃO PEDRO
ASTORIA OLINDA MASCOTE COLONIAL
SÃO JOSÉ 2ª FEIRA
5ª FEIRA PARAISO STA. HELENA MELLO SÃO JOÃO
AVISO
Sem qualquer propósito sensacionalista, prevenimos que este impressionante drama é de todo desaconselhável às pessoas supersensíveis e facilmente impressionáveis.
JOSEPH E LEVINE apresenta "JACK THE RIPPER"
POR QUE AS SUAS VÍTIMAS ERAM SEMPRE MULHERES DA NOITE?
JACK, O ESTRIPADOR
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS

Eastmancolor! MexiScope
HOJE ROYAL OLINDA NACIONAL COLONIAL RIO BRANCO SÃO JOÃO MELLO REGENCIA
2ª SEMANA de TRIUNFO DO MELHOR FILME EM CARTAZ!
Maria FELIX Jack PALANCE Pedro ARMENDARIZ
FLÔR de MAIO
PELMEX

CARTAZ

TEATROS

ARENA — 36-3497 — "Revolução na América do Sul" — às 21 horas. Apresentação do Teatro de S. Paulo.

●

ARENA DA ARQUITETURA — 26-9220 e 46-1279.

●

BOLSO — 27-3122 — "Esquina Perigosa" — às 21,15 horas. Produção de Aurimar Rocha

●

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Menea Las Caderas, Negra" — As 20 e 22 horas. Cia Cubana de Revistas

●

COPACABANA — 57-5102 — "Society em Baby-Doll" — As 21,30 horas.

●

DULCINA — 32-5817 — "Conheça seu homem" — às 21 horas. Comédia de Henrique Pongetti, Apresentação do Studio A com Vera Nunes, Dulce Martins e Alvaro Aguiar

●

GINASTICO — 42-4521 "O amor em HI-FI". As 21 horas, Comédia com Eva, Laura Suarez, Sebastião Vasconcelos e Francisco Dantas.

●

JARDEL — 27-8712 — "Rio, Amor e Fantasia" — às 20 e 22 horas. Produção de Fernando d'Avila. Com Renata Fronzi e Zeloni

●

MAISON DE FRANCE — 52-3294 e 52-8678 "De Repente No Verão Passado" de Tennessee Williams — às 21 horas. Com Aldo Maio, Teresa Austregésilo e Miriam Mehler. Direção de Egidio Eccio.

●

MATRIZ — 36-4805 —

MESBLA — 22-7622 — "Geração em Revolta", de John Osbone. As 21,15 hs. Com Jardel Filho, Maria Fernanda e Sady Cabral, Produção de Moacyr Vieira.

●

PRAÇA — 37-3709 e 31-0785 — "Um Elefante no Caos" de Millôr Fernandes — às 21,20 horas. Com Maria Sampaio, Adriano Reis, Cláudio Corrêa e Castro, Camila Amado, Emílio de Matos e Procópio Mariano.

●

RECREIO — 22-8164.

●

RIO DE JANEIRO — 42-3103 — (Ex-Municipal). "Mãe Coragem". As 21 horas Com o Novo Teatro de São Paulo.

●

RIVAL — 22-2721 — "Tem Caudango no Soçaite" — às 20 e 22 horas. Produção Gomes Leal, com Anilza Leôni e Costinha "Strip-Teases" panorâmico e japonês.

●

TABLADO — 26-4555 — "O Cavalinho Azul" de Maria Clara Machado — nos sábados e domingos, às 15,30 e 17 horas.

●

TIJUCA — 28-1039 — PASSEIO SOB O ARCO IRIS — às 21 horas. Comédia de Guilherme Figueiredo, com Paulo Pôrto e Ioná Magalhães.

●

S JORGE — 489051 — "A Lógica de M. Ego" — As 21 horas. Revista de José Valadão com Conchita de Moraes e Anizio Leoni.

CINEMAS

PLAZA E CARUSO COPACABANA — La Violetera — (La Violetera) Drama espanhol (em Technicolor) dirigido por Luis Cesar Amadori com Sara Montiel e Raf Vallone. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Apresentação da Condor Filmes. Censura livre. Em quinta semana.

●

VITÓRIA — "Cidade Ameaçada" — Policial nacional com Reginaldo Faria, Eva Vilma e Jardel Filho. Direção de Roberto Faria. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 18 anos. Apresentação da Incontidência.

●

PATHÉ e RIVIERA — "Os Libertinos" (Les Draguers) — Drama francês com Jacques Charrier, Dany Robin e Belinda Lee. Direção de Jean Pierre Mocky. No Pathé, às 12, 13,40, 15,20, 17, 18,40, 20,20 e 22 horas. No Riviera, às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

●

METRO PASSEIO, METRO COPACABANA, METRO TIJUCA, PAX, RICAMAR, PALACIO-HIGIENOPOLIS, BRASILIA e SAO BENTO — "O GRANDE CARUSO" — (The Great Caruso). Musical (em cinemapópio e Technicolor) com Mario Lanza e Ann Bloyd. Direção de Richard Tharpe — às 11,15 (sòmente no Metro Passeio), 13,30, 15,40, 17,50 20 e 22 horas. Censura livre. Reapresentação da MGM.

Atualizações de programas poderão ser feitas em cartas dirigidas à nossa redação. Avenida Rio Branco, 25, sobreloja.

●

SAO LUIS — "Heróis de Barro" (They Came to Cordura) — Aventuras (em cinemascópio e tecnicolor) com Gary Cooper, Rita Hayworth, Van Heflin e Tab Hunter. As 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas. Impróprio até 14 anos. Apresentação da Columbia.

●

ÓPERA — "A Lágrima que Faltou" (The Five Pennies) — Musical (em cinemascópio e tecnicolor) com Danny Kaye, Barbara Bel Geddes e Lous Harmstrong. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 10 horas. Apresentação da Paramount.

●

ALVORADA (Cinema de Arte) — AS FÉRIAS DO SR. HULOT — (Les Vacances de Mc. Hulot) — Obra prima de Jacques Tat, famoso cômico francês. Dias úteis, 16,30, 19 e 21,30 horas. Sábados, domingos e feriados às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas. Reapresentação da Columbia.

●

ASTORIA, NACIONAL, RIO BRANCO, OLINDA, MASCOTE, GUARACI, REGENCIA e MELLO (Bonsucesso) — "Cavalgada da Esperança" — Nacional com Graça Maria e Cláudio Ricco. Censura livre. Apresentação da Nova América Cinematográfica.

●

FLORIDA e SAO PEDRO — "O Rei do Circo" (3 Ring Circus) — Comédia com Dean Martin e Jerry Lewis. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Reapresentação da Paramount.

●

ART PALACIO COPACABANA, ART PALACIO TIJUCA e ART PALACIO MEIER — "Krull, o Aventureiro" (Bekenntuisse des Hockstaplers) — Comédia alemã com Herst Buchholz e Lizelotte Pulver. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impóprio até 14 anos. Apresentação da Art Filmes.

●

RIAN, CARIOCA e ICARAI (Niterói) — FELIZ ANIVERSARIO — (Happy Anniversary) — Comédia com David Niven e Mitzi Gaynor — às 14, 15,40 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Censura livre. Apresentação da United Artists.

●

ROYAL, MEIER, MELLO, COLONIAL, STA. CECILIA e ROSARIO — "A Flecha Envenenada" (La flecha envenenada) — Aventuras (mexicano em côres) com Gaston Santos, Horários diversos. Impróprio até 14 anos. Apresentação Pelmex.

●

ODEON, ALASCA, AMERICA, GUANABARA, PIRAJÁ, EDEN e D. PEDRO (Petrópolis) — OS ESTRANGULADORES DE BOMBAIM — (The Stranglers of Bombay) — Aventuras (inglês) com Allan Cuthbertson e Andrew Cukskank — às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Impróprio até 14 anos. Apresentação da Columbia.

●

REX, PRESIDENTE, COPACABANA, MIRAMAR, MADRI, COLISEU, ODEON (Niterói) e SANTA ALICE — "O Espadachim do Rei" (The Monarker) — Capa e espada (inglês em tecnicolor) com George Baker, Sylvia Sims e Marias Goring. As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Impróprio até 10 anos. Apresentação da Rank.

●

PALACIO, ROXI, IMPERATOR e ESKYE TIJUCA — TORRENTES DE PAIXÕES (Niagara) — Drama passional com Marilyn Monroe, Joseph Cotten e Jean Peters. Direção de Henry Hadhway — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 14 anos. Apresentação da Fox.

●

BRUNI (Flamengo) — Inauguração Sábado com "Tempestade" (Tempest) — Drama produzido por Dino Delaurentis (em cinemascópio e tecnicolor) com Silvana Mangano, Van Heflin e Viveca Lindfors. Apresentação da Paramount.

●

IMPÉRIO — "Carnaval Atlântida" — Musical com Oscarito e Maria Antonieta Pons. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Reapresentação da Atlântida.

●

SAO JOSÉ — "Palavras ao Vento" (Witten on the Wind) Drama com Rock Hudson e Laureen Bacall. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Reapresentação da Warner.

●

PARATODOS e MAUÁ — "A mais bem despida" (Mademoiselle Strip-Tease) — Filme francês com Agnés Laurent e Dora Doll. Horários diversos. Impróprio até 18 anos. Reapresentação França Filmes.

●

ASTORIA — GUERRA E PAZ (War and Peace). Drama (baseado no livro de Leon Tolstoi), com Andrey Hepburm, Henry Fonda e Mel Ferrer. Em cinemascópio e Technicolor. Reapresentação da Paramount.

REBATE PODE 'DESENCABULAR' HOJE

Chaço ('tinindo') tem tudo para vencer

RIO —

O cavalo CHAÇO tem grandes possibilidades de obter mais uma vitória no Hipódromo da Gávea. O filho de CHATEUROUX, que na atual temporada ainda não "entrou" descolocado, vem de uma bela exibição ante o competidor KERMANN, perdendo para êste pela escassa diferença de cabeça. No páreo final da reunião desta tarde CHAÇO enfrentará adversários fracos, para os quais dificilmente deixará escapar a vitória que parece das mais prováveis.

Lembretes

RIO —

1.º PÁREO

VINGANÇA é matunga, mas nessa turma fraca pode vencer.

ZUMBAIA parece ser a maior rival da favorita.

2.º PÁREO

PIC-NIC volta melhor e num páreo mais fraco.

FAIR JET é rival de primeira linha. Bem apostado.

3.º PÁREO

PELISCO vem de boa vitória e anda "tinindo".

ANTÁRTICO é sempre rival nessa companhia.

4.º PÁREO

KERMANN vem de triunfar nessa turma e pode bisar.

ENSUEÑO parece ser o grande adversário.

5.º PÁREO

TAPERA, pela última, não deve perder. É melhor que a turma.

GUALISCA pode formar a "dobradinha" onze.

6.º PÁREO

REBATE ficou na vez. Todavia é um cavalo meio "falso"...

DURAZNITO deve ser o maior "inimigo" do favorito.

7.º PÁREO

CLAVINA vem de boa corrida na turma de cima e agora é bem apostada.

CALIFÓRNIA entrou em forma.

8.º PÁREO

CHAÇO agora ficou com o páreo na bôca. Sério candidato à vitória.

SHUR'AL parece ser o grande adversário do pilotado de "Bequinho".

O Diário Carioca APONTA

RIO —

Páreos		Duplas
1.º	Vingança — Zumbaia — Marquerite	12
2.º	Fair Jet — Gelboé — Pic-Nic	24
3.º	Don Secundo — Dirigível — Sussex	33
4.º	Kermann — Ensueno — Bon Soir	12
5.º	Tapera — Bailarina — Gata	12
6.º	Rebate — Duraznito — Xerez	12
7.º	Magda — Fortunata — Clavina	23
8.º	Chaço — Jamacaru — Vellite	13

FAIR JET VOLTA EM BOAS CONDIÇÕES

RIO —

Amparado por um retrospecto dos mais regulares, o cavalo FAIR Jet é uma das melhores indicações para a corrida desta tarde na Gávea. Bem trazido pelo treinador Osvaldo C. Dias, o filho de FAIRBLAND vem se revelando um dos animais de maior regularidade na turma. Desta feita, livre dos parelheiros que quase sempre finalizaram à sua frente, FAIR JET poderá ser um dos ganhadores da reunião de hoje e sua pule talvez ainda proporcione um rateio compensador.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 20.000,00 — Record: 79"2/5, Farinelli — às 13,30

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Vingança, M. Silva	56	Uma das fôrças	E. Freitas	2º de Kumala — Marguerite	1.400 90"4/5 AL
2 Lagunita, J. Carlindo	56	Reaparece bem. Há fé	N. Gomes	7º de Colomba — Piazza	1.200 79" AP
2—3 Zumbaia, J. Marchant	56	Sempre inimiga	L. Ferreira	4º de Kumala — Vingança	1.400 90"4/5 AL
4 Damara, J. Quintanilha	56	Páreo forte	L. Pignatari	Uº de Gaeta — Fin Up	1.200 80"1/5 AL
3—5 Marguerite, D. Moreira	56	Tem corrido bem. Placê	A. P. Filho	3º de Kumala — Vingança	1.200 80"2/5 AP
6 Vereda, P. Lima	56	Cuidado. Perigosa	R. Barbosa	Uº de Ostia — Pilar	1.400 87"1/5 AL
7 Ihirapitanga, A. Barroso	56	Páreo forte. Difícil	R. Tripodi	9º de Perdita — Zorra	1.300 81"3/5 GM
4—8 Paulette, A. Costa	56	Está fora de forma	G. Ferreira	10º de Diavolessa — Parla	1.300 82"2/5 AL
9 Malta, A. Nahid	56	Na grama corre mais	J. Coutinho	11º de Diavolessa — Parla	1.600 106" AU
10 Mirandolina, R. Penido	56	Páreo forte. Difícil	H. Cunha	12º de Kumala — Vingança	1.400 90"4/5 AL

Nossa indicação — VINGANÇA   Adversário — ZUMBAIA   Bom azar — MARGUERITE

2.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 20.000,00 — Record: 79"2/5, Farinelli — às 14,00

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Pic-Nic, A. Santos	56	Fracassou feio. Melhorou	J. Morgado	6º de Sapo — Vison	1.400 90"1/5 AL
2 Betsygarden, C. Carvalho	56	Pule viável. Pode ganhar	A. Wolf	8º de Sapo — Vison	1.400 90"1/5 AL
2—3 Fair Jet, A. Bolino	56	A distância agrada. Perigoso	O. C. Dias	2º de Ivird — Gelboé	1.600 104"2/5 AU
4 Inguá, J. A. Silva	56	Melhorando aos poucos	F. Abreu	5º de Farseur — Sapo	1.300 86"3/5 AL
3—5 Caravelle, M. Silva	56	Dizem que é barbada. Gostamos	P. Morgado	Estreante	
6 Big Fool, V. Andrade	56	Mudou de nome. Mas não de pernas	R. Soares	6º de Farseur — Sapo	1.300 86"3/5 AL
7 Estilhete, J. Silva	56	Reaparece lindo. Pode ganhar	W. Sousa	6º de Quejando — Tókio	1.500 96"3/5 AU
4—8 Gelboé, J. Carlindo	56	Gostamos de sua estréia	F. Schneider	3º de Ivird — Fair Jet	1.600 104"2/5 AU
9 Zé Pangaré, I. Sousa	56	Estréia muito falado	A. Barbosa	Estreante	
10 Insto, A. Silva	56	Páreo forte ainda	L. Leite	Uº de Isabelino — Iravante	1.600 97"4/5 AU
" Ex-Flor da Noite					

Nossa indicação — FAIR JET   Adversário — GELBOE   Adversário — PIC-NIC

3.º Páreo — 2.200 metros — Cr$ 96.000,00 — Cr$ 28.600,00 e Cr$ 18.200,00 — Record: 138", Torpedo — às 14,30 hs.

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Pelisco, A. Leite	60	A distância agrada. Inimigo	W. Costa	1º de Olimpo — Sussex	1.600 97"3/5 GL
2 My Fair Lady, A. Ricardo	56	O páreo é algo duro. Há fé	F. Schneider	3º de V. Tropical — Antígona	1.500 98"4/5 AP
3 Mustafá, A. Reis	56	Não gostamos	J. Attianesi	10º de Lajão — Haritain	1.600 106" AP
2—4 Antártico, F. Irigoyen	56	Pode ganhar. O rateio é bom	A. Larrandart	3º de Lajão — Haritain	1.600 106" AP
5 Égira, I. Sousa	56	Vai repetir a última atuação	L. Tripodi	1º de Juju — Clavina	1.400 91"3/5 AU
6 Devoto, J. Tinoco	54	Páreo forte	A. Feijó	9º de Lajão — Haritain	1.600 106" AP
3—7 Don Secundo, R. Freitas	56	Muito perigoso. Pule boa	J. Perez	3º de Olimpo — Sussex	1.600 97"3/5 GL
" Obediente, C. R. Carvalho	60	Regular auxílio	J. Perez	Uº de Pelisco — D. Secundo	1.900 127" AP
8 Dirigível, M. Silva	60	A distância aumentou. Perigoso	E. Caminha	8º de Procurador — Halfiler	1.500 90" AU
4—9 Sussex, A. Santos	56	Parece gostar mais da grama	A. P. Silva	2º de Olimpo — Canzoniere	1.600 97"3/5 GL
10 Fujikura, A. Barroso	54	Páreo indigesto	C. Pereira	4º de Herdeiron — Canzoniere	1.600 103"3/5 AP
11 Kobyla	52	Não gostamos também	M. Mendes	5º de V. Tropical — Destinée	1.800 110"3/5 AP

Nossa indicação — DON SECUNDO   Adversário — DIRIGIVEL   Bom azar — SUSSEX

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — Record: 84"4/5, Urge — às 15,00 horas

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Kermann, H. Lima	54	Anda voando. Sério rival	P. Campos	3º de Pernot — Bon Soir	1.500 97" AU
2 Alambre, A. Ricardo	50	Páreo forte	F. Schneider	3º de Ensueño — Eole	1.500 97"4/5 AP
2—3 Ensueño, M. Silva	60	Ganhou a galope. Perigoso	P. Morgado	1º de Eole — Alambre	1.500 97"4/5 AP
" Indian Flower, A. Barroso	54	Subiu de turma. Pode ganhar	P. Morgado	1º de Greiuna — Bailarina	1.300 85" AM
4 Délfica, A. Santos	54	Aqui é muito duro	M. Mendes	1º de Tapera — Bailarina	1.500 97"4/5 AP
3—5 Belphegor, J. Arriagada	50	O páreo agrada	A. Larrandart	1º de Jamacaru — Gabirú	1.600 104"2/5 AU
6 Javaneza, J. G. Silva	56	Reaparece tinindo. Placê	L. Tripodi	6º de Drósera — Pussy	1.500 97" AU
7 Javelin, R. Freitas F.º	56	Não cremos	R. Costa	11º de Ensueño — Eole	1.500 97"4/5 AP
4—8 Bon Soir, A. Bolino	60	Gosta de surpreender	C. Pereira	2º de Pernot — Kermann	1.500 97" AU
9 Intrometido, N. Correrá	50	Não corre	A. Araújo		
10 Dejobi, L. Lins	50	Páreo forte		9º de Jamacaru — Urco	1.400 92"1/5 AP

Nossa indicação — KERMANN   Adversário — ENSUEÑO   Bom azar — BON SOIR

5.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — Record: 79"2/5, Farinelli — às 15,30 hs.

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Tapera, M. Silva	50	Deve ganhar. Favorita	E. Freitas	2º de Délfica — Bailarina	1.500 97"1/5 AU
2 Gualisca, P. Lima	50	Páreo forte. Não cremos	W. Pedersen	4º de I. Flower — Greiuna	1.300 85" AL
2—3 Bailarina, L. Lins	56	Um placê pode ser	C. Ribeiro	3º de Délfica — Tapera	1.500 97"1/5 AU
4 Tendresse, I. Sousa	52	É das surprêsas	C. Ferreira	5º de Délfica — Tapera	1.500 97"1/5 AU
3—5 Gata, A. Barroso	50	Bem situada na distância	R. Morgado	3º de Fiametta — Veneta	1.300 78"3/5 GL
6 Jabonina, J. Baffica	50	Não gostamos	R. Soares	Uº de V. Tropical — Antígona	1.500 98"4/5 AP
7 Minha Negrinha, J. Ramos	54	Correu bem. Há fé. Mas...	C. Rosa	4º de Délfica — Tapera	1.500 97"1/5 AU
4—8 Niotsy, J. G. Silva	58	Vem de fracasso. Melhorou	J. Morgado	5º de I. Flower — Greiúna	1.300 85" AL
9 Kair, A. Hodecker	52	Estreante. Páreo forte	P. Morgado	6º de Apolo — Faut Pass	1.300 83"1/5 AL
10 Beiçudinha, J. Carlindo	54	Se chover, tem mais chance	W. Freitas	8º de V. Tropical — Antígona	1.500 98"4/5 AP

Nossa indicação — TAPERA   Adversária — BAILARINA   Bom azar — GATA

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — Record: 79"2/5, Farinelli — (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Rebate, M. Silva	56	É a fôrça da prova	C. Ferreira	2º de Dossier — Dourak	1.500 97" AU
2 Doidinho, J. Carlindo	56	Corre mais na relva	N. Raphael	4º de Dossier — Rebate	1.500 97" AU
3 Oiram, A. Reis	56	Não gostamos	D. Ferreira	6º de Loureiro — Rififi	1.200 72"3/5 GL
2—4 Duraznito, D. Moreira	56	Anda repinicando. Há fé	B. Carvalho	2º de Kaiser — Mathe	1.600 104"1/5 AL
5 Carroussel, A. Ricardo	56	Páreo forte	F. Schneider	11º de Marquinho — Duraznito	1.300 86"4/5 AP
6 Cardo, I. Sousa	56	Melhorou. Excelente placê	G. Morgado	5º Dossier — Rebate	1.500 97" AU
3—7 Xerez, J. Marinho	56	Pode surpreender. Pule boa	A. P. Silva	3º de Marquinho — Duraznito	1.300 86"4/5 AP
" Koh-I-Noor, M. Teixeira	56	Atualmente é inferior a Xerez	A. P. Silva	Uº de Marquinho — Duraznito	1.300 86"4/5 AP
8 Kalambur, J. Fraga	56	Não está no páreo	N. Gomes	4º de Marquinho — Duraznito	1.300 86"4/5 AP
9 Cygnus, P. Lima	56	Ligeiro e frouxo	G. Feijó	Uº de Dossier — Rebate	1.500 97" AU
4-10 Master Songe, C. Carvalho	56	Pode ganhar. Pule alta	L. Tripodi	6º de Elsener — Orwell	1.400 92"1/5 AP
11 Calipso, A. Barroso	56	Ganhou sem reservas. Difícil	J. Araújo	1º de Delicat — Kartinelli	1.400 92"1/5 AP
12 Marotão, N. Correrá	50	Não corre	O. Gatti		1.400 92"1/5 AP
" Video, L. Lins	50	Não está no páreo	O. Gatti	Uº de Recanta — Calipso	

Nossa indicação — REBATE   Adversário — DURAZNITO   Bom azar — XEREZ

7.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — Record: 79"2/5, Farinelli — às 16,35 hs.

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Clavina, A. Santos	56	Deve ganhar. Pule pequena	W. Ferreira	3º de Juju — Égira	1.400 91"3/5 AU
" Vovó Joana, N. Corre	50	Não corre	W. Ferreira		
2 Xama, I. Sousa	56	Um placê é possível	M. Canejo	4º de Opaline — Lasiandra	1.400 93"2/5 AP
2—3 Magda, M. Silva	56	Cuidado com esta. Olhem!	Y. Penha	6º de Wolk — Urarema	1.200 78" AL
4 Amoureuse, A. Ricardo	56	Na grama estaria melhor	F. Schneider	7º de Galigão — B. Tamar	1.500 96" GM
5 Joaneira, R. Freitas F.º	56	Páreo forte. Não cremos	E. Pereira Filho	Uº de Lille — Perlintinha	1.200 80"1/5 AU
3—6 Fortunata, M. Henrique	56	A distância agrada. Há fé	A. P. Silva	3º de Lille — Perlintinha	1.200 80"1/5 AU
7 Garóta, A. Barroso	56	Reaparece tinindo. Perigosa	C. Rosa	6º de Clama — S. Risque	1.400 85"4/5 GL
8 Fiança, V. Veloso	50	Não gostamos	S. Câmara	5º de I. Flower — Vergonha	1.200 76"4/5 AM
4—9 Catilinária, A. G. Silva	56	Ligeira. Pode surpreender	R. Tripodi	3º de Perlintinha — N. Bossa	1.500 97"4/5 AL
10 Recanta, J. G. Silva	56	Não gostamos	C. Ferreira	10º de Perlintinha — N. Bossa	1.500 97"4/5 AL
11 Chispeada, P. Lima	50	Páreo muito forte	C. Sousa	11º de N. Bossa — Jealous	1.300 86"1/5 AL
12 Odália, P. Fontoura	56	Não gostamos na areia	M. Salles	6º de Lille — Perlintinha	1.200 80"1/5 AU

Nossa indicação — MAGDA   Adversária — FORTUNATA   Bom azar — CLAVINA

Seguiu bem o pupilo de Cornélio Ferreira

RIO —

Ao reaparecer no quinto páreo da reunião da última quinta-feira o cavalo Rebate só não derrotou o favorito Dossier por uma questão de falta de sorte.

O pupilo de Cornélio Ferreira, em virtude de largar na "pedra" um, foi obrigado a sair "empurrado" desde os metros iniciais da prova para não ser "tapado" pelos rivais que largaram de fora, o que aconteceu mais tarde, nos 900 metros, ocasião em que Rebate ficou "encerrado" na quarta colocação.

EM CIMA DO "LAÇO"

Lançado por seu pilôto pelas "linhas" de fora, Rebate veio novamente lutar pela primeira colocação com o afvorito Dossier — para o qual perdeu pela mínima diferença de meio corpo.

Enfrentando adversários mais fracos, na tarde de hoje, o filho de Retang poderá finalmente "desencabular" obtendo, portanto, a sua segunda vitória na Gávea.

Xerez e Duraznito aparentam ser os principais adversários de Rebate. O pupilo de Antônio Pinto da Silva vem de um bom terceiro lugar para Marquinho e Duraznito, num dos finais mais renhidos dos últimos tempos. Além dêsses dois parelheiros, cujas possibilidades são positivas, surge como bom azar do páreo o cavalo Carroussel, que tem carreira para figurar com êxito nessa companhia.

Resultados completos de ontem em Campos

CAMPOS —

A reunião efetuada ontem, no Hipódromo Lineu de Paula Machado, ofereceu os seguintes resultados:

1.º PÁREO — 1.000 METROS — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 3.600,00 — Cr$ 1.200,00 — A. U.
1.º Rubirosa, 51 — B. Santos.
2.º Nanette, 52 — E. Paula
3.º Horok, 52 — J. Queirós
4.º Dançarina, 47 — F. Pereira F.º
5.º Tanhauser, 48 — A. Gomes
6.º Viking, 55 — N. S. Pereira
7.º Alarido, 51 — J. C. Silva.
Vencedor: Cr$ 58,00 — Dupla (13) 49,00 — Placês: Cr$ 12,00, 11,00 e 11,00 — Tempo: 64"1/5 — Filiação: Rubirosa 7 F. T. Miami e Presilia; Proprietário: Rubens A. Venâncio — Tratador: E. Leitão.

2.º PÁREO — 1.200 METROS — Cr$ 16.000,00 — Cr$ 4.800,00 — Cr$ 1.600,00 — A. U.
1.º Verdun, 54 — B. Santos
2.º Cervical, 53 — E. Paula
3.º Russinha, 50 — G. Gomez
4.º Montecarlo, 54 — N. S. Pereira
5.º Gostosinha, 54 — E. Furqui
6.º Mandriã, 54 — A. Gomez
7.º Neridional, 56 — C. Carvalho.
Vencedor: Cr$ 14,00 — Dupla (24) Cr$ 26,00 — Placês Cr$ 10,00 e 11,00 — Tempo: 78"2/5 — Filiação: Verdun 4 M. T. Heron e La Zingara — Proprietário: Stud Sidi — Tratador: F. Lavor.

3.º PÁREO — 1.200 METROS — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 2.000,00 — A. U.
1.º Jangali, 55 — J. C. Silva
2.º Bar Le Duc, 54 — E. Paula
3.º Macon, 54 — M. Henrique
4.º Igaçaba, 47 — G. Mendes
5.º Phoebus, 51 — B. Santos
6.º Vermouth, 54 — G. Gomez.
Vencedor: Cr$ 104,00 — Dupla (24) Cr$ 87,00 — Placês: Cr$ 41,00, 19,00 — Tempo: 77"4/5 — Filiação: Jangali: 7 M. C. Guaycuru e Hollanda — Proprietário: Stud César — Tratador: J. Lima.

4.º PÁREO — 1.300 METROS — Cr$ 14.000,00 — Cr$ 4.200,00 — Cr$ 1.400,00 — A. U.
1.º Ulano, 60 — M. Henrique
2.º Mônaco, 52 — C. Carvalho
3.º Ruston, 50 — J. C. Silva
4.º Califfo, 55 — B. Santos
5.º Teiro, 51 — J. Diniz
6.º Malvinero, 52 — N. S. Pereira
7.º Ultramar, 51 — M. Luís
8.º Titan, 53 — E. Paula.
Não correram: Tento, Frevo e Don Gruel.
Vencedor: Cr$ 13,00 — Dupla (22) Cr$ 56,00 — Placês: Cr$ 12,00, Cr$ 25,00 — Tempo: 83"4/5 — Filiação: Ulano. 7 M. C. Vagabond II e Nena — Proprietário: Gladston Santos — Tratador: J. Andrade.

5.º PÁREO — 1.300 METROS — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 4.000,00 — A. U. — Clássico — "Remonta do Exército".
1.º Zig, 55 — B. Santos
2.º Didier, 56 — J. C. Silva
3.º Parietal, 54 — G. Gomes
4.º Xá, 55 — P. Coelho
5.º Xauar, 57 — M. Henrique.
Não correram: Paissandu e Bailarina.
Vencedor: Cr$ 63,00 — Dupla (14) Cr$ 85,00 — Placês: Cr$ 43,00 e Cr$ 37,00 — Tempo: 82" — Filiação: Zig. 7 M. A. Galeon e Cae — Proprietário: Zeni Sousa Carvalho — Tratador: E. Leitão.

6.º PÁREO — 2.200 METROS — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 2.500,00 — A. U.
1.º Moderno, 51 — G. Gomes
2.º Ris, 56 — B. Santos
3.º Don Leivas, 50 — E. Paula
4.º Jolly Glox, 52 — P. Queirós
5.º Xodozinho, 51 — E. Fuerquim
6.º Ile de France, 58 — M. Henrique
7.º Angu, 52 — J. C. Silva
8.º Feavo, 40 — E. Pereira F.º
9.º Tio Carlos, 54 — C. Carvalho
Vencedor: Cr$ 74,00 — Dupla (34) Cr$ 37,00 — Placês: Cr$ 19,00, Cr$ 21,00, Cr$ 16,00 — Tempo: 148"3/5 — Filiação: Moderno, S. M. A. Darwin e Old Fashion — Proprietário: Sérgio Brito Oliveira — Tratador: F. Pereira.

7.º PÁREO — 1.300 METROS — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 2.000,00 — A. U.
1.º Cuba, 58 — B. Santos
2.º Bobina, 55 — J. Queirós
3.º Petra, 55 — G. Gomez
4.º Alganeza, 51 — C. Carvalho
5.º Bantan, 54 — E. Fuerquim
6.º Diadem, 53 — E. Paula
7.º Kumacaa, 54 — N. S. Pereira.
Vencedor: Cr$ 22,00 — Dupla (12) Cr$ 46,00. Placês: Cr$ 14,00 e Cr$ 26,00 — Filiação: Cuba, 5 F. A. Galeon e Cae Cae — Proprietário: Stud Pangaré — Tratador: E. Leitão.

Movimento geral de apostas .... Cr$ 1.995.100,00.

Endymion e Lohengrin

RIO —

Com respeito à nota inserida no número da especializada "Vida Turfista", desta semana, devemos fazer o seguinte esclarecimento: A foto publicada e o texto correspondiam ao cavalo Lohengrin — "faixa" de Escorial no último "G. P. Brasil" — que por um lapso o autor do referido texto trocou o nome de Lohengrin para Endymion. O jóquei José Portilho, que entregou a um dos redatores daquela revista o "famoso" recorte, poderia muito bem ter identificado o cavalo em questão — Lohengrin — ainda mais que Endymion havia aprontado com a mão esquerda ligada. Se nos demos ao trabalho de responder, foi apenas com a intenção de fazer justiça ao colega autor do texto-legenda, que naquela semana desdobrou-se em atividades e foi traído, em conseqüência, pelo cansaço. Por outro lado, tanto o jóquei José Portilho como os redatores de Vida Turfista continuarão a merecer a nossa admiração, o nosso respeito e a nossa amizade. Nunca nos preocupamos com os "cochilos" emitidos por aquela Revista e ainda agora, não nos preocuparemos, porque não são êstes os nossos objetivos e a nossa linha de conduta.

JOSÉ RENNE.

Último ganhador do "Frontin": Rivoli

RIO —

Dr. André Gustavo Paulo de Frontin, cuja memória será reverenciada domingo, foi um dos grandes batalhadores pelo nosso turfe, havendo fundado o Derby Club, do qual era presidente perpétuo. Êle próprio levantou as plantas do edifício e do terreno e providenciou tudo mais que fôsse necessário para a construção do Hipódromo.

O Grande Prêmio "Doutor Frontin" foi realizado pela primeira vez em 5 de agôsto de 1891 e só deixou de ser realizado em 1893, sendo sempre, reservado aos melhores parelheiros e nêle se inscreveram como ganhadores grandes craques que tivemos.

O PRIMEIRO

Terezópolis, por Mourle em Toss, da Coudelaria Vilalba, foi a primeira ganhadora, montado por Francisco Luís. Soberano, o legendário tordilho, por Le Samaritain, venceu duas vêzes, em 1909 e 1910, montado em ambas por Domingos Ferreira, tio do minguinho, atual treinador; Panther, com E. Castillo em 1952 e 1954 o Mangangá, o craque argentino que aqui estêve, bisou em 1955 e 1956, sob a condução de B. Castro. A dotação inicial foi de Cr$ 10.000,00 sendo a atual de Cr$ 500.000,00. O Grande Prêmio "Doutor Frontin" é a segunda prova da Temporada Internacional. Depois da fusão foram os seguintes os ganhadores da prova acima: 1932 — Conjurado, D. Suarez; 1933 — Caicó, J. Mesquita; 1934 — Sueño Largo, S. Batista; 1935 — Tapajós, J. Canales; 1936 — Tereré, J. Canales; 1937 — Prelúdio, S. Batista; 1938 — Maritain, A. Rosa; 1939 — Quatí, A. Molina; 1940 — Caaimbé P. Vaz; 1941 — Apolo, J. Zuniga; 1942 — Albatróz, J. Zuniga; 1944 — Tigris, G. Costa; 1945 — Cumelém, R. Freitas; 1946 — Eldorado, J. Mesquita; 1947 — Heron, O. Ullôa;; 1948 — Heliaco, O. Ullôa; 1949 — Cid, L. Rigoni; 1950 — Cruz Montiel, F. Irigoyen; 1951 — Tirolesa, D. Ferreira; 1951 — Panther, E. Castillo; 1953 — Do Well, A. Araújo; 1954 — Panther, E. Castillo; 1955 — Mangangá, B. Castro; 1956 — Mangangá, B. Castro, 1957 — Farolón, D. Coreira;; 1958 — Vândalo, J. Marchant; 1959 — Rivoli, W. Andrade.

Montarias oficiais: sábado e domingo

RIO —

Os programas das reuniões de sábado e domingo próximos, na Gávea, estão assim constituídos já com as montarias oficiais:

CORRIDA DE SABADO

1.º Páreo — As 13,00 horas — 1.200 metros Cr$ 80.000,00 (Grama)

Ks.
1—1 Cumparsa, H. Cunha 54
2 Rose Reine, J. G. Silva 58
2—3 V. Tropical, M. Silva 58
4 Jabonina, não corre 56
3—5 Queguari, A. Ricardo 54
6 Minha Negrinha, J. Ramos ... 58
7 Xeré, não corre 50
4—8 Hagra, A. G. Silva 54
9 My Eve, não corre 56
10 Jurubaca, J. Santos 50

2.º Páreo — As 13,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — (Grama).

Ks.
1—1 Alight, M. Silva 52
2—2 Talon, J. G. Silva 52
3—3 Falerno, F. Irigoyen 52
4 Harmonicus, A. G. Silva 52
4—5 Zombeteiro, J. Silva 52
" Zambi, A. Bolino 52

3.º Páreo — As 14,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00.

Ks.
1—1 Damigella, M. Silva 56
2—2 Miss Fortuna, F. Irigoyen 56
3 Ilustrada, J. Santos 56
3—4 Paddy M. Henrique 56
5 Ilca, D. P. Silva 56
4—6 F. Enchantée, J. Carlindo ... 56
7 Irquinta, A. Bolino 56

4.º Páreo — As 14,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 120.000,00.

Ks.
1—1 Feitiço, A. Bolino 55
2 G. Fellow, M. Henrique 55
3 Zíngaro, J. Silva 55
2—4 Nesper, M. Silva 55
5 Illimani, D. Moreira 55
6 Idolo de Madrid, F. G. Silva 55
3—7 Barco, V. Andrade 55
8 Garay, J. Tinoco 55
" Gordini, J. G. Silva 55
4—9 Tintoforte, A. G. Silva 55
10 Curioso, J. Ramos 55
11 Saltador, J. Marinho 55

5.º Páreo — As 15,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 120.000,00.

Ks.
1—1 Negramina, A. Hodecker 55
2 Glad Girl, J. G. Silva 55
2—3 Gondole, A. Bolino 55
4 Graciette, não corre 55
5 Foca, D. P. Silva 55
3—6 Yayá, H. Cunha 55
7 Quizanga, J. Tinoco 55
8 Kochana, não correrá 55
4—9 Astória, J. Silva 55
10 L. Champagne, M. Silva 55
11 Muki, D. Moreira 55

6.º Páreo — As 15,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 100.000,00.

Ks.
1—1 Lhassa, J. Santos 56
2 Candoca, J. Silva 56
2—3 Harpe, M. Henrique 56
" Zanga, J. Marinho 56
3—4 Kumala, A. Reis 56
" Teimosa, A. Bolino 56
5 Diavolessa, J. Tinoco 56
4—6 Estância, R. Penido 56
7 Piazza, A. Ricardo 56
8 Quipela, V. Andrade 56

7.º Páreo — As 16,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 100.000,00 — (Betting).

Ks.
1—1 Ambar, J. G. Silva 56
2 Dublin, M. Silva 56
2—3 Sapo, F. G. Silva 56
4 Juiz de Paz, não corre 56
5 Vagalume, H. Cunha 56
3—6 Perseus, J. Ramos 56
7 Tic Godoy, J. Carlindo 56
8 Maçarico, A. Marçal ..... (•) 56
4—9 Irísio, V. Meireles 56
10 Palospavos, J. Tinoco 56
11 Zenda, J. Silva 56
(•) — ex-Pétard

8.º Páreo — As 16,35 horas — 1.200 metros (V' Congresso Interamericano de Cardiologia) — Handicap Especial) — (Grama) — Cr$ 120.000,00 — (Betting).

Ks.
1—1 Mano a Mano, F. Irigoyen ... 57
" Sherif, J. G. Silva 53
2 Narcissus, C. Dias 56
2—3 Elisabeth, A. Bolino 57
4 Zana, A. G. Silva 50
5 Blumenau, C. Paranhos 53
3—6 Montehostil, J. Carlindo 54
7 Long Legs, A. Reis 51
8 Olimpo, A. Hodecker 50
4—9 Swami, M. Silva 54
10 Ptolomeu, J. Silva 51
11 Nameer, J. Julião 51
12 Garizim, não corre 52

9.º Páreo — As 17,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — (Betting).

Ks.
1—1 Francolim, M. Silva 56
2 M. Branco, J. Ramos 56
3 Zé Catimbá, A. Cardoso 56
2—4 Mercúrio, V. Meireles 56
5 Foudre, J. G. Silva 56
6 Mondo, H. Cunha 56
3—7 Pif-Paf, V. Andrade 56
" Revolto, R. Freitas Filho 56
8 Excelsior, J. Tinoco 56
4—9 Bóreas, não corre 56
10 Zéo, J. Carlindo 56
11 Zimbo, E. Castilho 56
12 Vagalume, não corre 52

CORRIDA DE DOMINGO

1.º Páreo — As 13,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 120.000,00.

Ks.
1—1 Anabela, M. Silva 55
2—2 Bellatrix, A. Bolino 55
3 Jaciguá, I. Pinheiro 55
3—4 Anona, A. Santos 55
5 Nova Serra, J. Baffica 55
4—6 Guerilla, J. G. Silva 55
7 Andaiá, M. Henrique 55

2.º Páreo — As 14,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00.

Ks.
1—1 Fútil, D. P. Silva 54
2—2 Valence, M. Silva 56
3 Colunata, A. Ricardo 52
3—4 Patsy, J. Silva 56
5 Heureuse, O. Moura 54
4—6 Zala, A. Barroso 52
7 Cleclara, A. Santos 58

3.º Páreo — As 14,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 120.000,00.

Ks.
1—1 Festivo, M. Silva 55
2 Aconcagua, A. Santos 55
2—3 Bungalow, F. Irigoyen 55
4 Gourmet, J. G. Silva 55
5 Areal, E. Castillo 55
3—6 Shino, I. Sousa 55
7 Foxtail, J. Carlindo 55
8 Capixaba, M. Niclevisk 55
4—9 Anglo, A. G. Silva 55
" Abril, J. Ramos 55
" Abio, M. Henrique 55

4.º Páreo — As 15,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00

Ks.
1—1 Darga, J. G. Silva 58
" Benguatira, J. Tinoco 54
2 Sea Mew, I. Sousa 54
2—3 Joncia, A. Santos 54
4 Xeré, J. Silva 58
5 Perlintinha, V. Andrade (•) 58
3—6 Evianrose, A. Hodecker 58
" Udine, A. Barroso 58
7 Melânia, A. Bolino 56
4—8 Magda, C. Dias 50
9 Udaipur, M. Silva 60
10 Lille, C. R. Carvalho 54
(•) — ex-Camile

5.º Páreo — As 15,30 horas — 1.400 metros — Cr$$ 120.000,00.

Ks.
1—1 Gloucester, R. Penido 55
2 Golden Toy, F. Irigoyen 55
2—3 Galbion, A. Santos 55
4 Cervo, A. Reis 55
3—5 Felizardo, A. Bolino 55
6 Baurú, J. G. Silva 55
4—7 Acaso, M. Silva 55
" Atis, J. Ramos 55

6.º Páreo — As 16,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting).

(Conclui na 11ª página)

Ks.
1—1 Klang, A. Barroso 56
2 Saint Emilion, M. Silva 54
3 Don Maurício, J. F. Santos .. 50
2—4 Orton, J. G. Silva 54
5 Destemido, C. Paranhos 54
6 Xilo, P. Lima 50
3—7 Bilac, A. Hodecker 54
8 Tio Paulo, D. Moreira 56
9 Verbete, A. Marçal 54
10 Cascador, R. Freitas Filho ... 54

(Conclui na 11ª página)

TAPERA COM O PÁREO "NA BOCA"

RIO —

A égua TAPERA perdeu um páreo incrível na última semana. Quando parecia trazer a adversária DÉLFICA, já dominada, não conseguiu reacionar nos metros finais, uma vez que aquela pilotada de Adalto Santos ainda trazia algumas reservas. No quinto páreo da corrida de hoje, porém, atuando contra adversárias mais fracas e contando, ainda, com a eficiente direção de M. Silva, TAPERA encontrará maior "chance" para levar a melhor, constituindo-se um dos bons nomes para se firmar nas apostas de bôlos e acumuladas na reunião de hoje.

8.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — Record: 79"2/5, Farinelli — às 17,10 hs.

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Chaço, M. Silva	58	Nosso favorito. Pule certa	P. Morgado	2º de Kermann — Quarral	1.300 84"2/5 AM
2 Tampico, J. Santos	50	A turma é mais forte	S. Freitas	1º de Guanandi — I. Duke	1.400 93"2/5 AU
3 Namur, C. R. Carvalho	50	Não gostamos	D. Ferreira	16º de D. Louro — Ciúme	1.600 107"1/5 AP
4 Autêntico, J. Baffica	50	Não está no páreo	R. Silva	Uº de Ciúme — Guarixó	2.200 146"2/5 AL
2—5 Quarral, A. Santos	50	Sério rival de Chaço	F. Schneider	3º de Kermann — Chaço	1.300 84"2/5 AM
" Crecy, A. Ricardo	50	Não gostamos na areia	F. Schneider	8º de Narcissus — Volunt.	1.600 97"3/5 GM
6 Kartum, J. Ramos	52	Se chover!!! Que pulaço	W. Costa	5º de Belphegor — Jamacaru	1.600 101"2/5 AU
7 Cascador, A. Hodecker	50	Não está no páreo	L. Leite	Uº de Ottoman — Estrôncio	1.600 101"2/5 AU
3—8 Jamacaru, I. Sousa	56	O percurso agrada. Mas a turma...	G. Morgado	2º de Belphegor — Gabirú	1.600 104"2/5 AU
9 Contrabaixo, N. Correrá	50	Não corre	L. Tripodi		
10 Jack Fruit, J. Graça	52	Não gostamos	C. Rosa	8º de Sandhurst — Urco	1.300 79"1/5 GL
11 Velite, P. Lima	50	Nada tem feito. Difícil	R. Barbosa	8º de Ciúme — Gurubu	1.300 85"2/5 AP
4-12 Garizim, A. Bolino	60	Sério adversário de Chaço também	R. Costa	5º de Kermann — Chaço	1.300 84"2/5 AM
13 Guanandi, J. M. Santos	50	Não gostamos	A. Barbosa	8º de Clamart — Jambagê	1.300 79"1/5 GL
14 Intrometido, P. Tavares	58	Páreo bom. Placê	A. Araújo	6º de Chaço — Love Affair	1.400 91"1/5 AU
15 Dejobi, N. Correrá	58	Não corre	O. Fernandes		

Nossa indicação — CHAÇO   Adversário — JAMACARU   Bom azar — VELITE

Concurso malandro

RIO —

O leitor que ficou domingo na televisão ou que não me honrou engulindo o pesado comentário do jôgo do Maracanã por certo não sabe, até agora, que no grande estádio começou a realizar-se, no jôgo entre América e Fluminense, um sorteio de prendas. São seis ou sete prêmios, desde um saco de bolas de gude, ou coisa semelhante, até uma geladeira, que ninguém sabe se algum vencedor levou para casa. Pela qualidade dos outros prêmios, essa geladeira bem pode estar tôda amassada, faltando a borracha da porta e com o motor a ratear.

Mas a provinciana pobreza dos prêmios não vem muito ao caso. O que interessa é que alguns amigos meus me procuraram para discordar do protesto que fiz, alegando que isso de sortear-se objetos entre os espectadores do jôgo era uma promoção, muito simpática até, para fazer o estádio competir com a televisão na disputa do público que se vai deixando ficar em casa, em número a cada dia maior.

Essa observação só é procedente porque êsses meus amigos, e por certo muitas outras pessoas, ignoram que o sorteio não se faz entre os simples espectadores do jôgo, o que afinal poderia ser uma motivo de atração, mas sim entre aquêles espectadores que, além de se coçarem para pagar a entrada, gastam mais algum na aquisição de umas tais figurinhas, cuja única vantagem é a de trazerem, anexo, o talão que dá direito ao sorteio. Nem uma balinha as acompanha, como era hábito nos remotos tempos da minha infância, tempos em que eu costumava aliviar o bolso do meu pai para melhorar a coleção de figurinhas e piorar a digestão.

Quer dizer: o Maracanã é apenas um veículo da promoção de vendas dessas tais figurinhas. Emprestaram o Maracanã a uma determinada firma, que não me interessa saber qual seja, para vender figurinhas. Resultará daí algum benefício para o estádio? Sobrará dinheiro para as suas obras de revestimento? Nem isso. A comissão do negócio é destinada à manutenção de uma tal de "Revista do Maracanã", cuja finalidade, é justo supor, é exclusivamente a de forrar o bolso de alguns vivaldinos.

O negócio, portanto, é ilegal, é uma maroteira e é um abuso. E' necessário apurar-se quem deu a concessão para que esta revista se dê a si própria um caráter de publicação oficial do estádio, quem arranjou com a fábrica de figurinhas o acôrdo maroto que lhe dá o estádio do Maracanã em troca de uma comissãozinha passada por baixo da mesa, e quem, consequentemente, está mamando às custas do nosso sossêgo.

Pois, o que é pior que tudo, o tal sorteio ainda impõe que, nos dez minutos finais da partida, o período que mais requer concentração do torcedor, os alto-falantes fiquem ininterruptamente berrando nos nossos ouvidos os resultados do tal concurso, repetindo-os, massacrando-nos, numa agressão e num desafio tão intoleráveis que me induzem a continuar amanhã examinando a safadeza. E' o que farei.

EVANDRO

Uruguai perdeu (4x0) e o Brasil é campeão

BUENOS AIRES —

Ao derrotar o selecionado uruguaio por 4 x 0 no jôgo realizado ontem, no estádio do River Plate, o da Argentina deu o título de campeão da "Taça Atlântico" ao do Brasil, de vez que em caso de empate (o certame terminou com três países empatados no primeiro lugar), o título, segundo deliberações dos participantes, seria decidido pelo gol-average.

Os brasileiros garantiram a conquista do título ao vencerem a Argentina, em jôgo efetuado no Maracanã, por 5 x 1. O selecionado campeão do mundo perdeu para o Uruguai (1 x 0) e venceu o Paraguai por 2 x 1.

DETALHES

Os dois quadros jogaram assim formados:

ARGENTINA — Roma; Navarro e Cardoso; Simeone, Ramaciotti e Schneider; Corbata, Oscar Rossi, Gimenez, San Filipo e Boggio.

URUGUAI — Maidana; Trocha e Gomez; Pino, Gonsalves e Macias; Pérez, Bergara, Cobas, Rodriguez e Escalada.

Os gols da Argentina foram marcados por San Filipo, quando era decorrido 1,5 minuto de jôgo do segundo tempo; Gimenez, aos 7 minutos; San Filipo, aos 14 minutos; e novamente San Filipo, de pênalti, aos 17 minutos.

O encontro foi disputado no estádio do River Plate, sob um céu nublado e com um vento frio.

Esta foto é de quando João Saldanha foi carregado em triunfo após a vitória do Botafogo sôbre o Fluminense por 6 a 2 em 1957. Até hoje esta vitória o faz ter renome como treinador

Saldanha rejeitado e Ondino está no páreo

RIO —

Até a hora de encerrarmos esta página, o Vasco ainda não decidira a contratação do técnico que substituirá definitivamente o despedido Filpo Nuñes.

A indicação de João Saldanha, que mais possibilidades reunia de ser êsse substituto, sofreu no correr do dia de ontem uma série de restrições de figuras expressivas do Vasco, a ponto de tornar quase improvável a sua contratação.

PIRES ACHA PERIGOSO

O sr. Artur Pires, que é o homem forte da atual administração do Vasco, foi levado ontem pela manhã, pelo sr. Soares Calçada, pai da idéia de contratar Saldanha, para um encontro com o ex-técnico do Botafogo.

O resultado dêsse encontro não foi divulgado, mas o sr. Artur Pires, posteriormente, insistiu no seu ponto-de-vista, segundo o qual, ao mesmo tempo em que reconhece a competência de João Saldanha, teme que a notória preferência do técnico pelo Botafogo, clube do qual é sócio benemérito, deixará o Vasco sempre numa situação de insegurança.

— "Seria a mesma coisa — teria dito o sr. Pires — que o Botafogo contratar o Calçada ou o Cordinha para seu técnico".

OUTROS CONTRA

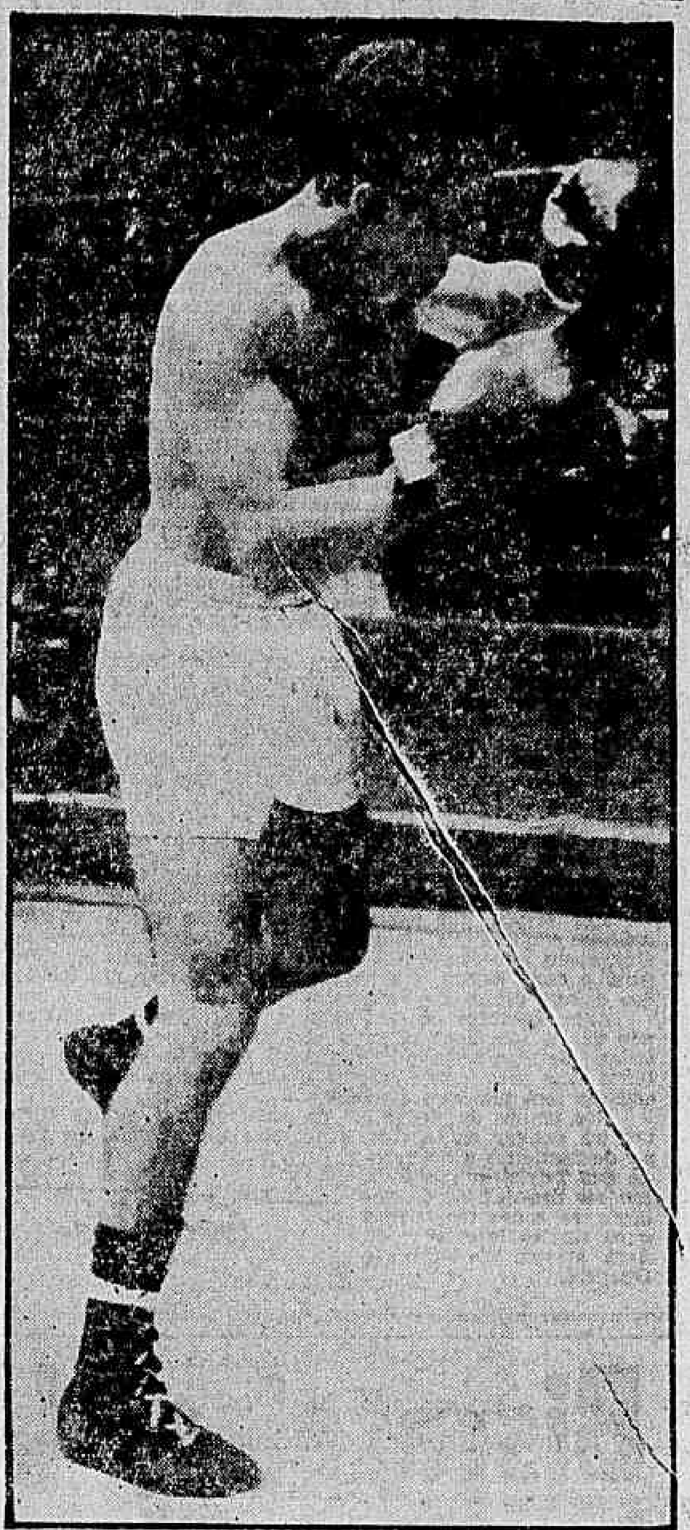
Se o sr. Pires está contra, o sr. Calçada está a favor. Se o sr. Ciro Aranha está a favor, o sr. Antenor Martins está contra,

(Conclui na 7a. pág.)

CONVITE À CBD

RIO —

A Federação Espanhola telegrafou à Confederação Brasileira de Desportos informando que, caso a CBD o deseje, poderá ser realizado um jôgo entre as seleções dos dois países, em Madri, a 1 de julho de 1961. A CBD está interessada no jôgo.



Vencendo Mendel o lutador Eder Jôfre ficará a um passo (ou um sôco) do título mundial de sua categoria

Genivaldo fará teste

RIO —

Os jogadores do Botafogo treinaram individualmente ontem, à tarde, sob as ordens do treinador Paulo Amaral. Estiveram ausentes Paulistinha e Neivaldo.

O centro-avante Genivaldo começou o treinamento, mas não o terminou por ter sentido o tornozêlo. Se êle não puder jogar Rossi será conservado e Amarildo entrará na meia, no lugar de Quarentinha, que deverá ser punido pelo TJD.

Eder lutará hoje sob às vistas de Becerra

LOS ANGELES, S. Paulo — O brasileiro Eder Jôfre, campeão sul-americano dos galos, lutará hoje, à noite, contra o campeão mexicano José Mendel. O combate, que será realizado no Olimpic Auditorium, deverá começar às 21hs. o que corresponde, devido a diferença dos fusos horários, a 1,15hs. no Rio de Janeiro, aproximadamente.

O mexicano Joe Becerra, atual campeão mundial da categoria, deverá vir assistir a luta, embora não esteja propenso a colocar seu título em jôgo êste ano.

O lutador mexicano Joe Mendel continua sendo o favorito da luta para a crítica especializada americana, que o conhece de vários combates anteriores. Sua grande qualidade é a violência do seu sôco de direita, o que lhe tem dado muitas vitórias por nocaute. Todavia, sua guarda não é das melhores. Durante a semana que antecedeu ao combate de hoje Mendel apenas fêz exercícios leves no saco e no "punching-ball".

Enquanto isto Eder Jôfre, o "galo de ouro", intensificou seu treinamento, enfrentando vários "sparrings". Os cronistas que o viram treinar contra Fuscuaito e Ricardo Gonzalez passaram a considerar a luta de hoje como equilibrada, mas frisam que Mendel é um lutador mais experimentado.

SEGURO

O lutador Joe Mendel continua certo de sua vitória, ten-

(Conclui na 7ª pág.)

VOLIBOL

Em V. Redonda as "Estrêlas"

RIO —

As "estrêlas" do volibol, convocadas para o selecionado brasileiro, iniciarão hoje o treinamento para o Campeonato Mundial. A apresentação das atletas será na cidade de Volta Redonda, onde ficarão concentradas e onde realizarão os treinamentos no Ginásio do Trabalhador.

Uma equipe de técnicos dirigirá a representação nacional, devendo

(Conclui na 7ª pág.)

Botafogo acusará CBB de beneficiar o Fluminense

RIO —

O Botafogo vai apresentar um violento protesto contra a decisão do Tribunal de Justiça da Confederação Brasileira de Basquetebol, que reduziu de cinco para dois jogos apenas a suspensão imposta à sua atleta Valquíria e a Didi, jogadora do Fluminense.

Consideram os dirigentes botafoguenses que a atenuação da pena, quando Valquíria já cumpriu os cinco jogos e falta a Didi cumprir um, tomada na véspera da decisão do campeonato carioca de basquetebol feminino, visa apenas a beneficiar o Fluminense, que assim poderá contar, logo mais, com a presença de Didi.

HISTÓRICO

No seu protesto, o Botafogo recordará que Valquíria e Didi foram suspensas por se haverem, há cêrca de dois meses, engalfinhado em campo, durante uma partida Botafogo x Fluminense, trocando bofetões. O Tribunal, apreciando o caso, suspendera as duas atletas por cinco jogos, e a punição foi aceita pelos dois clubes.

Como, à época dêsse acontecimento, o Botafogo tivesse disputado menos uma partida pelo campeonato do que o Fluminense, aconteceu que Valquíria terminou de cumprir sua pena antes da final do campeonato, mas Didi a completaria justamente com a sua ausência hoje.

SUSPEITA

A Tribunal entretanto, numa atitude que o Botafogo considera surpreendente e altamente suspeita, resolveu reunir-se outra vez, para reapreciar o caso, e concluiu que não houve mútua agressão das duas atletas, conforme reconhecera anteriormente, mas apenas "atitude inconveniente", resolvendo, assim, atenuar-lhes o castigo para suspensão por apenas dois jogos.

Julga-se o Botafogo ainda mais prejudicado pela evidência de que, sem contar com Didi, que é uma de suas melhores jogadoras, a equipe tricolor apesar de ser líder absoluto e com zero pontos perdidos vinha exibindo-se regularmente, e desta maneira protestará contra a medida que segundo alega, sob a capa da igualdade, visa exclusivamente a beneficiar um clube, o Fluminense, em detrimento do outro, o queixoso.

Valdemar retornou ao quadro

RIO —

Ao contrário do que era esperado, o técnico provisório do Vasco, o ex-jogador Eli do Amparo, não promoveu o retôrno do quarto-zagueiro Orlando ao time titular do Vasco, conservando o jogador Russo, que embora tenha ótimas qualidades técnicas, não atravessa boa forma técnica.

A única modificação introduzida pelo treinador Eli do Amparo, no quadro que perdeu para o Canto do Rio, foi a inclusão de Valdemar como meia apoiador, lugar que no tempo de Filpo Nunes era ocupado por Roberto Pinto ou Machado.

RAPIDO

O treinador Eli do Amparo dirigiu o treino — assistido pelos dirigentes Milton Dias Pinho e Antenor Martins do centro do campo, insistindo com que os jogadores passassem a bola ràpidamente e procurassem o jôgo de deslocamento, a fim de confundir a defesa contrária.

Como os jogadores seguissem as instruções de Eli do Amparo o time estêve muito bem e o ataque marcou três gols (Sabará, Wilson Moreira e Delém), enquanto a defesa deixou passar apenas um, feito por Roberto.

WILSON

No período inicial da prática a linha atacante não rendeu o esperado, mostrando-se sem jôgo de penetração. Contudo, no segundo tempo, quando Wilson Moreira substituiu a Pinga e êste a Peniche, o time subiu muito e o ataque titular tomou conta do jôgo.

Os dirigentes do Vasco da Gama voltaram a telegrafar aos do Bétis de Sevilha pedindo que lhes enviem o passe de Wilson o mais cêdo possível. Esta providência, apesar do presidente Alá Batista se encontrar em Madri procurando resolver a situação, demonstra bem a necessidade da presença do jogador no quadro.

VALDEMAR

A inclusão do meia direita Valdemar, no centro do campo, deu maior entrosamento à equipe, pois êste procurou correr mais do que Roberto Pinto vi-

(Conclui na 7ª página)

BASQUETE

Decide-se o título feminino

RIO —

As «estrêlas» do Botafogo e do Fluminense pelejarão hoje, às 21 horas, na quadra do Mourisco. O resultado do jôgo poderá apontar o tricolor como pentacampeão da cidade desde que obtenha a vitória. Na hipótese do triunfo pertencer ao alvinegro, o título de 1960 ficará dependende de uma série decisiva «melhor de três».

O jôgo deverá proporcionar bom desenvolvimento técnico, apresentando-se as duas equipes credenciadas para desenvolverem convincente performance.

Para o jôgo desta noite o Fluminense, líder invicto do certame, tentará a conquista do título com Marli, Marta, Atila, Laura, Didi, Maria Lúcia, Ivanira e a norte-americana campeã do mundo Rita Alexander que retorna as quadras cariocas. O Botafogo, por sua vez, lutará por uma vitória que possibilitará um empate com o tricolor e conseqüentemente, desempate em «melhor de três». O técnico Charles Borer apresentará Eugênia, Marlene, Neuci, Valquíria, Valdeia e Luci. Na arbitragem atuará o juiz internacional Luís Marzano.

LANE VENCEU

MIAMI —

O pugilista surdo Kenny Lane derrotou ontem à noite por pontos o cubano Douglas Vaillat no 3.º round de uma luta marcada para dez assaltos. Vaillant está classificado em 3.º lugar no ranking mundial dos pesos meio médios. Lane pesou 137 libras e Vaillant 141. (UPI-DC).

PRESENÇA DIFÍCIL

O dr. Pelosi acha muito difícil a presença de Dida contra o Olaria

Manoelzinho será operado e Dida talvez não jogue

RIO —

"O zagueiro central Monin já se encontra em perfeitas condições físicas e poderá reaparecer contra o Olaria, ao passo que Dida vem preocupando e dificilmente terá condições de jôgo" — declarou ao DIARIO CARIOCA ontem, à tarde, o dr. Pelosi.

O centroavante Manuelzinho foi submetido a um exame radiológico ontem, pela manhã, ficando constatado que está com uma calcificação na côxa direita, devendo ser operado nestes dois dias.

INDIVIDUAL

Como alguns jogadores do Flamengo voltaram machucados da partida realizada segunda-feira em Juiz de Fora o treinador Fleitas Solich decidiu suspender o treino coletivo marcado para ontem, preferindo realizar um individual seguido de rápido bate-bola.

O primeiro treino coletivo da semana deverá ser efetuado hoje, quando Solich vai fazer diversas observações na formação do ataque, que não o vem agradando. Acredita-se que o jogador Oton seja efetivado na posição de Luis Carlos.

DIDA

Com uma contusão no dorso do pé direito o meia esquerda Dida está pràticamente afastado do jôgo de domingo. O dr. Pelosi está submetendo-o a um intenso tratamento fisioterápico a fim de ver se o coloca em condições, mas suas esperanças de que isto aconteça são muito remotas.

Caso se positive o afastamento do jogador o técnico Fleitas Solich vai testar em seu lugar os jogadores Germano e Beirute, pois Manuelzinho terá de ser operado.

MELHORANDO

O arqueiro Mauro e o zagueiro central Bolero, que es-

(Conclui na 7ª pág.)

Amaro treinou sem sentir a contusão

RIO —

O médio-direito Amaro participou do treino coletivo realizado ontem pela manhã, em Campos Sales, pelos jogadores do America e, embora houvesse treinado os 80 minutos não sentiu a contusão no dorso do pé direito, estando em condições de reaparecer contra o Bangu.

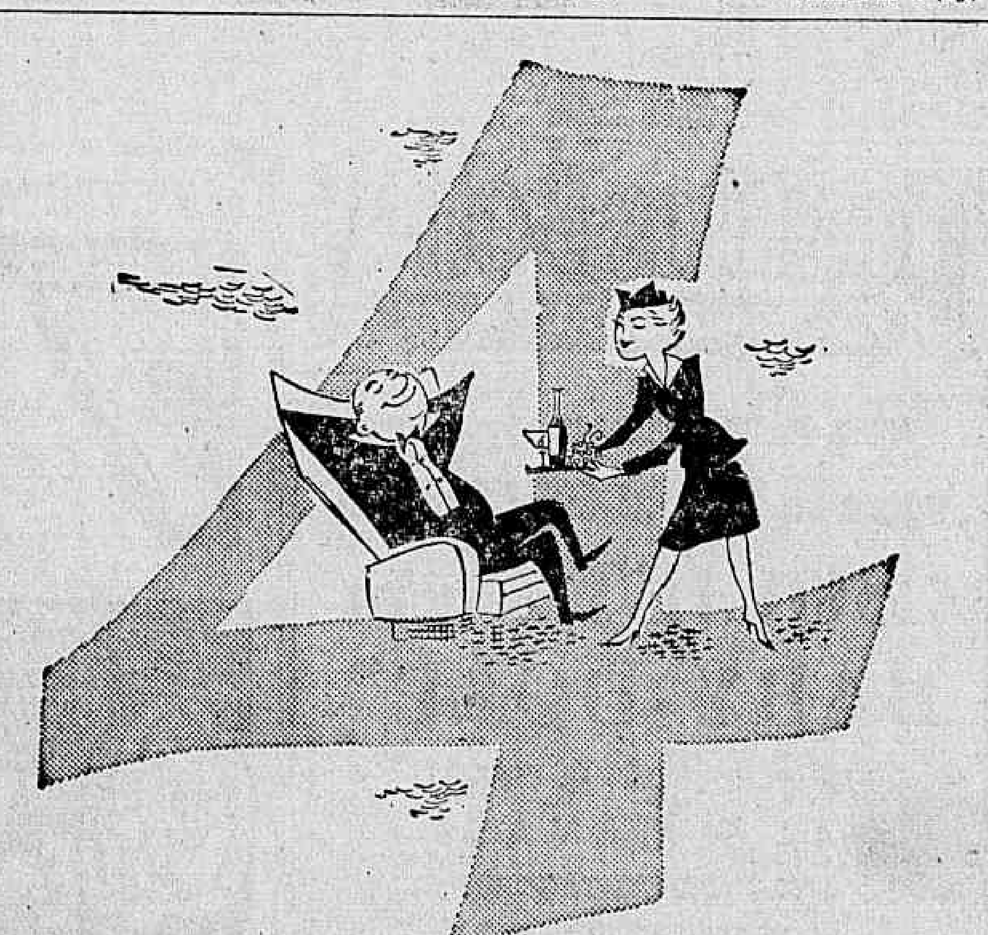
Os titulares venceram o treino de conjunto por 3x1, gols de Antoninho, Nilo e Quarentinha contra um de Danilo. O médio-apoiador Wilson Santos foi poupado por precaução médica, mas não preocupa.

Oto chegará hoje

RIO —

O treinador Oto Glória, do Belenenses, de Portugal, deverá chegar ao Rio de Janeiro hoje, a fim de contratar três reforços para seu clube, cujo quadro não está agradando.

Oto estêve em cogitações de alguns dirigentes vascaínos, mas seu nome foi logo rejeitado, pois falhou da primeira vez em que dirigiu o time vascaíno.



VÔOS DIÁRIOS PARA

BRASÍLIA

PELO SUPER-CONVAIR DA REAL

HORÁRIOS

IDA	VOLTA
7:00 DIRETO	*** 7:15
9:00 ***	*** 10:00
13:30 ***	*** 13:30
17:00 ***	DIRETO 19:00

*** Via Belo Horizonte

Partidas e chegadas no Santos Dumont

REAL AEROVIAS BRASILIA

Avenida Rio Branco, 277 — Tels. 32-2300

Polícia Militar

RIO —

Já está publicado o anteprojeto de lei que restabelece o caráter federal da Polícia Militar que fôra transferida, por fôrça da Lei n.º 3.752, de 14 de abril último, para o Estado da Guanabara por serem seus serviços exclusivamente de interêsse local, como acontece com a Polícia Civil e o Corpo de Bombeiros.

Contra sua subordinação ao govêrno da nova unidade federativa, em igualdade de condições portanto com as demais corporações congêneres estaduais, levantaram-se seus componentes que, desde logo, encontraram apoio no sr. Armando Falcão que redigiu o anteprojeto que vai ser encaminhado ao Congresso Nacional.

Segundo seus têrmos à Polícia Militar Federal, esta será sua nova designação, continuará integrada no Ministério da Justiça, sediada no Estado da Guanabara, à disposição do respectivo govêrno para exercer suas atribuições específicas de policiamento, se assim o autorizar o Poder Legislativo Estadual que vai ser eleito a 3 de outubro próximo.

O acôrdo que seria firmado entre a União e o Estado da Guanabara teria por base o disposto no § 3.º, art. 18, da Constituição Nacional.

Ora, o que alí se diz é que «os Estados poderão encarregar funcionários federais de execução de leis e serviços estaduais ou de atos e decisões das suas autoridades». Quando os oficiais, sargentos e soldados da nossa Polícia Militar tiveram conceituação de «funcionários federais»?

A própria justificação do anteprojeto despreza a referida conceituação quando assinala que «existe paridade de direitos e regalias atribuídos ao Exército Nacional para os oficiais, sargentos e praças da Polícia Militar do ex-Distrito Federal». Se há paridade de direitos e regalias entre as duas corporações os componentes da Polícia Militar não podem ser considerados funcionários federais e sim militares. Daí o acôrdo previsto não se acomodar com o preceito constitucional referido.

Mas mesmo que por uma interpretação especial se acomodasse é quase que certo que o futuro Poder Legislativo da Guanabara não concordará com a medida em pauta e criará para o novo Estado, sua própria Polícia Militar nos moldes dos demais órgãos da Federação.

Ademais, todos os candidatos à futura governança local não verão, com bons olhos, a permanência, no território estadual, de uma fôrça policial federal poderosa, o que constituiria uma permanente ameaça à autonomia do Estado. E a emenda será pior que o soneto.

Nos têrmos do artigo 5.º do anteprojeto a Polícia Militar irá exercer então suas atribuições em Brasília, na faixa de fronteiras e na guarda dos Territórios Federais. Em vez das delícias da Belacap as zonas fronteiriças e os rincões longínquos do Acre, Amapá, Rio Branco e Guaporé.

Tumbaíba

Trazido para o Rio casal de namorados

RIO —

Com a chegada, na manhã de ontem, de Roberto Lindo e da menor Célia Regina dos Santos, de 16 anos, terminou a "fuga romântica", que os dois iniciaram na tarde do dia 6 dêste mês, em Bonsucesso e depois de percorrerem algumas localidades do Estado do Rio e Minas, foram levados ao 19.º Distrito, onde reafirmaram sua decisão de casamento próximo.

O motivo da fuga, segundo esclareceram, foi a oposição de D. Hermínia Marques, avó de Célia, que agora está acamada sob forte abalo nervoso, causado pelos 12 dias em que o casal de jovens estêve ausente. E na delegacia, ambos estavam calmos e elegantes.

HOSPEDES DO AVO

Prestando depoimento perante o comissário Mascarenhas, do 19.º Distrito, Roberto disse que a idéia da fuga partiu de Célia, que na tarde do dia 6 dêste mês, um sábado, telefonou e "ameaçou suicidar-se", pois ela estava "cansada desta vida de martírios em casa da avó". Vivia "oprimida" e desejava "libertar-se".

Horas depois, já preparados, partiram da estação D. Pedro II para Cruzeiro, e alí hospedaram-se no hotel Moreira. Dia 12, estavam em S. Lourenço, onde ficaram em casa de João e Natalícia Fanele, avós de Roberto, na Rua Evaristo da Veiga, 268. Só foram para lá ao ficarem quase sem dinheiro, comendo sanduíches de pão e mortadela.

Recebendo denúncia de que os fujões estavam em São Lourenço, as autoridades do 19.º Distrito enviaram para lá os detetives Mário e Ricardo, com os quais foi também o irmão de Roberto, César João Lindo e sua tia, Leontina Lindo Soares. Chegaram na noite de anteontem, e momentos depois encontravam Roberto e Célia na casa do avô.

Imediatamente ambos foram detidos, partindo a caravana de volta ao Rio. Nesta ocasião, contaram que fugiram com apenas Cr$ 3 mil, não tendo vendido as jóias.

Atropelada e morta pelo bonde

RIO —

A viúva Brasília Faria Rocha, de 70 anos (moradora na Rua Nina Rodrigues 12, apto. 301), foi atropelada e morta, na tarde de ontem, quando passava pela Rua Jardim Botânico, em frente ao número 518, pelo bonde de número 111, da linha 10, Gávea, dirigido pelo motorneiro Antônio José Galo.

Brasília ainda ficou agonizando durante alguns momentos, mas quando a ambulância do Hospital Miguel Couto chegou, ela já estava morta. O comissário Arlindo Cavalcânti, do 1.º Distrito, registrou o fato, autuando em flagrante o motorneiro Antônio José Galo (morador na Rua São Clemente, 254, apto. 202), regulamento 9886.

Ao atirar na amante, baleou a filha desta

RIO —

Porque sua amásia Amélia Gomes de Nóbrega, de 25 anos, recusou-se, na tarde de ontem, a devolver o dinheiro do "leite das crianças", o marginal Adelson Alves dos Santos, de 24 anos, tentou matá-la, no barraco sem número do morro da Favela, onde residem, ferindo Maria de Fátima, de dois anos, que ela segurava ao colo.

A mulher desceu o morro, correndo, e levou a filha ferida ao Hospital Sousa Aguiar. Depois que Maria de Fátima foi medicada do ferimento transfixiante que recebeu no braço esquerdo, Amélia foi queixar-se no 11.º Distrito, onde o fato foi registrado.

ABANDONADA PELO MARIDO

Falando à reportagem, a costureira Amélia Gomes de Nóbrega (branca, de 25 anos) contou que havia sido abandonada, há quatro anos, pelo marido, Manoel Nunes de Nóbrega, passando a cuidar dos cinco filhos nascidos da união.

Mas, apesar de havê-la abandonado, Manoel vez por outra ia visitá-la, do que resultou o nascimento da menina Maria de Fátima, há dois anos. Desde então, êle não voltou. Assediada por Adélson Alves dos Santos (prêto, de 24 anos), ela concordou em morar com êle.

BALEOU A CRIANÇA

Ontem, ao sair do barraco, Adélson deixou dinheiro com Amélia, a fim de fazer face às despesas com os filhos. Pouco depois, voltando com um companheiro, pediu o dinheiro. A mulher recusou, alegando que era para o leite das crianças.

Irritado, êle sacou o revólver e disparou, ferindo Maria de Fátima, de dois anos. A criança foi medicada no Hospital Sousa Aguiar e está passando bem, enquanto as autoridades do 11.º Distrito procuram o marginal.

VIÚVA CONFIRMA CHANTAGEM

RIO — *Prestando depoimento, na tarde de ontem, no 5º. Distrito, perante o delegado Fernando Schwab, a sra. Anir Carneiro, viúva do cineasta Alzevir Pereira da Silva — que se matou há dias, cansado da chantagem que lhe era feita pela revista "Escândalo" — afirmou que, realmente, seu espôso vinha recebendo telefonemas de um indivíduo de nome Francisco que, se dizendo funcionário daquela revista, o achacava, desde a sua saída do presídio, onde cumpriu pena por estar envolvido em um roubo. Na foto, a viúva quando depunha. O inquérito vai prosseguir.*

MATADOR DO VENDEDOR VAI A JÚRI

RIO —

O juiz Bandeira Stampa, do 2.º Tribunal do Júri, em sentença de ontem, impronunciou Mauro Roberto da Silva Leal, acusado do crime de homicídio contra o vendedor Alcídio Almeida, ocorrido em 10 de maio do ano passado (Dia das Mães), na Praia das Pitangueiras (Barra da Tijuca).

De acôrdo com a mesma sentença, outro acusado do mesmo crime, Manuel Barbosa da Silva Freire, ficou livre das circunstâncias agravantes citadas no processo (surprêsa e uso de meio que tornou impossível a defesa do réu). O trabalho da defesa estêve a cargo dos advogados José de Castro Freire e Amaurí Lacerda e Silva.

IMPRONÚNCIA

Para impronunciar Mauro, o juiz Stampa tomou por base os depoimentos de Maria Helena e Milton Traújo, testemunhas que, com suas declarações, demonstraram que Mauro não tivera condição prática de concorrer para a morte de Alcílio, pois, na ocasião em que ocorrera o crime, encontrava-se o acusado em luta com a testemunha (Milton Araújo), e não se achava armado.

Com relação a Manuel Barbosa da Silva, o magistrado achou de bom alvitre submeter sua situação ao Tribunal do Júri, devendo o julgamento se processar em setembro próximo, de acôrdo com informações os advogados José de Castro Freire e Amaurí Lacerda e Silva.

Biscateiro, bêbedo, ocasionou conflito

RIO —

O biscateiro Severino Alexandre de Sousa, de 38 anos, entrou embriagado, na tarde de ontem, no «Café e Bar Lanchonete Gatinho», na Rua do Passeio, 70, e pouco depois de proferir palavrões e «desafios» a todos, saiu (mais embriagado) aos empurrões, sopapos e pontapés, desferidos pelo dono do estabelecimento, o português Albino Costa Gonçalves.

Populares, que passavam na ocasião, ficaram revoltados com o que viam, quase linchando o comerciante, que sofreu ferimento contuso no frontal. Êle e o biscateiro foram medicados no Hospital Sousa Aguiar, sendo dali encaminhados ao 6.º Distrito.

CONFUSAO NO PASSEIO PUBLICO

Grande multidão aglomerou-se na Rua do Passeio, ficando o trânsito interrompido até a chegada da Polícia, em virtude da agressão do comerciante Albino Costa Gonçalves (casado, português, de 6. anos, morador na Av. Copacabana, 719, apto. 902) ao biscateiro Severino Alexandre de Sousa (de 38 anos, morador na Rua Otranto, 429, em Parada de Lucas).

Severino entrara já embriagado no «Café e Bar Lanchonete Gatinho», na Rua do Passeio, 70. Bebeu «mais um pouco» e começou a «desafiar» rapazes e môças presentes, e vendo «recusado» o desafio, entrou a proferir palavras de baixo calão.

Todos continuaram em silêncio, mas o dono do estabelecimento, o português Albino, saiu de trás do balcão e precipitou-se contra Severino, passando a empurrá-lo para a rua, ao mesmo tempo que lhe aplicava sôcos e pontapés, além de bofetões.

Foi isto que revoltou a todos quantos passavam pelo local. Viam um comerciante agredindo um homem fraco e bêbado. E investiram contra Albino, dando-lhe o mesmo castigo que êle havia aplicado momentos antes à sua vítima.

Duas guarnições da RP evitaram que êle fôsse linchado. Na mesma ambulância em que Severino (com ferimento contuso na região ocipto-frontal e etilismo agudo), também Albino foi conduzido ao Hospital Sousa Aguiar. Dali, depois de medicados, ambos foram levados ao 6.º Distrito.

POLICIAIS CONTINUAM "LIMPANDO" JURISDIÇÃO

RIO —

Em vista do sucesso das diligências diárias visando "limpar" a jurisdição, o delegado Edgar Façanha, do 6.º Distrito determinou que os detectives Martineli, Jacob, Haroldo e Brás, continuem na repressão ao homosexualismo na Cinelândia, o "trotoir" da Rua Senador Dantas e o porte ilegal de arma que geralmente se verifica na Lapa. A turma da SVIC atuará diàriamente neste sentido.

PINTURAS EM TECIDOS
Aulas e encomendas de saias, cortinas, toalhas etc...
Tel.: 47-1939

Caçada a mulher que teria tentado assassinar o espôso

RIO —

Policiais do 4.º DP (Botafogo) estão procurando a jovem Maria Célia da Silva, sôbre quem recaem suspeitas de ter mandado matar seu marido 48 anos mais velho, o capitão-de-fragata, reformado e milionário Olavo Novais da Silva, que foi encontrado ensanguentado em sua residência, na Rua Bambina, 93, c/ 9.

Segundo o levantamento feito pela Polícia, o oficial, instado pelo seu amigo, almirante Barata, resolvera desfazer o testamento que legaria sua fortuna à jovem espôsa e ia retirar os depósitos feitos em Bancos que tivessem autorização sua para serem livremente movimentados por Maria Célia.

ATENTADO

Ouvido ràpidamente pela Polícia, pois seu estado de saúde inspira cuidados, o capitão-de-fragata disse que caiu no banheiro e, aturdido, perambulou pela casa até chegar ao leito, onde foi encontrado pela empregada doméstica.

Não acreditando na história, o comissário Tôrres Fialho, o detective Jaime, êste da Divisão de Polícia Técnica, e do perito Murilo, foram à residência do ancião e concluíram que êle fôra agredido: encontraram no andar superior um martelete de madeira manchado de sangue.

ESPÔSA FUGIRA

A Polícia constatou que a jovem (e bela) espôsa do velho oficial abandonara o lar há três meses, levando Cr$ 510 mil retirados de alguns Bancos onde o marido tinha depósitos. O casal já estava separado, mas continuava morando junto.

A polícia descobriu, ainda, que existe uma outra mulher na história: visitava seguidamente o oficial. Mas, foi incluída entre os suspeitos de menor importância.

O CASAMENTO

Rico e reformado da Marinha, Olavo Novais da Silva (74 anos) passou a viver em solidão: a mulher morreu e a filha casou-se. Admitiu uma empregada, a jovem (18 anos) Maria Célia. A solidão levou-o a contrair núpcias com a empregada. E, como em histórias do gênero, no princípio tudo correu bem etc.

Para ter mais atenção da mulher, êle favoreceu-a no testamento, legando-lhe a maior parte da fortuna, além da permissão para movimentar suas contas bancárias.

O PLANO

Sabedora de que o almirante Barata estava demovendo o capitão-de-fragata de deixar sua fortuna à mulher, Maria Célia teria, orientada por alguém, estudado o ataque ao ancião, como vigança.

O plano incluiria até o assassinio, simulando um latrocínio, antes que as cláusulas do testamento fôssem modificadas.

Condenado o assassino do vigia do banco a 23 anos

RIO —

Manoel Ferreira dos Santos, autor do latrocínio contra Giovanni Villani, vigia do Banco Moreira Sales (Rua Fonseca Teles), ocorrido em 3 de junho do ano passado, foi condenado, pelo juiz da 23a. Vara Criminal, a 17 anos e dois meses de reclusão.

O juiz Wellington Pimentel ainda aplicou a pena acessória de seis anos de internação (à vista da periculosidade do criminoso), em manicômio judiciário. Ficou constatado que, à época do crime, Manoel Ferreira dos Santos não tinha plena capacidade de entender o seu gesto.

O CRIME

O latrocínio ocorreu no dia 3 de junho do ano passado, cêrca das 23 horas, na agência do Banco Moreira Sales na Rua Fonseca Teles. Manoel, que trabalhara naquêle Banco, voltou com o objetivo de roubar um revólver que, conforme êle sabia, se achava em poder de Giovanni Villani.

O revólver estava destinado, por Manoel, para matar sua amásia, Irene dos Passos Rocha, a quem já ameaçara no interior do 3.º Distrito Policial. Já praticado o roubo, Manoel sentiu-se perseguido por Giovanni, em quem desferiu três tiros e vários golpes na cabeça, matando-o.

Teatro Rival FONE: 22-2721
O PÚBLICO EXIGIU E GOMES LEAL ATENDEU
"TEM CANDANGO NO SOÇAITE"
DEFINITIVAMENTE SÓ ATÉ DOMINGO
2 "STRIP-TEASE" PANORÂMICO E JAPONÊS
Hoje, às 16,00, às 20,00 e 22,00 horas
AGUARDEM: DIA 23: «MULHERES? ME AFOBEI...» com VAGAREZA E ÓTIMO ELENCO

Teatros e Boîtes

Programa para sua Noite

ANDRÉ VILLON e CILO COSTA apresentam
agora no TEATRO COPACABANA
"SOCIETY em BABY-DOLL"
150.000 PESSOAS JA VIRAM!
40 SEMANAS!
350 REPRESENTAÇÕES!
9 MESES DE SUCESSO!
Hoje, Vesp. das Môças às 16,00 horas à preços reduzidos — À noite, às 21,30 horas
TEATRO COPACABANA
Bilhetes à venda — Reservas: 57-1818 (Ramal: Teatro)

SÓ 1 SEMANA NO RIO!
O sucesso de Berlim, Londres, Paris, Nova Iorque e São Paulo
"MÃE CORAGEM"
de Brecht — Dir. A. D'Aversa
Pelo NOVO TEATRO de São Paulo
TEATRO DO RIO DE JANEIRO (Ex-Municipal)
HOJE, AS 21,00 HORAS — BILHETES A VENDA

RIO, AMOR e FANTASIA
Renata Fronzi Zeloni
Teatro JARDEL
DIA 24: «QUEM É ESSE CARA?»
HOJE, AS 20 E 22 HORAS — RESERVAS: 27-8712

no TEATRO MUNICIPAL DE NITERÓI
TEATRO DOS 7
COM O MAIOR SUCESSO DO ANO!
"O MAMBEMBE"
Fernanda Montenegro, Italo Rossi, Sérgio Britto e mais 60 artistas
CURTA TEMPORADA
ESTRÉIA DIA 23 — Bilhetes à venda

Fernando Dávila — O MELHOR PRODUTOR DO ANO apresenta a sua produção máxima de 1960
RENATA FRONZI ZELONI TEREZA COSTELLO com
no TEATRO Jardel
QUEM É ÊSSE CARA?
de Cesar Ladeira, Zeloni e F. Dávila
ESTRÉIA DIA 24 AS 20,00 E 22,00 HORAS

PIGALLE NIGHT CLUB
RUA JOAQUIM NABUCO — ESQUINA AV. ATLANTICA (POSTO 6)
DE PAULA apresenta
DIARIAMENTE 2 «SHOWS»
AS 23,30 HORAS
"COK-TAIL'S DE ESTRÊLAS"
(UM APERITIVO MUSICAL) COM 2 NUMEROS
"STRIP-TEASE"
A 1,30 HORAS
"C'EST SI BON"
«Shows»-revista com grande elenco e STRIP-TEASE em HI-FI. — Dancas a partir das 22 horas com MAGE e seu conjunto com duas «lady crooners»:
DALVA BARBOSA e IRENE LIMA

Arpège APRESENTA
ARY BARROSO
e ERNÂNI FILHO
e ainda WALDIR CALMON e seu conjunto
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME

Cia. Cubana de Revistas
MENEA LAS CADERAS, NEGRA!
com BLAKE
SEVILLA Y CORDOBA
TONY LEONARD
ESPERANCITA SCHUMANN
HEROS AND LEON
Ballet GILBERTO BRIA
Las Mulatas del Caribe
TEATRO Carlos Gomes
HOJE, AS 16,00, AS 20,00 E 22,00 HORAS

AMANHA — INAUGURAÇAO DE
PLAZA - HI-FI - SOCIETY
AVENIDA PRADO JÚNIOR, 258 — TELEFONE: 57-1870
Apresentando duas novidades para a sociedade brasileira:
1.º — Dançando pela primeira vez em buate com modernissimo aparelhamento de som estereofônico;
2.º — HI-FI SOCIETY funcionará, diàriamente, a partir das 15 até às 5 horas da madrugada.
Ótimo restaurante com tôdas as variedades de cozinha internacional. — Refrigeração perfeita.
Direção geral de MAURÍCIO LANTHOS

little club BAR
Atendendo a insistente pedido do público, novamente, BOOKER PITTMAN e o cantor internacional LIVIO ROMANO e a cantora MARLENE MARQUE.
ZÉ MARIA com seu conjunto para dançar
RUA DUVIVIER, 37-L — RESERVAS: 57-6984

BOITE MOULIN ROUGE
DOIS SENSACIONAIS
STRIP TEASES
E UM SHOW-DESFILE
DE ARTISTAS INTERNACIONAIS
AVENIDA ATLANTICA, 2.946 — TEL.: 27-8085 (Ao lado do Cine Rian)

Fred's
APRESENTA COM CONSUELO LEANDRO e um fabuloso elenco o show
RIO Capital Samba
script de Meira Guimarães
dir. de Maurício Sherman

BAR-RESTAURANTE
CANGACEIRO
O MELHOR AMBIENTE — A MELHOR MÚSICA
Canta: MIRIAM ROY
Ao violão: ESDRAS SILVA
Serviço de aperitivos e restaurante desde às 17 horas
Não tem "couvert" nem consumação
RUA FERNANDO MENDES, 25

LEIA AOS DOMINGOS
REVISTA DA SOCIEDADE
DO DIARIO CARIOCA

Retôrno de Mazzilli à presidência: aplauso

Plenário da CÂMARA

BRASÍLIA — **Durante o grande expediente da sessão de ontem, reassumiu a presidência da Câmara dos Deputados o sr. Ranieri Mazzilli, que agradeceu, em breve discurso, a solidariedade e a cortesia recebidas de seus pares, durante a sua breve gestão no exercício da Presidência da República.**

O sr. Eloi Dutra declarou que o sr. Mazzilli honrara, na Presidência da República, a confiança e a simpatia da Casa, e fêz votos para que os futuros presidentes, nos seus impedimentos, sejam sempre substituídos por homens do gabarito moral e intelectual do deputado paulista.

ALTO CONCEITO

Em nome da Maioria, o sr. Menezes Côrtes afirmou que o presidente da Câmara no exercício eventual da Presidência da República confirmou o alto conceito em que é tido pelos seus pares. O sr. Vasconcelos Tôrres falou pela Maioria, enquanto o sr. Dagoberto Sales, em nome da bancada paulista, renovou as manifestações de solidariedade e aprêço ao sr. Ranieri Mazzilli. Falaram ainda os srs. Raimundo Brito, Franco Montoro, Wilson Calmon, Mário Martins, Milton Reis e Norberto Schmidt. Em seguida, o sr. Ranier Mazzilli agradeceu a homenagem, salientando que no alto pôsto se conduzira como um representante do Congresso Nacional.

ORADORES

O sr. Menezes Côrtes discordou da federalização da Polícia do Estado da Guanabara.

Os trabalhos foram abertos pelo sr. Geraldo Guedes com a presença de 48 deputados, ocupando a tribuna no pequeno expediente os seguintes representantes: Arno Arnt, reclamando maior assistência às Escolas de Agronomia; Floriceno Paixão, encaminhando requerimento de informações ao Ministério da Agricultura sôbre o funcionamento da Escola de Agronomia, de Pelotas e solidarizando-se com a greve dos universitários; Andrade Lima Filho, dirigindo apêlo ao presidente da República no sentido de que os funcionários do Instituto de Previdência também sejam beneficiados com a redução de 30% do pagamento dos aluguéis de apartamentos dêsse órgão; Vasconcelos Tôrres, defendendo a federalização do Hospital Antônio Pedro, de Niterói, Lustosa Sobrinho, mostrando a necessidade de ser fixado um plantão permanente de médicos nos postos de saúde da Câmara dos Deputados; Antônio Feliciano, defendendo reivindicações dos funcionários do Fundação de Fiscalização da Exportação de Santos; Dirceu Cardoso, rendendo homenagem à memória de funcionário da Câmara dos Deputados, sr. Murilo Benevides Azeredo, e formulando apêlo à Mesa no sentido de que a família do extinto seja amparada pela mútua parlamentar; Lino Braune e Frota Aguiar, criticando os votos ao Plano de Classificação do Funcionalismo Civil da União; Cunha Bueno, comunicando ao plenário que se encontram ultimadas as providências administrativas para o pagamento das cotas do impôsto de renda aos municípios brasileiros que receberão ainda em pouco mais de 1 milhão cento e setenta mil cruzeiros; Nelson Carneiro, pedindo a transcrição nos Anais da entrevista do desembargador Oscar Tenório sôbre a dissolução do casamento e o divórcio; Miguel Bahury, encaminhando requerimento com o número regimental de assinaturas para a constituição de uma comissão parlamentar de inquérito que apurará as causas dos últimos desastres aéreos; Eloi Dutra, reclamando a ida para declarar-se autor do discurso publicado no "Diário do Congresso" como se fôra do sr. Broca Filho; Milton Reis, justificando requerimento de informações a respeito das atividades da Comissão Especial criada para investigar problemas da exploração e exportação de manganês em Minas Gerais. Presentes 117 deputados na ordem do dia, não houve quorum para as votações, iniciando-se a discussão dos primeiros anexos do orçamento de 1961. Da tribuna, o sr. Dirceu Cardoso defendeu duas emendas de sua autoria ao subanexo do Conselho Nacional do Petróleo, para que se instalem refinarias no Estado do Espírito Santo.

APENAS 12 ESTIVERAM PRESENTES

BRASÍLIA — Também não houve sessão ontem, no Senado, por falta de número: apenas 12 representantes do povo compareceram. O sr. Gilberto Marinho, na presidência, convidou os presentes a permanecerem na Casa, a fim de recepcionar o presidente da Migração e Colonização holandesa, no gabinete da presidência.

Montarias oficiais

(Conclusão da 8a. pág)

4—11 Los Andes, J. Baffica .. (●) 52
12 Zé, J. Sousa ... 58
13 Dardowell, H. Cunha ... 58
14 Tabac Blond, C. R. Carvalho 50
(●) — ex-Numantino

7.º Páreo — Às 16,35 — 2.400 metros — (Grande Prêmio Doutor Fronfin) — (2.ª Prova da Temporada Internacional) — Cr$ 500.000,00 — (Betting).

Kº
1—1 Xaveco, J. Marchant ... 59
2 Martinic, A. Marçal ... 59
3 Endymion, J. Silva ... 59
4 Ribot, L. Diaz ... 59
5 Ofir, J. Silva ... 59
6 Lohengrin, F. Irigoyen ... 59
" Fronteme, A. Ricardo ... 59
6 Heros, M. Silva ... 56
7 Zangado, E. Castillo ... 56
8 Dix, A. Bolino ... 56
9 Filco, D. P. Silva ... 56

8.º Páreo — Às 17,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting).

Kº
1—1 Levantino, D. Moreira ... 60
" Draksar, A. Hodecker ... 56
2 Utamuá, M. Silva ... 56
3 Golgorano, C. R. Carvalho ... 56
4 Camelô, F. G. Silva ... (●) 56
5 Cuauhtemoc, não corre ... 60
6 Kirwan, J. A. Silva ... 56
7 Dossier, A. Bolino ... 54
8 Savage, J. Santos ... 54
" Anaga, D. P. Silva ... 54
9 Xerem, A. Barros ... 54
10 Edil, J. Arriagada ... 54
11 Saravin, A. M. Caminha ... 54
12 Xilo, M. Silva ... 54
" Jimbo, O. Moura ... 54
4—13 Olimpo, P. Lima ... 54
" Ranieri, D. Moreno ... 56
14 Haitian, J. G. Silva ... 54
15 Versátil, V. Veloso ... 54
" Don Mauricio, não corre ... 58
(●) — ex-Coati

Povo botou fogo na barraca de Lacerda

RIO — **Revoltados porque alguém atirou um balde de água sôbre a multidão que ouvia um torneio político de alto-falantes na Estação D. Pedro II, durante a realização de um comício da UDN, populares quebraram e atearam fogo a uma barraca do sr. Carlos Lacerda.**

Dois choques da PM, que chegaram ao local para acalmar os ânimos, distribuíram borrachadas entre a massa, enquanto que duas guarnições do Corpo de Bombeiros (Quartel Central) dominaram as chamas. Não houve prisões.

COMÍCIOS

O fato aconteceu ontem à tarde, quando um grupo de estudantes foi à Estação D. Pedro II para realizar um comício de apoio à candidatura do sr. Lacerda. A poucos metros adiante, várias pessoas estavam ouvindo comentários irradiados por um alto-falante, em apoio à candidatura do sr. Sérgio Magalhães.

GUERRA

Em poucos minutos, surgiu uma verdadeira guerra de locução entre os dois rupos. No clímax dos debates, alguém atirou um balde de água de uma das janelas (não identificada) da Central do Brasil, molhando pessoas que ouviam o alto-falante do sr. Sérgio Magalhães. Os populares, então, marcharam contra o alto-falante do sr. Carlos Lacerda e o quebraram, ateando fogo em seguida.

TERESÓPOLIS

Vendem-se, no mais fino local de Teresópolis, «Cascata dos Amôres», terrenos magnificamente urbanizados, com calçamento, meios-fios, água encanada, luz e telefone, prontos para construção. Financiados em 60 meses, sem juros. Plantas e outros detalhes na Avenida Presidente Vargas, 534 - 2.º andar - Telefones: 23-8976, 43-3328 ou no local aos sábados e domingos.

Companhia Docas de Santos

São convidados os senhores acionistas a comparecerem, a partir do dia 18 de agôsto de 1960, à sede da Companhia, à Avenida Rio Branco, 135, 4º pavimento, todos os dias úteis, exceto aos sábados, das 13 às 15 horas, munidos dos títulos representativos das ações que possuam, a fim de exercerem seu direito quanto ao aumento do capital social realizado por deliberação da assembléia geral extraordinária de 30 de abril de 1959.

Aos bancos será reservado, com exclusividade, o horário de 10 às 12 horas, nos dias 18 a 31 do corrente mês, exceto aos sábados.

Rio de Janeiro, 10 de agôsto de 1960.

G. WEINSCHENCK — Diretor-Tesoureiro.

HUMBERTO NO PALMEIRAS

SÃO PAULO — O arqueiro Humberto, vinculado ao plantel do São Cristóvão, que já preliou no Palmeiras, a título de empréstimo em 58, estêve no Parque Antártica, onde conversou com alguns dirigentes palmeirenses, inclusive com o preparador Osvaldo Brandão. Nada transpirou da conversa, mas, fala-se que o goleiro dos "cadetes" cariocas, voltaria à equipe esmeraldina. (SP-DC).

TERESÓPOLIS

Vendem-se magníficas áreas para sítios com muita água, em local belíssimo e de grande valorização. Preços excepcionais, financiados em 70 meses, sem juros. Plantas e outros detalhes na Av. Presidente Vargas, 534 — 2.º andar. Tel.: 23-8976 ou 43-3328.

Conclusões da 12.ª página

Refugiado . . .

não só a alteração de regimes políticos em diversos países mas também pelo aparecimento da discriminação racial e religiosa, sendo típicos os casos da Coréia e da Hungria.

— Neste último país, frisou o orador, em consequência da revolução de 1956, cêrca de 200 mil pessoas fugiram para a Áustria e a Iugoslávia, criando sérios problemas para aquêles dois países que ficaram impossibilitados de dar trabalho, alimento e abrigo a tôda essa enorme massa de refugiados.

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Fêz-se então necessário um trabalho de cooperação internacional através de organismos especializados da ONU, solicitando-se o apoio de todos os países, pobres e ricos. Os ricos mandaram dinheiro para resolver os problemas materiais dos refugiados, e os países pobres abrigaram no seu território carente de braços, um certo número de deslocados, devidamente selecionados e capazes de colaborar no progresso dêsses mesmos países através da sua capacidade de trabalho e técnica especializada.

Esclareceu por fim o Conselheiro Guilhon que o Brasil de 1945 até os dias de hoje recebeu cêrca de 45 mil refugiados.

A conferência do Conselheiro Manoel Emílio Guilhon foi assistida pelo diretor do IE, prof. Mário da Veiga Cabral, prof. Haroldo Lisboa da Cunha, catedrático daquela Casa, professôra Nora Antunes Gusmão e Maria Cecília Ribas Carneiro, respectivamente, assistente do diretor e orientadora do Grêmio das alunas.

Governador . . .

outro documento apresentando um esquema capaz de cobrir o aumento de despêsa resultante da aprovação da matéria.

O esquema do Executivo funcionará com o aumento das taxas de água, esgôto e de medidas fiscais capazes de aumentar a arrecadação.

'Operação- . . .

ca retirada de propagandas eleitorais colocadas em locais proibidos.

— "Quanto a alguém que possa prestar informações, — observou o Secretário — na ausência do major Antônio João, a pessoa indicada sou eu".

Telêmaco . .

RESPONSABILIDADE

Por último, o sr. Telêmaco Gonçalves Maia responsabilizou tanto o Chefe de Polícia como o próprio governador Sette Câmara por um desfecho trágico — se as circunstâncias assim o permitirem — entre êle e o delegado, no caso de não serem tomadas providências por quem de direito, no sentido de coibir a autoridade na prática dos atos de violência que vem executando até aqui contra a liberdade de reunião dos credos religiosos.

A sessão da Câmara, ontem, resumiu-se quase que pràticamente a êsse pronunciamento do sr. Gonçalves Maia, visto que, momentos após, foi encerrada por falta de "quorum".

Congresso . . .

tos contra os planos comunistas de domínio do movimento sindical, ao mesmo tempo que articulam os trabalhadores das cidades e dos campos, com o objetivo de desencadear uma intensa campanha em todo o território nacional em prol da libertação dos sindicatos das injunções político-partidárias.

Ontem, no Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Marítimos, foi rejeitada, pela maioria dos conselheiros, uma proposta de censura aos dirigentes sindicais que se retiraram do III Congresso Sindical Nacional por não concordar com a criação da Central Sindical.

Trens da . . .

participar de qualquer movimento de agitação, mas que face ao atraso do pagamento dos salários não podem sacrificar os interêsses de seus associados unicamente para não perturbar a paz social.

— Se existem responsáveis pela quebra da paz social — afirmaram vários ferroviários que vieram à redação do DIÁRIO CARIOCA — êsses não são os empregados da Leopoldina, mas sim aquêles que por motivos que escapam a nossa percepção colaboram para o atraso do pagamento dos salários e só atendem nossas reivindicações depois que deflagramos greves.

SITUAÇÃO DIFÍCIL

A Estrada de Ferro Leopoldina, segundo informam seus diretores está em difícil situação financeira. Segundo informações colhidas entre autoridades e líderes ferroviários, a Leopoldina está atrasando também o pagamento de seus fornecedores, fato que poderá causar a paralisação da ferrovia, caso o comércio decida suspender os fornecimentos devido à falta de pagamento.

CONCLUSÕES DA 1a. PÁGINA

Pilôto-espião . . .

wers estavam ao fundo da sala, sentados em uma pequena tribuna. O advogado do pilôto norte-americano, auxiliado por dois intérpretes, encontrava-se na tribuna da defesa. O processo será traduzido em cinco idiomas: russo, inglês, francês, alemão e chinês. Havia quatro vitrinas à direita do Tribunal, onde estavam expostas as provas documentais: a pistola com silenciador, uma faca finlandesa, o capacete-máscara do pilôto e destroços do avião.

ABERTURA

Levantou-se o presidente do Tribunal e declarou: "Estamos reunidos para o processo contra Francis Garry Powers, acusado de espionagem". Nesse momento foi aberta uma porta lateral, dissimulada atrás de uma cortina, e Francis Powers entrou na sala de audiência, de roupa azul e gravata da mesma côr. Apresentava a cútis bronzeada e o rosto impassível em que se percebiam as olheiras.

Powers olhou a sala como se procurasse o rosto dos seus familiares. Durante os primeiros quinze minutos, não parecia ter localizado êsses rostos. O secretário do Tribunal começou a ler a denúncia às 10 horas e 30 minutos. A leitura dêsse documento de 12.000 palavras durou mais de uma hora. Francis Powers acompanhou a leitura por meio de uma tradução inglêsa que possuía.

IDENTIFICAÇÃO

Após o interrogatório de identidade, que Powers respondeu com voz monótona, declarou o pilôto ao presidente que os seus pais viviam no Estado da Virgínia, esclarecendo que o pai era sapateiro e a mãe não tinha profissão.

Durante o interrogatório, o acusado olhava o tribunal com persistência. Parecia procurar alguém não demonstrando ter visto os pais. Na tribuna reservada ao corpo diplomático, que não estava totalmente ocupada, os representantes estrangeiros comunicavam as suas impressões em voz baixa. Na ala direita da sala, destinada ao corpo diplomático que não estava totalmente ocupada, os representantes estrangeiros comunicavam as suas impressões em voz baixa. Na ala direita da sala, destinada ao público soviético, os espectadores de ambos os sexos dirigiam o olhar para o acusado.

SEM INCIDENTE

Nessa primeira fase do processo não houve o menor incidente nem ato algum que não estivesse previsto no processo jurídico soviético. Os pais de Powers chegaram ao tribunal em um automóvel do "Inturist" pouco antes do início do processo, provocando um movimento de expectativa entre os 400 moscovitas que estavam reunidos diante da Casa dos Sindicatos e que correram em massa na direção do automóvel.

O veículo foi rodeado pelos espectadores a despeito dos esforços da polícia, que procurava afastar a multidão bem como um grupo de jornalistas presentes. O serviço de ordem foi reforçado e os assistentes foram encaminhados para o outro lado do passeio. A impressão que se poderia tirar dessa cena de rua era sobretudo de uma certa curiosidade e não de uma determinada hostilidade.

Barbara Powers olhava incansàvelmente o marido e, da mesma forma que o acusado, mantinha junto ao ouvido o auricular para acompanhar o processo em inglês. Encontrava-se ao seu lado o pai do pilôto, que frequentemente se inclinava para o lado da espôsa. Esta, de seu lado, não cessava de olhar para o filho. Pálida, revelando grande cansaço no rosto, a mãe de Powers bebia de vez em quando um pouco de chá, em vasilha de cabo de prata, segundo a moda russa.

Atrás da família Powers, estavam os três advogados norte-americanos, que não perdiam uma única vírgula da leitura da denúncia. Terminada a leitura, perguntou o presidente do Tribunal ao acusado: "Considera-se culpado dos fatos de que o acusam?"

Com voz forte e clara, declarou Francis Powers, em inglês:

"Considero-me culpado dos referidos atos".

Depois de reconhecer a sua culpabilidade, sentou-se novamente o pilôto norte-americano.

"FIZ MUITOS VÔOS"

Ao ser reiniciado o seu julgamento, hoje à tarde Powers ingressou na sala, com um documento de côr verde. Antes de se sentar, olhou para o fundo da sala, onde estavam os juízes. Quando deram início à sessão, Powers se levantou, bem disposto, diante da assistência.

O procurador prosseguiu no interrogatório, tendo perguntado a Powers se o vôo de 1.º de maio era "o primeiro da série de vôos que realizou", no âmbito do seu trabalho.

"Fiz muitos vôos — afirmou Powers — não me recordo do número exato. Os vôos foram realizados no largo da fronteira meridional da URSS, sôbre o Mar Negro e sôbre as fronteiras com o Irã, com a Turquia e com o Afganistão". Aduziu que os aviões em que realizava tais vôos tinham a bordo "equipamento especial", cuja natureza ignorava.

"Quais os objetivos que lhe assinalaram seus superiores? — perguntou o procurador, ao que respondeu Powers que eram os já citados e outros pontos mais a leste.

Indagado pelo procurador se seus superiores se interessavam pelas rampas de lançamento de projéteis, respondeu Powers: "Creio que se interessavam, sobretudo, pelas rampas de lançamento".

A seguir, indicou Powers que não sabia se fêz fotografias, pois se limitava a acionar os comutadores", e que os aparelhos do avião, que manejava, "talvez registrassem os sinais de radar dos soviéticos". Também disse que essas missões são sempre realizada a partir de aeroportos situados em território turco, tendo ainda indicado que os pilôtos do destacamento "10-10", encarregados dessas missões, eram sete civis.

A essa altura do interrogatório, destacou o procurador Rudenko o fato de que os aeroportos da Turquia, do Irã e do Paquistão estavam previstos como pontos eventuais de aterragem. Powers citou, a respeito, os aeroportos de Teerã, Metschet e Pechaw, mas precisou que tais aeroportos apenas deviam ser utilizados em caso de premência.

A seguir, o procurador autorizou o advogado da defesa, Griniev, a interrogar Powers. Griniev pediu primeiramente a Powers que desse algumas indicações quanto à sua família — "uma família de trabalhadores", salientou. O advogado da defesa fêz com que fôsse juntada aos autos uma série de fotografias entregues pela família, sôbre a infância e a juventude do pilôto norte-americano.

"BOAS CONDIÇÕES"

A seguir, perguntou o advogado da defesa como se encontrava Powers, tendo êste respondido: "Sinto-me em boas condições físicas, mas em estado de tensão". Concentrou-se então o interrogatório quanto ao passado do pilôto norte-americano.

Filho de família pobre, teve Powers de trabalhar, para custear sua educação, tendo lavado pratos num estabelecimento público e em outros. Jamais se interessou pela política, e também jamais votou quando das eleições.

Indagado se já estivera na Rússia antes de 1.º de maio, respondeu: "Nunca". Quanto a se saber se estava interessado na URSS, disse: "Sim, sobretudo quanto às realizações científicas, que conheci por meio de jornais e revistas".

Prosseguiu Powers narrando sua infância. Seu pai queria que êle fôsse médico, mas não pôde realizar êsse projeto "porque incluía longos estudos e grandes despesas". Quando terminou o curso ginasial, foi Powers chamado para o serviço militar, tendo ingressado na Aeronáutica, que sempre lhe interessara.

Passou então o procurador Griniev a interrogar Powers sôbre as razões do seu ingresso nos serviços especializados. "Não tive a iniciativa, disse Powers, êsse organismo foi que a mim se dirigiu. Esperava encontrar um lugar de pilôto na aviação comercial, mas já estava um tanto idoso para isso". (Ao sair do serviço militar, em 1956, tinha Powers 26 anos de idade).

"Aceitei o lugar, prosseguiu Powers, porque os vencimentos correspondiam ao de um primeiro pilôto de linha comercial. Com êsse dinheiro, pude pagar minhas dívidas, dar vida confortável aos meus e fazer economias. Pensava, mesmo, em adquirir uma casa". Indicou mais, respondendo a uma pergunta, que o seu contrato apenas o obrigava como pilôto, tendo garantido que jamais exerceu outra função, em sua unidade de reconhecimento.

NÃO SABIA

O advogado da defesa precisou, então, que, antes de 1.º de maio, jamais havia Powers sobrevoado o território da União Soviética, tendo o pilôto aduzido que jamais fôra informado da natureza das missões de reconhecimento, que lhe foram confiadas. Assegurou que ignorava mesmo a finalidade do equipamento especial do seu avião. "Apenas sabia que o equipamento funcionava mediante um ôlho luminoso, que era ligado da cabina".

Referiu-se então o advogado Griniev ao aspecto moral da atividade de Powers, entre 1956 e êste ano. "Na fase de instrução do processo, disse o advogado, você declarou lamentar haver renovado seu contrato, quando o mesmo caducou. Poder explicar por que disse isso?"

"E' difícil de dizer, afirmou Powers. O trabalho era absorvente, e exigia grande tensão. Tinha a impressão de fazer algo que me desgostava. Se tivesse encontrado outro emprêgo, não teria renovado o contrato".

Nesse momento, abordou Powers, pela primeira vez, o aspecto político do incidente de 1.º de maio.

"LAMENTO ESTAR ENVOLVIDO"

"Disse essa data, aduziu, não soube grande coisa do que se passava no mundo. Ouço dizer, no entanto, que a conferência de cúpula fracassou, devido ao meu vôo, e que foi cancelada a viagem do presidente Eisenhower à URSS. Suponho que, desde então, haja aumentado a tensão internacional, e lamento estar envolvido nisso".

Power provocou um instante de hilaridade na sala, quando disse que lamentava não haver renunciado a tempo a trabalhar para a C.I.A., pois agora — destacou — "estou em situação não muito brilhante".

Ocupou-se então a defesa com os aspectos materiais das missões confiadas a Powers, tendo êste indicado que "o papel do pilôto, a bordo de um avião "U-2" é muito penoso. Os vôos duram de oito a nove horas". "Durante todo êsse tempo, prosseguiu Power, o pilôto não pode nem beber, nem comer, porque a isso é impedido pela roupa especial que usa".

Indagado quanto a sua concordância em realizar tais vôos, disse Powers: "Não me pediram opinião, pois isso teria sido violação do contrato, e meus colegas me teriam considerado covarde". No entanto, indicou Powers que se sentia quase convencido da segurança de tais vôos, e que os "U-2" estavam livres quanto a sofrerem avarias técnicas.

Novamente o advogado Griniev lhe pediu opinião sôbre tais vôos de reconhecimento, tendo Powers reafirmado que "lamentava" haver contribuído para o aumento da tensão internacional. A seguir, disse o pilôto norte-americano que "havia feito tôdas as suas declarações de modo sincero".

O presidente do tribunal suspendeu o julgamento até amanhã, às 10 horas, e quando Power deixava o banco dos réus, voltou-se para o fundo da sala, tendo saudado com a mão sua família.

Pouco mais tarde, soube-se, sem confirmação oficial, que Powers havia sido autorizado a enviar mensagem a sua espôsa. No momento em que era esvaziada a sala do tribunal, dois representantes da Embaixada Americana se aproximaram, para conversar com os advogados e conselheiros da família de Powers. (FP-DC)

JK chama . . .

próprio Presidente da República.

CRISE CONTINUARÁ

Segundo observadores da política naval a crise continuará com a saída do almirante Doyle Maia do comando da Esquadra: oficiais-generais da Armada, em face da situação criada pelo chefe do Estado Maior, não desejam assumir a importante comissão.

Autoridades da Justiça Militar, em contato com a reportagem dêste jornal, informaram que o artigo 116 § 2.º do Código da Justiça Militar (chave da crise) não afirma taxativamente a possibilidade de serem dadas duas soluções a um só inquérito policial-militar. Trata-se, informaram, de uma interpretação ao artigo 119 do CJM.

Lumumba . . .

a menos que o govêrno de Bruxelas devolva as reservas de ouro congolesas que, segundo afirmou, "se acham congeladas".

Ordenou, ainda, que os destacamentos suecos da Fôrça das Nações Unidas abandonem imediatamente o país. "— Todos conhecem — disse — os estreitos laços que unem a Suécia à família real belga", explicando a sua afirmação de que Dag Hammarskjold e seus compatriotas têm preconceitos contra êle.

TROPAS PARA KATANGA

O primeiro ministro congolês ameaçou enviar seu exército à província de Catanga, caso as Nações Unidas não cumpram a sua exigência no sentido de serem enviadas tropas neutras ao Congo.

Em entrevista à imprensa, convocada ràpidamente, Lumumba anunciou sua decisão e explicou que isto poderia conduzir seu país à guerra civil. "— O govêrno do Congo entrará em Katanga. Seu exército está perfeitamente capacitado a entrar e resolver o problema em uma semana".

AÇÃO SOVIÉTICA

O sr. Dag Hammarskjold recebeu ontem o vice-ministro das Relações Exteriores soviético, Vasily V. Kuznetsov, em um esfôrço para aplainar as asperezas surgidas entre o Kremlim e as Nações Unidas sôbre a política do Congo.

Kuznetsov deu todo o apoio da União Soviética à exigência feita por Lumumba, no sentido de que se abandone a política de neutralidade seguida pelas Nações Unidas, no que diz respeito aos problemas que tem seu govêrno com a província de Katanga.

SITUAÇÃO EM CATANGA

Lumumba afirmou à imprensa que, há três dias, foram fuzilados alguns congoleses em Katanga, onde a situação é trágica, não reinando ordem no interior da região. — "A população de Katanga — aduziu — sem cessar nos pede que intervenhamos, para acabar com a opressão dos belgas e de Chombe.

Enquanto isso, novas buscas foram realizadas em Leopoldville, na manhã de ontem, tendo sido descobertos paráquedistas belgas, entre os quais três oficiais, que se achavam num convento das irmãs do Sagrado Coração.

FALA EISENHOWER

Segundo Eisenhower, na sua entrevista coletiva de ontem, as Nações Unidas devem poder contar com o apoio de tôdas as nações livres, no que se refere às medidas que propem para resolver a crise congolesa.

Expôs o Presidente a opinião de que o auxílio que os Estados Unidos têm pôsto à disposição do Congo devem ser utilizados, por meio da ONU. (FP-UPI-DC).

Candidato . . .

número dos candidatos devem ser assinalados com um "X".

REVELA

Acha o sr. Ulderico que o votante corre o perigo de se identificar ao escrever na cédula qualquer outra coisa que não o X. — "Além disso — esclarece em seu mandado — podem ocorrer emendas, rasuras ou alterações, não sendo impossível que os tinteiros desapareçam da cabine". Mostra ainda "que existem milhares de cabines com nomes de candidatos e números de suas inscrições para subornar os eleitores".

SEM CÉDULA ÚNICA

O advogado Ulderico termina sua arguição propondo que as eleições sejam realizadas sem a cédula única como única maneira de não serem adiadas ou não prejudicarem os direitos adquiridos pelos candidatos.

Brasil: . . .

das importações do açúcar cubano.

NÃO CRÊ EM SANÇÕES

O chanceler Herrera Baez declarou estar preparado para defender a República Dominicana, perante a Conferência, não acreditando que sejam aplicadas sanções contra seu país, cujo govêrno apoiará qualquer iniciativa visando à reconciliação com a Venezuela.

Afirmou que não tem conhecimento da proposta brasileira no sentido de contornar a crise através de um processo de redemocratização da República Dominicana, dispondo-se, entretanto, a examiná-la dentro dos princípios jurídicos fundamentais da Carta da OEA. Acrescentou que a reconciliação com a Venezuela não depende de alterações do atual regime dominicano.

INSTALAÇÃO OFICIAL

A 7a. Conferência Consultiva dos Chanceleres Americanos começou às 10,20 horas A. M.. Uma banda militar executou o hino nacional da Costa Rica e logo após o presidente Mário Echandi começou a falar, tendo, antes, recebido uma ovação do público que enchia o elegante Teatro Nacional.

Disse êle que o duplo problema — caso dominicano e ameaças extra-continentais — exigiam de todos os países americanos uma ação "radical e decisiva", a respeito do que "não pode haver nem dúvidas nem temores". Respondendo, em nome de todos os delegados, o chanceler Enrique Ortuzar (Chile), afirmou que há necessidade de se resolver os problemas do hemisfério "por meios pacíficos e rechaçar tôda a intervenção alheia ao sistema, pois não pode haver motivos de discórdia".

EXORTAÇÃO DO CHANCELER

O ministro do Exterior da Costa Rica, Alfredo Vargas Fernandez, declarou aberta a primeira reunião plenária, recordando aos delegados que a tradição do hemisfério era de resolver as discrepâncias "mediante discussão, às vêzes calma, às vêzes acalorada, mas sempre sob a égide da lei e da justça".

O chanceler dominicano, voltando a falar à imprensa, disse que "manteremos altitude nos debates". Frisou que "advogamos no sentido de que a tradição da diplomacia pacifista americana predomine decisivamente nesta reunião".

LAFER, O MEDIADOR

O chanceler Horácio Láfer apareceu formalmente como moderador na questão entre a Venezuela e a República Dominicana, pois os chanceleres concordaram em elegê-lo presidente da Comissão Geral. Láfer demonstrou ser um negociador hábil e experimentado na Conferência de Santiago, onde soube encontrar fórmulas aceitáveis, por unânimidade, em favor do desenvolvimento democrático e a não-intervenção no Caribe.

O ministro Láfer espera que a solução dos problemas que determinaram a realização da conferência não demorará até o fim da mesma, previsto para o fim desta semana.

FIDEL CASTRO

Correu aqui a notícia de que Fidel Castro viria a Costa Rica, a fim de participar dos debates da Conferência e, sobretudo, dos da 7a. Conferência, reunião que tratará especificamente, do caso cubano.

Ontem, o presidente Echandi enviou seu chanceler, Alfredo Vargas Fernandes, pedir desculpas ao chanceler cubano, Raul Roa, envolvido em acontecimentos policiais. Roa protestou contra a ação policial, evitando que fôsse prestada uma manifestação pró-Cuba em frente a embaixada de seu país e êle mesmo estêve detido alguns minutos pela polícia de Costa Rica. O cantor porto-riquenho que quis fazer uma serenata em homenagem a Roa recebeu ultimato para abandonar o país.

Os cubanos protestaram ainda através do embaixador Juan José Fuxá, perante a chancelaria, pelo fato de a polícia permitir que circule um folheto distribuído pela embaixada norte-americana contra Cuba e não permitir que seja distribuído um relatório do govêrno venezuelano a respeito do atentado de que foi vítima o presidente Rômulo Betancourt, por elementos da ditadura Trujilista.

CONSAGRAÇÃO DA "OPA"

O embaixador do Equador no Brasil, Neftali Ponce de Miranda, que chefia a delegação de seu país à conferência dos Chanceleres disse que "a unidade política do continente, necessária à sua segurança, mediante ampla cooperação econômica, nos têrmos da Operação Pan-americana, propugnada pelo Brasil para assegurar um rápido desenvolvimento econômico, destinado a melhorar radicalmente o nível de vida das maiorias americanas. Desta maneira de conjurar com eficiência o perigo do comunismo internacional, cuja intervenção na América deve ser totalmente vedada e, se for o caso, rechaçada coletivamente, com a aplicação das normas do sistema americano".

E' sabido que o chanceler Horácio Láfer está baseando suas gestões na OPA, como o principal instrumento de solidariedade e fortalecimento continental. O chanceler brasileiro tem dado especial ênfase às suas articulações ao problema econômico e do subdesenvolvimento como fatores básicos das crises internas do hemisfério. (De Pedro Gomes, enviado especial -- Noticiário da UPI-FP-DC).

Lott: poder . . .

meios de que poderão dispor nossos correligionários.

Não identificamos, nem poderemos identificar, quais as fontes de semelhante orgia financeira."

APÊLO

"É fora de dúvida, porém, que a livre vontade do povo poderá resultar viciada, pela influência do poder econômico. E porque interesse ao povo um pleito escorreito de falhas, livre de qualquer contestação, é que aqui dirigimos veemente apêlo ao Congresso, sob forma de denúncia à Nação para que preserve, de uma vez por tôdas, da influência maléfica de grupos econômicos e financeiros, os nossos prélios eleitorais, através de legislação adequada e enérgica.

"É o apêlo que faço com a autoridade de quem se bateu, abertamente, em 1955, pela adoção da cédula única, quando se arguia não dispor o então candidato general Juarez Távora dos meios indispensáveis para a impressão e distribuição de suas chapas eleitorais a todos os Municípios brasileiros. Condução gratuita ao eleitorado das zonas rurais, por exemplo, no dia da votação, dentro do critério que o Congresso, em sua alta sabedoria, viesse a estabelecer, seria providência justa e acauteladora dos interêsses dos partidos e da verdade democrática. Não contribuiria apenas essa providência salutar para um comparecimento em massa às urnas, senão também, e sobretudo para impedir o fraudulento monopólio dos meios de transporte locais pelos partidos que dispuzessem de maiores recursos financeiros".

CONSPIRAÇÃO

"Candidato do situacionismo federal e, na maioria das unidades federativas, do situacionismo estadual, nunca permitiria fôssem utilizados recursos do Tesouro ou veículos oficiais em benefício de nossa causa. Nem outra é ou seria a orientação do eminente sr. presidente da República e dos ilustres governadores que me honram com a sua solidariedade.

"Confio em que encontrará guarida no Congresso êste apêlo. Não o faço com segundas intenções ou propósitos demagógicos. Tenho por objetivo, sim, denunciar a mais vasta conspiração do dinheiro que já surgiu no Brasil a serviço de um candidato à Presidência da República".

DEBATES

Finda a leitura, um repórter quis saber se o marechal Lott encontrava má-vontade dos jornais, rádios e estações de televisão em anunciar sua candidatura e, se esta má-vontade partia dos diretores dos órgãos de divulgação.

— "Realmente — respondeu o marechal Lott — há manifesta má-vontade à minha candidatura, apesar de alguns responsáveis por jornais e rádios haverem oferecido colaboração. Felizmente — prosseguiu — êsse aspecto não é generalizado".

— E a que atribui êsses fatos? — perguntou o mesmo repórter.

"Além do aspecto nacionalista que a minha candidatura representa, posso adiantar que o dinheiro tem muita fôrça", disse o marechal Lott.

MONOPÓLIO TOTAL

Quando perguntaram as causas determinantes da má-vontade com a candidatura situacionista, o candidato respondeu que estava citando apenas os seus efeitos e fazendo como era do seu dever uma denúncia ao Congresso.

Revelou que por todo o país, os principais horários em estações de rádio e de televisão já foram monopolizados pelos partidários de seu principal opositor, eximindo os responsáveis por êsses órgãos de divulgação em aceitar êsses contratos vultosos e inacessíveis aos partidos que o apóiam, por considerar que "os diretores de rádios defendem os interêsses dos acionistas das emprêsas que representam".

"O que se observa — acentuou — é a luta de um candidato do tostão — e não vai nisso nenhuma demagogia — contra uma candidatura gasta rios de dinheiro na sua promoção!

Salientou ainda que jamais no Brasil se viu tão custosa propaganda de tal forma que o candidato até parece mercadoria, "como sabonete ou dentifrício".

TREM DA CORRUPÇÃO

Um outro repórter perguntou se o marechal Lott gostaria de receber ajuda financeira do govêrno para a sua campanha eleitoral, ao que o candidato situacionista respondeu:

"Minha formação e amôr à democracia não admitiriam de modo algum que os recursos do govêrno fossem utilizados em benefício de minha candidatura ou de quem quer que fôsse. Pelo que dizem, há em São Paulo um trem que o povo chama da "alegria" ou da "corrupção", farto de dinheiro de procedência desconhecida, que percorrendo o interior paulista tem conseguido a adesão de inúmeros prefeitos ao candidato do lado de já".

O CASO RUBIM

O marechal Lott citou também o recente apoio do deputado estadual Floriano Rubim, do PTB do Espírito Santo, ao candidato udenista, para comentar:

— "Êle teve seis meses para meditar e é estranho que só agora, após a passagem do candidato da oposição pelo Espírito Santo, tenha aquêle cidadão mudado de opinião, e desobedecendo ao seu Partido emprestado apoio ao candidato da UDN".

NACIONALISMO E CUBA

O representante de "Le Figaro" perguntou (em francês) o que o ex-ministro da Guerra podia dizer sôbre a política cubana. O marechal Lott respondeu que os problemas de Cuba, suas relações com os Estados Unidos ou com outras nações "devem ser resolvidos pelo povo cubano, sem nenhuma intervenção ou influência de outros povos".

Definindo o nacionalismo, disse o marechal Lott: "Nacionalismo é a política que determina aos povos, em livre consciência, explorar e empregar em seu benefício as suas riquezas". Pela resposta pronta e firme, foi aplaudido e alguns a aprovaram com "très bien!".

RELAÇÕES COM A URSS

O marechal Lott afirmou ainda que já se manifestou contràriamente ao restabelecimento das relações políticas do Brasil com a URSS, explicando que o rompimento de relações entre os dois países se deu em decorrência de afronta russa à nossa soberania e que só uma evolução total na política soviética, em relação ao Brasil, determinaria, consequentemente, uma reformulação do seu ponto-de-vista.

PERGUNTA INGÊNUA

Já terminara a entrevista quando, acercando-se do candidato, dois jornalistas lhe dirigiram perguntas provocativas. Um dêles quis saber do marechal Lott quanto o sr. Jânio Quadros disponha para gastar com a candidatura e de onde vinha êsse dinheiro.

Respondeu o ex-ministro da Guerra que desconhecia êsses detalhes e estranhou que um jornalista lhe formulasse pergunta tão ingênua. Um dos presentes perguntou então ao jornalista qual o órgão que êle representava ali, ao que o profissional pediu para não responder. Mais tarde ficou apurado que era o representante da revista "Maquis".

Telêmaco pediu a destituição de Padilha

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 18 DE AGOSTO DE 1960

Congresso Sindical: divergências no PCB

RIO —

A repercussão havida nos meios sindicais quanto aos acontecimentos que culminaram com a interrupção dos trabalhos do III Congresso Sindical Nacional dos Trabalhadores já está causando sérias apreensões entre determinados líderes operários filiados ao PCB, que, sem se pronunciarem publicamente, reconhecem que a culpa da cisão ocorrida cabe ao Comitê Central do Partido, que intransigentemente tentou fazer aprovar sua proposta de criação da Central Sindical naquele certame.

Alguns elementos, para reparar o êrro cometido pelo Comitê Central, estão procurando promover entendimentos com os dirigentes sindicais do chamado grupo independente, com o objetivo de reunificar as diversas correntes representativas do proletariado.

OBSTÁCULOS

Os líderes sindicais comunistas que estão tentando a reconciliação com os representantes do grupo independente, no entanto, estão encontrando dificuldades, porque o sr. Luís Carlos Prestes, na última segunda-feira, em reunião realizada com ativistas do setor marítimo, contrariando os planos de seus coordenadores sindicais, reafirmou que o PCB lutará pela formação da Central Sindical.

O sr. Luís Carlos Prestes está tendo sua capacidade de liderança posta em dúvida por alguns líderes sindicais vermelhos, principalmente porque na sessão pública de encerramento da Assembléia Preparatória do V Congresso do PCB revelou todos os planos do Comitê Central para o domínio do III Congresso Sindical Nacional.

Outros líderes comunistas, porém, acham melhor que sejam fixados os campos de ação de cada grupo no movimento sindical. Essa tese, porém, é apontada como temerária por outros dirigentes comunistas, que reconhecer terem os independentes o apoio da maioria dos trabalhadores brasileiros, embora não tenham capacidade de articulação das massas.

MANIFESTAÇÕES

Os dirigentes sindicais do grupo independente estão se reunindo em seus Estados e lançando manifestos

(Conclui na 11ª página)

Refugiado é pior que favelado: sem Pátria

RIO —

Explicando que os favelados brasileiros "por mais pobres que sejam, ainda possuem uma pátria, o direito ao trabalho e o belo céu azul do Brasil onde brilha a estrêla da liberdade", o conselheiro Manoel Emílio Guilhon falou a um auditório de 2 mil alunas do Instituto de Educação, a propósito do concurso de redação sôbre o tema "O Refugiado", que êste jornal e a Comissão do Ano Mundial do Refugiado estão promovendo nas escolas secundárias do Estado da Guanabara.

O conselheiro disse que "se é verdade que em todos os países existem sêres humanos levando uma existência miserável, há centenas de outros, mais infelizes ainda, que não possuem sequer uma pátria: são os refugiados: Gente que, na maioria das vêzes, tinham posição e confôrto em seus países".

CARAVANA DO IE

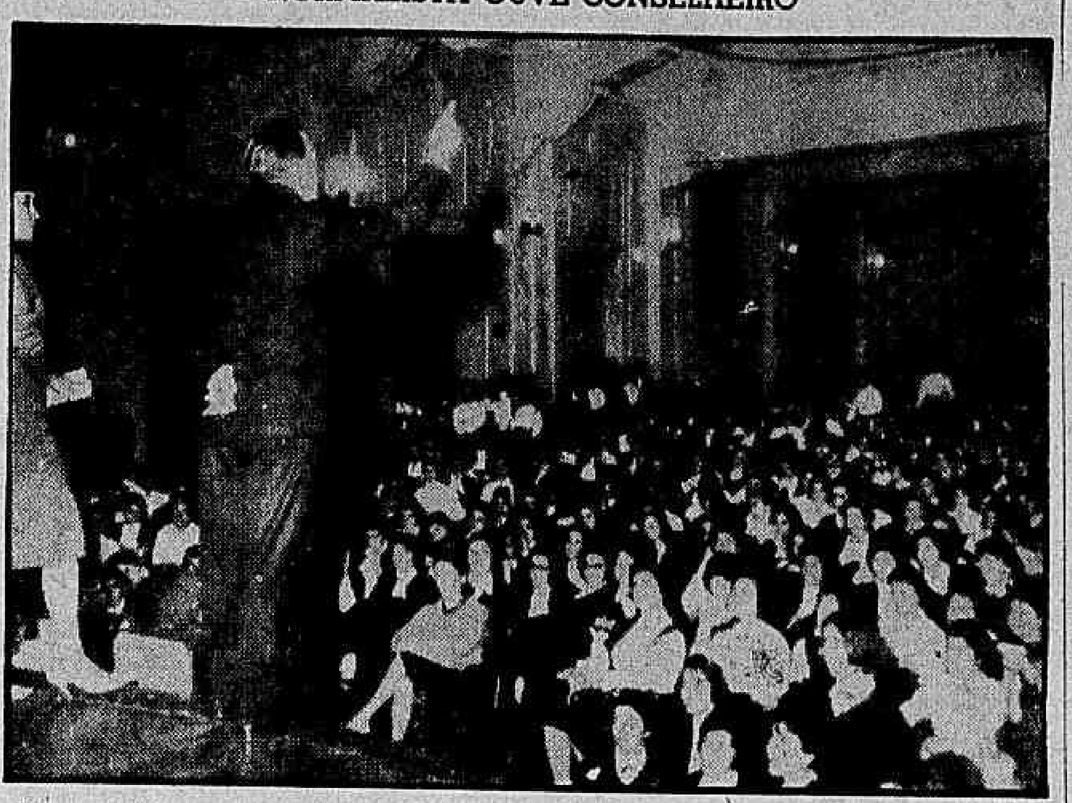
Conforme estava programado, a Caravana "DC-Refugiado", constituída pelo conselheiro Manoel Emílio Guilhon, chefe do Departamento de Imigração do Itamarati, cônsul Antônio Rocha, secretário-adjunto da Comissão Nacional para o Ano Mundial do Refugiado e Lilian Moreira de Sá, da Comissão Católica de Imigração, visitou ontem pela manhã o Instituto de Educação, realizando ali uma palestra elucidativa sôbre o concurso "O Refugiado" e exibindo vários filmes, mostrando a situação precária dos deslocados para um auditório composto de 21 turmas do 1º ano normal e 19 turmas de várias séries do ginásio, que apinharam o anfiteatro daquêle modelar estabelecimento de ensino.

OBJETIVO DO ANO DO REFUGIADO

Explicando os objetivos do Ano Mundial do Refugiado, o conselheiro Guilhon, em seu brilhante improviso, esclareceu às futuras normalistas que foi após a última Grande Guerra que o mundo se encheu de deslocados, devido

(Conclui na 11ª pág.)

NORMALISTA OUVE CONSELHEIRO



Um auditório de duas mil alunas do Instituto de Educação ouviu ontem o conselheiro Manoel Emílio Guilhon, secretário da Comissão Nacional para o Ano Mundial do Refugiado, que explicou os objetivos do concurso de redação "O Refugiado", promovido pelo DC

Se fechar o Centro, morrerá

RIO —

O vereador Telêmaco Gonçalves Maia, em carta enviada ao Chefe de Polícia, e anunciada, ontem, da tribuna da Câmara, pediu a destituição do delegado Deraldo Padilha, uma vez que, segundo esclarece no documento, o delegado está praticando crime de responsabilidade ao atentar contra a liberdade religiosa, garantida pela Constituição.

O sr. Telêmaco Gonçalves Maia, no seu novo discurso a respeito do assunto, reafirmou a disposição de enfrentar o delegado de homem para homem, não querendo saber o que possa acontecer entre os dois, caso a autoridade tente fechar o Centro Espírita Santo Antônio de Pádua, de que êle, vereador, é presidente, tendo, ainda, como companheiros de Diretoria, vários colegas.

(Conclui na 11ª pág.)

Governador Sette recebeu o Plano de Classificação

Barraca vai renascer

RIO —

O sr. Guilherme Romano, presidente da COFAP, declarou ontem ao DIARIO CARIOCA que já determinou a imediata reconstrução do pôsto revendedor localizado na Avenida Brasil, próximo à estação de Parada de Lucas.

A barraca, cuja destruição provocara uma série de reclamações de populares a êste jornal, deverá ser reinaugurada, segundo informou o sr. Romano, dentro de mais alguns dias.

FOI DESASTRE

Explicou o presidente da COFAP que a destruição do pôsto revendedor foi provocada por um caminhão, que contra êle se chocou, após haver atropelado um ciclista. Semidestruído, foi êle em seguida saqueado, tendo sido roubadas tôdas as mercadorias ali postas para serem vendidas ao público.

Por êsse saque, a COFAP vai responsabilizar o vigia que, como em todos os demais postos revendedores, mantinha nessa barraca, e que não estava presente quando de sua destruição. "O vigia será demitido" — informou o sr. Guilherme Romano.

'Operação-Reboque' vai soltar tráfego

RIO —

Nos primeiros dias de setembro, será iniciada a "Operação Reboque" com a entrega simultânea de 500 novos postos de estacionamento, no sentido de melhorar o andamento do tráfego no centro da cidade — foi o que disse à reportagem o major Antônio João, diretor do Serviço de Trânsito do Rio de Janeiro.

Prosseguindo em suas declarações, o major Antônio João afirmou que desde muito tempo o Serviço de Trânsito vem arrancando tôdas as faixas e cartazes de propaganda eleitoral, que atrapalham a visão dos sinais luminosos e das placas de sinalização.

ABRIU CONCORRÊNCIA

Um porta-voz do Serviço de Trânsito anunciou que o major abriu concorrência pública, no sentido de que as oficinas que possuem reboques venham a cooperar com aquêle departamento na campanha que vai ser iniciada.

No entanto, à reportagem observou um grande movimento de chegada e saída de reboques à porta da Inspetoria de Tráfego. A maioria dos reboques utilizados pertencem a Oficina Botelho, que já firmou contrato com o Serviço de Trânsito, mesmo porque êste departamento só possui dois reboques e apenas um guincho.

MAIS VISADAS

As avenidas Rio Branco, Graça Aranha, e Presidente Vargas, bem como as ruas Uruguaiana, México, Senador Dantas, Primeiro de Março, Visconde de Inhauma, Sete de Setembro, Carioca e Assembléia, serão as mais visadas na "Operação Reboque", que tem o fito de diminuir o congestionamento constante e crescente do tráfego.

SECRETARIO NÃO SABE

Solicitado pela reportagem a prestar algumas declarações, o secretário do diretor do Serviço de Trânsito, sr. Oldemar da Silva Chuva, informou não saber nada a respeito da "Operação Reboque" e

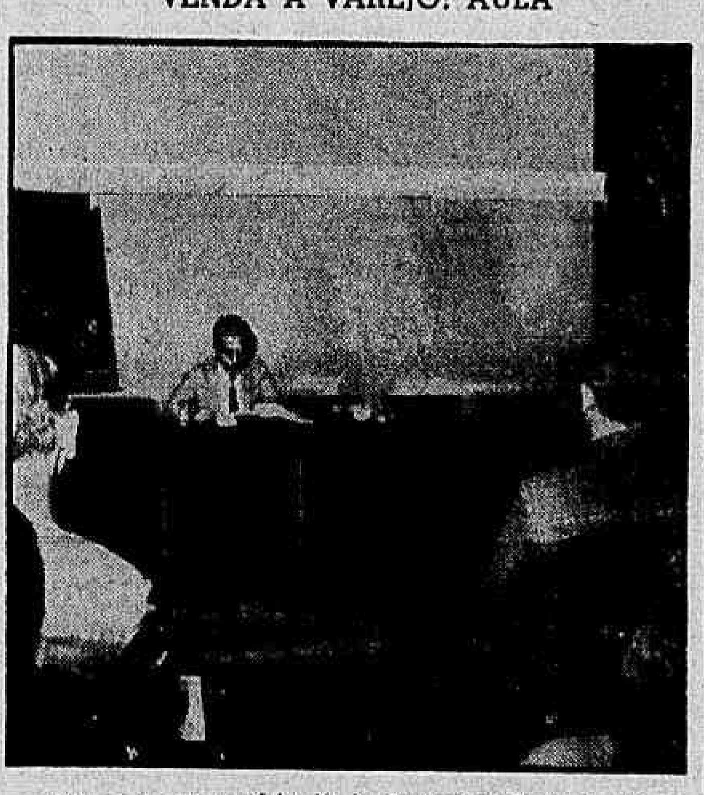
(Conclui na 11ª pag.)

UNIÃO PAGA SERVIDORES NO DIA 22

RIO —

No próximo dia 22 será iniciado o pagamento do funcionalismo federal relativo ao mês de agôsto, com o "zero dia", segundo informou a diretoria de Despesa Pública. Dia 23 será o primeiro dia útil.

VENDA A VAREJO: AULA



RIO — O publicitário Almir de Aquino Fonseca deu ontem a primeira aula do Curso de Técnica de Varejo da Associação Brasileira de Propaganda. Abrindo o curso, que vinha sendo esperado por numerosa turma de diretores e gerentes de lojas, bem como balconistas, disse que será, sempre que possível, o mais objetivo, focalizando problemas específicos dos próprios alunos, "cujos interêsses pelo curso estão intimamente ligados aos seus próprios desejos de solucionar problemas de suas organizações e partirem para o uso de novas técnicas que realmente funcionem em nosso meio, o que vale dizer, em suas lojas". Na foto, aspecto da aula inaugural.

Queixa contra demora no envio da Mensagem

RIO —

O sr. Sette Câmara recebeu ontem do secretário de Administração, os estudos elaborados por êsse órgão, referentes ao Plano de Classificação e Funções dos Servidores do Estado da Guanabara. O chefe do Executivo local irá examinar o assunto e, posteriormente, o encaminhará ao Legislativo.

O sr. Antônio Barçante, por outro lado, disse ignorar qualquer ato de hostilidade dos funcionalismo, como a "operação moleza". A maioria dos vereadores, que apóia o govêrno estadual, já começou a dar demonstrações de impaciência ante o retardamento da chegada à Câmara da Mensagem contendo o substitutivo oficial de classificação.

SEM NÚMERO

Ontem, ainda uma vez, não houve número na Casa para a discussão dos substitutivos já elaborados pelas comissões técnicas, o que fêz com que os funcionários estaduais que ocupavam as galerias protestassem contra o que consideram "sabotagem à Classificação".

Os vereadores mais intimamente ligados aos "barnabés", notadamente aquêles que também são funcionários e, em consequência serão beneficiados pela lei que irão votar, pretendem desencadear uma ofensiva na próxima semana, visando a inclusão do substitutivo na Ordem do Dia.

PURA DEMAGOGIA

Segundo a Coligação das Associações de Servidores da Guanabara, é "pura demagogia à operação-moleza anunciada por pseudo-líderes, do Centro Pereira Passos.

O secretário de Administração afirmou, por sua vez, que os "barnabés" aguardarão disciplinadamente a conclusão do trabalho que elaborou e acaba de entregar ao governador Sette Câmara, de uma classificação com aumento.

MAIS AUMENTO

Fontes chegadas ao Palácio da Guanabara informaram ontem a êste jornal que a mensagem do governador Sette Câmara ao Legislativo propondo a Classificação de Cargos e Funções dos Servidores, será acompanhada de

(Conclui na 11ª pag.)

Ribeirão: água será racionada

RIO —

Todos os bairros servidos pela 1a. adutora de Ribeirão das Lajes estão sofrendo racionamento parcial na distribuição de água a partir da madrugada de hoje em face da reparação, pelo Departamento de Águas, de dois grandes vazamentos surgidos na altura do km 47 da antiga Rio-São Paulo.

Durante os trabalhos de consêrto, entrará em funcionamento a 2a. adutora de Lajes e do Guandu.

PDC HOJE NO BANCO DOS RÉUS

RIO —

Será hoje, às 14 horas, na 11ª Vara Cível, a purgação de mora requerida pelo Partido Democrata Cristão, em virtude de ação de despejo que lhe move, por falta de pagamento, Carolina Rescio de Gouveia, em relação à sede da Av. 13 de Maio, 23, salas 929-31.

O pedido inicial se referia, além dos aluguéis atrasados, às cotas de condomínio e impôsto predial. Posteriormente, por entendimento entre a proprietária e o partido, houve a desistência da parte relativa ao impôsto predial. O atual mandato de dívida é de mais ou menos Cr$ 64 mil.

Tarifas de ônibus vão sofrer aumento: 20%.

RIO —

Tendo o Departamento de Concessões informado que autorizará o aumento das tarifas de ônibus e lotações em 20%, os proprietários das emprêsas reuniram-se, imediatamente, com os dirigentes do sindicato de seus empregados, dizendo que atenderão tôdas as reivindicações que lhe foram apresentadas.

Ontem à tarde, o sr. Roberto Taunay conferenciou longamente com o governador Sette Câmara expondo o trabalho elaborado pela comissão encarregada de estudar o problema do aumento tarifário necessário para que as emprêsas de ônibus possam atender às reivindicações salariais de seus empregados.

O AUMENTO

Em reunião ontem realizada com os dirigentes do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários, os empregadores informaram que elevarão os salários dos motoristas para Cr$ 460, dos despachantes para Cr$ 320 e dos trocadores e demais empregados auxiliares para Cr$ 270. Comprometeram-se, também, a atender as demais reivindicações que de seus empregados, dentre as quais se destacam o reconhecimento dos delegados sindicais pelas emprêsas, retroatividade do acôrdo, financiamento para os uniformes e pagamento das horas extraordinárias na base de 50 por cento.

O sr. Meçando Rachid, presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários, declarou pela diretoria de sua entidade que a aceitação da minuta do acôrdo proposto pelos empregadores não representa aprovação da classe, pois o documento será ainda levado à apreciação da corporação em assembléia que será realizada na próxima segunda-feira.

TÁXIS VÃO PARAR NO DIA 11

RIO —

O sr. Lauro Leão, presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, reafirmou que sua classe está disposta a determinar a paralisação total dos táxis no dia 11 de setembro, caso até aquela data o governador Sette Câmara não decretar o reajustamento tarifário pretendido.

Entre os motoristas existe uma corrente favorável à deflagração da greve e outra ao aumento das tarifas, mesmo que o governador Sette Câmara não autorize a majoração.

Frio acusa abatedores de fazer câmbio-negro

RIO —

Acusando, frontalmente, os matadouros de praticarem o câmbio-negro da carne bovina, auferindo, a mais, cêrca de Cr$ 564 por boi, por não obedecerem, ostensivamente, tabelamento vigente, cobrando aos açougueiros Cr$ 6 a Cr$ 6 acima do que determinam as tabelas — o Sindicato da Indústria do Frio de São Paulo entregou à COFAP seu ponto-de-vista para resolver o problema da entressafra da carne.

Reivindica, como solução definitiva, o estabelecimento da fórmula CLD, pela qual os preços do produto oscilarão de acôrdo com o custo mais o lucro e mais a despesa. A fórmula seria aplicada, exclusivamente, nas vendas de carne "casada" (um dianteiro com um traseiro de boi), ou meias carcaças, como único regime capaz de reparar a exploração que sofrem os varejistas, ao mesmo tempo que possibilita um contrôle mais adequado por parte das autoridades incumbidas da fiscalização do abastecimento dos grandes centros.

ROMANO, CONTRARIO

O sr. Guilherme Romano, em declarações feitas a êste jornal, já se mostrou, entretanto, contrário à aplicação da fórmula sugerida, mas mandou estudar o memorial apresentado pelo Sindicato e ficou de receber, amanhã, seus diretores, que defenderão, pessoalmente, o ponto-de-vista apresentado. Insistem êles, sobretudo, na prática do mercado ilícito, que vem sendo exercitado por muitos ou mesmo pela maioria dos que exploram o comércio da carne. Matadores nacionais continuam a fornecer carne quente, de segunda, aos açougues, na base do câmbio negro. Êsse tipo de carne está tabelado a Cr$ 59, o quilo, para venda no atacado, mas os matadouros referidos só a vendem por Cr$ 45. A reunião de amanhã está marcada para as 16 horas, no gabinete do presidente da COFAP, quando, então, o assunto deverá ficar resolvido.

LOTT-JANGO EM SANTA CRUZ

RIO — Os candidatos nacionalistas, marechal Lott e o vice-presidente João Goulart, estarão, no próximo sábado, em Santa Cruz, para participar da Grande Noite Ruralista, organizada pelo Movimento Ruralista Nacional, quando será feito um comício-monstro. Após o "meeting", será servida uma ceia típica brasileira, com pratos representativos das regiões Norte, Nordeste, Leste, Centro e Sul do Brasil. Dois mil convites foram distribuídos para a ceia. Em seguida, será realizado um "show" também tìpicamente brasileiro, sob a direção de Herivelto Martins, assim como um côro das Meninas da Casa de Lázaro, dirigido por d. Rute Santana, que cantará o hino do Movimento Ruralista Lott-Jango. Na foto, um aspecto da instalação do Comitê Ruralista Lott-Jango em Seridó.

PONTE SEM LUZ SÔBRE O RIO FARIA

RIO — Há quase um ano a SURSAN está construindo em Higienópolis uma nova ponte sôbre o Rio Faria, mas esqueceu de iluminá-la, resultando em perigo para os moradores locais, obrigados a utilizar uma passagem estreita, em local êrmo. Apesar dos constantes protestos dos moradores, não foi tomada providência, e a ponte escura é um local preferido por marginais. Por outro lado, a água estagnada que se formou ali proporciona que ondas de mosquitos infestem o populoso bairro e irrite os seus moradores.

MOREL VAI À PENHA: PLATAFORMA

RIO —

Mário Morel, candidato à constituinte da Guanabara, vai sábado, às 10,30, ao Largo da Penha, em companhia de outros candidatos udenistas, apresentar ao eleitorado da Zona Norte sua plataforma eleitoral.

CONJUNTO FOLCLÓRICO DA PROF. DORA PINTO

Para homenagear a jornalista Luci Bloch, o Conjunto Folclórico Dora Pinto (o primeiro conjunto feminino de instrumentos de percussão formado no Brasil) apresentar-se-á, amanhã, às 20,30 horas, na Escola Nacional de Educação Física.

Trens da Leopoldina vão parar amanhã novamente

RIO —

Como até o momento a Leopoldina não pagou os salários relativos ao mês de julho aos seus empregados lotados no Espírito Santo e parte do Estado do Rio e Minas Gerais, os ferroviários reunir-se-ão, hoje, em assembléia geral, com o propósito de determinar a deflagração de greve às 10 horas de amanhã, a fim de fazer com que a emprêsa conclua, imediatamente, o pagamento dos vencimentos devidos.

Segundo informou o sr. Demistóclides Batista, presidente do Sindicato dos Ferroviários, se a greve fôr deflagrada os empregados reivindicarão, além do pagamento dos salários relativos ao mês de julho, o pagamento dos adicionais devidos aos aposentados, que foi suspenso, o pagamento do adicional noturno, a que têm direito por decisão da Justiça do Trabalho, e interrupção da jornada de trabalho para descanso.

PREOCUPAÇÃO

Dizem os dirigentes sindicais ferroviários ser lamentável que tenham que determinar, mensalmente, a deflagração de greve para obter o pagamento dos salários, mas que não têm outra solução face às dificuldades que são sempre apresentadas pelo Ministério da Fazenda para liberar as verbas do pessoal.

Salientam que principalmente agora, devido ao período eleitoral, não pretendiam

(Conclui na 11ª pag.)